


MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL  
CONVÊNIO DNPM-CPRM

**PROJETO**  
**BRUSQUE-SERRA DO TABOLEIRO**  
**RELATÓRIO PRELIMINAR**  
**VOLUME I**

*Pedro Francisco Teixeira Kaul* ✓  
*Arialto Ferreira de Andrade*  
*Antonio Sílvio Jornada Krebs* ✓  
*Afonso de L. Fernandes de Brito* ✓

PHL  
009017  
2006

I-96

 CPRM	SUREMI SEOTE
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	409-5
N.º de Volumes:	2 v.: 1
<b>OSTENSIVO</b>	



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE OPERAÇÕES  
AGÊNCIA PORTO ALEGRE

# **PROJETO BRUSQUE-SERRA DO TABOLEIRO**

**Chefe do Projeto**      *Pedro Francisco Teixeira Kaul*

**Equipe Executora**      *Arialto Ferreira de Andrade*  
*Antonio Sílvio Jornada Krebs*  
*Afonso de L. Fernandes de Brito*

**Colaboração**      *Jorge E. Pinto Hausen*

**PROJETO  
BRUSQUE-SERRA DO TABOLEIRO**

**RELATÓRIO PRELIMINAR**

**ÍNDICE DOS VOLUMES**

**VOL. I      COMPILAÇÃO BIBLIOGRÁFICA  
              FOTOINTERPRETAÇÃO PRELIMINAR**

**VOL. II      ANEXOS:**  
                  Mapas Índices de Referências Bibliográficas  
                  Mapa Índice de Ocorrências e Jazidas Minerais  
                  Mapas de Drenagem  
                  Mapas Geológicos Preliminares

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório expõe os resultados da pesquisa bibliográfica e da fotointerpretação preliminar do Projeto Brusque-Serra do Taboleiro (1ª etapa). Este projeto tem por objetivos fundamentais o mapeamento geológico em escala 1:50.000 e a avaliação do potencial econômico-mineral de seis folhas de 15'x15' localizadas no leste do estado de Santa Catarina e totalizando 4.050 km<sup>2</sup> de área.

O relatório compreende dois volumes. O volume I corresponde ao texto referente à pesquisa bibliográfica e à fotointerpretação preliminar. O volume II corresponde a anexos: mapas índices de referências bibliográficas, mapa índice de ocorrências, mapas de drenagem e mapas geológicos preliminares. Os mapas de drenagem deverão ser utilizados em campanha de prospecção geoquímica a ser eventualmente executada na 2ª etapa do projeto.



## S U M Á R I O

	Pág.
1. INTRODUÇÃO .....	1
1.1 - Considerações Gerais .....	1
1.2 - Metodologia .....	4
2. HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS CONHECIMENTOS GEOLÓGICOS .....	5
3. CLIMA, VEGETAÇÃO E SOLOS .....	6
4. GEOMORFOLOGIA .....	7
5. ANÁLISE FOTOGEOLÓGICA .....	8
5.1 - Comentários Gerais .....	8
5.2 - Unidades Geológicas .....	9
5.2.1 - Grupo Taboleiro .....	9
5.2.1.1 - Distribuição Geográfica..	9
5.2.1.2 - Características Texturais	9
5.2.1.3 - Características Estruturais .....	9
5.2.1.4 - Litologias .....	10
5.2.2 - Grupo Brusque .....	10
5.2.2.1 - Distribuição Geográfica..	10
5.2.2.2 - Características Texturais	10
5.2.2.3 - Características Estruturais .....	11
5.2.2.4 - Litologias .....	11
5.2.3 - Grupo Pedras Grandes .....	12
5.2.3.1 - Distribuição Geográfica..	12
5.2.3.2 - Características Texturais	12
5.2.3.3 - Características Estruturais .....	12

	Pág.
5.2.3.4 - Litologias .....	12
5.2.4 - Grupo Itajaí .....	13
5.2.4.1 - Distribuição Geográfica..	13
5.2.4.2 - Características Texturais	13
5.2.4.3 - Características Estrutu- rais .....	13
5.2.4.4 - Litologias .....	14
5.2.5 - Grupo Tubarão .....	14
5.2.5.1 - Distribuição Geográfica..	14
5.2.5.2 - Características Texturais	14
5.2.5.3 - Características Estrutu- rais .....	15
5.2.5.4 - Litologias .....	15
5.2.6 - Sedimentos Quaternários .....	15
5.2.6.1 - Distribuição Geográfica..	15
5.2.6.2 - Características Texturais	15
5.2.6.3 - Tipo de Material .....	16
5.3 - Estratigrafia .....	16
5.4 - Aspectos Estruturais Regionais .....	21
6. RECURSOS MINERAIS DA ÁREA .....	23
6.1 - Comentários Gerais .....	23
6.2 - Principais Jazidas .....	24
6.2.1 - Jazida de Calcário do Sertão dos Ma- cacos .....	24
6.2.2 - Jazida de Calcário de Camboriú- Ma- cacos .....	25
6.2.3 - Jazidas de Calcário de Alto dos Ma- cacos e de Morro João da Costa ....	26
6.2.4 - Jazida de Mármore de E. Guarnieri..	26
6.2.5 - Jazidas de Mármore Antônio Castelão	27

6.2.6 - Jazida de Chumbo de Ribeirão da Prata .....	27
6.3 - Principais Ocorrências .....	27
6.3.1 - Ocorrências de Fluorita .....	27
6.3.2 - Ocorrências de Molibdenita .....	28
6.4 - Metalotectes das Diferentes Mineralizações .....	28
6.5 - Fichas de Cadastramento Mineral .....	31
6.6 - Fichas de Datação Absoluta .....	317
7. CADASTRAMENTO BIBLIOGRÁFICO .....	323
7.1 - Resumo dos Trabalhos .....	323
7.2 - Índice Bibliográfico .....	383
7.3 - Índices Remissivos .....	393
7.3.1 - Índice Temático .....	393
7.3.2 - Índice Toponímico .....	399
7.4 - Listagem dos Trabalhos Não Consultados .....	405

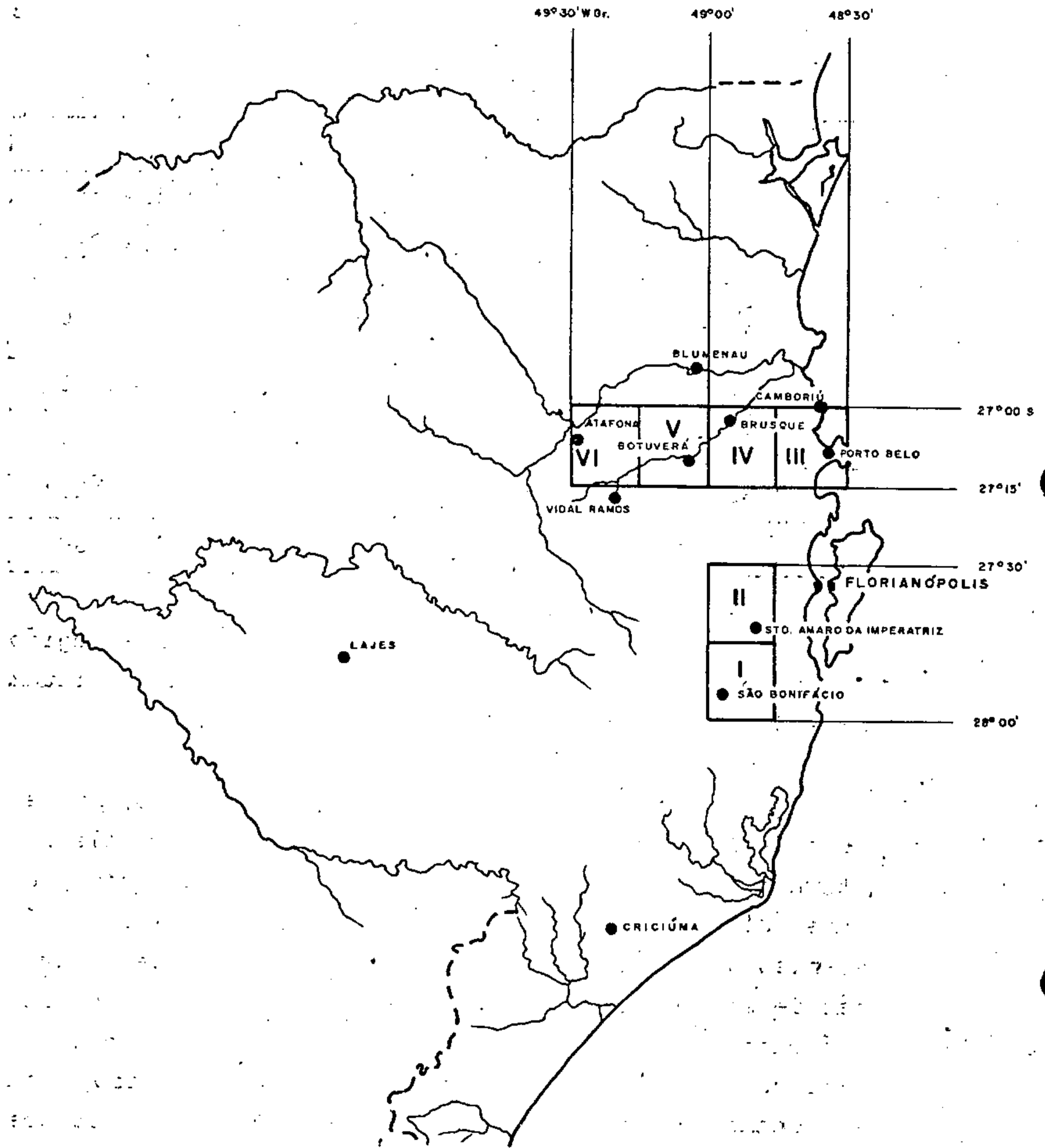
## 1. INTRODUÇÃO.

### 1.1 - Considerações Gerais

O Projeto Leste de Santa Catarina, realizado por convênio DNPM/CPRM, na escala 1:250.000, reuniu dados indicativos de ambiente geológico promissor para diversos recursos minerais de elevado significado econômico na região da serra do Taboleiro e na área de Brusque. Na serra do Taboleiro, há boas probabilidades de se vir a localizar novos depósitos de fluorita, considerando-se que aquela serra está na continuação das estruturas mineralizadas da região onde são minerados, atualmente, os mais importantes depósitos de fluorita do Brasil. Também, no Taboleiro, há boas indicações de mineralizações de barita, berilo, cobre e molibdênio. Quanto à área de Brusque, o Projeto Leste de Santa Catarina revelou condicionamento geológico favorável para cobre, molibdênio, prata, chumbo, barita, calcários marmorizados, ouro e, possivelmente, urânio.

Desta forma, o DNPM, através da CPRM, resolveu pesquisar, em escala regional e de detalhe, as regiões referidas acima, divididas em seis folhas que compreendem uma superfície total de 4.050 km<sup>2</sup>. Tais folhas (vide mapa-índice anexo) são as seguintes:

# MAPA ÍNDICE DAS FOLHAS DO PROJETO



- |     |                      |                            |
|-----|----------------------|----------------------------|
| I   | FOLHA SG.22-Z-D-V-3  | (SÃO BONIFÁCIO)            |
| II  | FOLHA SG.22-Z-D-V-1  | (STO. AMARO DA IMPERATRIZ) |
| III | FOLHA SG.22-Z-D-II-2 | (PORTO BELO)               |
| IV  | FOLHA SG.22-Z-D-II-1 | (BRUSQUE)                  |
| V   | FOLHA SG.22-Z-D-I-2  | (BOTUVERÁ)                 |
| VI  | FOLHA SG.22-Z-D-I-1  | (ATAFONA)                  |

FOLHA nº	Denominação	Delimitação	
		Paralelos	Meridianos
I	São Bonifácio	27°45'-28°00'	48°45'-49°00'
II	Santo Amaro da Imperatriz	27°30'-27°45'	48°45'-49°00'
III	Porto Belo	27°00'-27°15'	48°30'-48°45'
IV	Brusque	27°00'-27°15'	48°45'-49°00'
V	Botuverã	27°00'-27°15'	49°00'-49°15'
VI	Atafona	27°00'-27°15'	49°15'-49°30'

As folhas I e II correspondem à região da serra do Taboleiro; as folhas III, IV, V e VI se situam na área de Brusque.

O projeto de pesquisa em foco, que recebeu a designação de Projeto Brusque-Serra do Taboleiro, objetiva o mapeamento geológico das seis folhas acima referidas, em escala 1:50.000, utilizando-se fotografias aéreas em escala 1:25.000 e 1:60.000, bem como visa a avaliação de seu potencial econômico-mineral. Cada ocorrência já catalogada será particularmente analisada, com o intuito de se definir seu condicionamento geológico, seu dimensionamento, guias para a localização de novos corpos mineralizados e a validade de, futuramente, serem executados, em tais pontos de mineralização conhecida, estudos de maior detalhe. Os trabalhos de campo serão desenvolvidos, inclusive, no sentido de já possibilitar a descoberta de novas ocorrências minerais.

O presente relatório se refere ao estudo bibliográfico e à fotointerpretação preliminar, que



constituem a primeira etapa do Projeto Brusque-Serra do Taboleiro, desenvolvida nos meses de junho a outubro/1974. Os mapas geológicos e de drenagem anexos a este relatório foram elaborados com as fotografias aéreas acima referidas, em escalas 1:25.000 e 1:60.000. Uma parte da área do projeto, atualmente sendo fotointerpretada unicamente na escala 1:25.000, deverá ensejar, oportunamente, um adendo especial a este relatório, conforme solicitação do DNPM.

A fotointerpretação preliminar, que resultou em mapas constantes no volume II, contou com a colaboração do geólogo Jorge Eduardo Pinto Hausen, do Departamento de Geologia (DEGEO-DIGEOB).

## 1.2 - Metodologia

Os trabalhos anteriores referentes às áreas do projeto foram consultados visando-se coligir dados geológicos essenciais, preparar resumos, índices, fichas de cadastramento, mapas-índices dos trabalhos consultados e mapa de ocorrências e jazidas minerais. As consultas foram realizadas nas bibliotecas do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do 1º Distrito do DNPM e da Agência Porto Alegre da CPRM. As referências bibliográficas, que encimam os resumos, obedecem ao disposto pela Instrução Técnica nº 29 da CPRM, elaborada com base na PNB-66 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Na fotointerpretação preliminar, utilizou-se fotografias aéreas verticais convencionais nas escalas 1:25.000 e 1:60.000. As primeiras foram executadas pelos Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul

S.A., em 1956, as últimas pela United States Air Force, entre 1964 e 1966. Empregou-se nesta fotointerpretação, estereoscópios de espelho modelo *Wild* e estereoscópios de bolso DFV. A drenagem e a geologia preliminar foram marcadas sobre decalques (*overlays*), com os quais prepararam-se mapas geológicos preliminares e de drenagem em escala 1:60.000, que posteriormente foram ampliados para a escala 1:50.000 por processo de microfilmagem.

## 2. HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS CONHECIMENTOS GEOLÓGICOS

I.C. White (1908), geólogo norte-americano, foi quem realizou os primeiros trabalhos de reconhecimento geológico no estado de Santa Catarina, estabelecendo a conhecida "coluna White", na escarpa da serra Geral. Posteriormente, E.B. Dutra (1926), seguido de outros autores, entre os quais L.F. Moraes Rêgo e D. Guimarães (1926) e H.E. Williams (1926), realizou reconhecimento geológico e descrição de algumas ocorrências minerais. P.F. Carvalho e E.A. Pinto (1938) efetuaram o mapeamento geológico em escala 1:500.000 de extensa área do estado de Santa Catarina, emitindo vários conceitos importantes, válidos até o presente. R. Maack (1947) traçou diversos perfis em sentido Leste-Oeste, do litoral ao planalto, de grande valor para o conhecimento da estratigrafia regional. F.F.M. de Almeida (1948) fez estudos sobre a geomorfologia da região oriental de Santa Catarina, distinguindo aí seis grandes unidades geomorfológicas. C.P. Barbosa (1950) estudou as ocorrências minerais da região de Brusque. F.K. Takeda (1958) elaborou o esboço geológico provisório de Santa Catarina, na escala 1:2.000.000, baseado em fotografias aéreas e mapas do C.N.P., D.N.P.M.



Petrôbrás. Entre 1968 e 1971, foram realizados os trabalhos do Projeto Leste de Santa Catarina, que levou em conta os principais trabalhos anteriores, sendo de grande importância para o Projeto Brusque-Serra do Taboleiro: Schulz e Albuquerque (1969), Teixeira et alii (1969) e Albuquerque et alii (1971), trabalhos de mapeamento em escala 1:250.000, respectivamente, das quadrículas de Florianópolis, Rio do Sul, Tubarão/Laguna e Blumenau/Joinville, e Castro e Castro (1969), Teixeira (1969) e Ferreira (1969); trabalhos de mapeamento em escala 1:50.000, respectivamente das quadrículas de Laguna, Braço Norte/Morro da Fumaça e Rio Fortuna.

### 3. CLIMA, VEGETAÇÃO E SOLOS

O clima nas áreas do projeto apresenta características marcantes no inverno e no verão, no litoral e no *interland*. A precipitação pluviométrica anual média está em torno de 1.500 mm. No litoral, o clima é do tipo Cfa (verão quente), segundo a classificação de W. Köppen, dominando amplamente a massa tropical marítima. As isoterms de verão, nas áreas, variam em torno de 24°C, as de inverno abrangem um intervalo compreendido entre 14°C e 16°C. Nas regiões elevadas, como por exemplo serra do Taboleiro, essas temperaturas são cerca de 4°C a 5°C mais baixas.

A vegetação é heterogênea e está representada por matas primárias, densas, que cobrem as partes mais elevadas dos maciços e uma vegetação predominantemente de gramíneas desenvolvida nos terrenos submetidos à ação antrópica.

O solo proveniente das rochas graníticas e gnáissicas é areno-siltoso ou areno-argiloso. Os arenitos e os quartzitos dão origem aos solos predominantemente arenosos. Solos de composição silto-argilosa em geral são resultados da decomposição dos folhelhos e siltitos. Nos vales dos grandes rios, encontram-se solos aluvionares que, por suas características pedológicas, se prestam, sobremaneira, a atividades agrícolas.

#### 4. GEOMORFOLOGIA

Nas áreas do projeto se encontram diferentes unidades fisiográficas pertencentes a três grandes unidades da classificação de Almeida (1948), que são as serras litorâneas, planaltos sedimentares e planícies costeiras.

As serras litorâneas correspondem a litologias dos grupos Pedras Grandes, Taboleiro e Brusque. O granito Pedras Grandes, do grupo homônimo, forma a mais notável serra litorânea na área do projeto, que é a serra do Taboleiro. Esta cobre a maior parte da extensão da folha de São Bonifácio, sendo constituída por morros bastante elevados e escarpados, onde as cotas freqüentemente se aproximam de 1.000 m. As litologias do Grupo Taboleiro, que se estendem amplamente na folha de Santo Amaro da Imperatriz, formam elevações arredondadas e de cotas bem menores do que estas. O Grupo Brusque dá origem a dois tipos de serras, notadamente nas folhas de Brusque e Botuverã: os xistos e filitos constituem serras alongadas e de cristas não raro bastante pontiagudas, com uma drenagem subdendrítica cerrada, enquanto os plutões formam serras pouco extensas, de relevo mais suave, abaulado e de

drenagem dendrítica.

Os planaltos sedimentares correspondem ao Grupo Tubarão, cobrindo grande parte da folha de Atafona.

Planícies costeiras se situam na folha de Porto Belo. Nestas planícies podem-se observar praias, pontais, restingas, falésias em recuo e outras feições típicas de uma costa jovem em processo de retificação.

## 5. ANÁLISE FOTOGEOLÓGICA

### 5.1 - Comentários Gerais

A fotointerpretação preliminar das seis folhas do projeto orientou-se, inicialmente, pelos dados bibliográficos do Projeto Leste de Santa Catarina, tendo-se extrapolado para as fotografias dados relativos a litologias, estruturas, etc. A seguir, apresentam-se, de modo sucinto, os resultados desta fotointerpretação, focalizando-se as diferentes unidades geológicas, a estratigrafia e os aspectos estruturais regionais das áreas do projeto.

## 5.2 - Unidades Geológicas

### 5.2.1 - Grupo Taboleiro

#### 5.2.1.1 - Distribuição Geográfica

Apresenta ampla distribuição na folha de Santo Amaro da Imperatriz, onde cobre cerca de 90% da superfície total desta folha. Ocorre, ainda, no oeste da folha de São Bonifácio, nos quadrantes NW e SE da folha de Porto Belo e no norte da folha de Botuverã, neste caso em extensão bem restrita.

#### 5.2.1.2 - Características Texturais

Nesta unidade, observa-se uma drenagem comumente dendrítica, sendo o relevo bastante arrasado, mostrando elevações arredondadas que formam uma paisagem monótona. A vegetação, em geral, é abundante, mas não cerrada. O solo é bastante cultivado.

A tonalidade desta unidade nas fotografias é de um cinza-escuro.

#### 5.2.1.3 - Características Estruturais

Os alinhamentos estruturais nesta unidade seguem duas direções principais, NE-SW e N-S, correspondendo a fraturas, as quais são abundantes em vários pontos das regiões em foco. Tais fraturas se evidenciam

vagamente nas fotografias, não se traduzindo por alinhamentos proeminentes dos cursos d'água nem por quebras muito importantes do relevo. As de direção N-S são notáveis na região centro-sul da folha de São Bonifácio.

#### 5.2.1.4 - Litologias

Conforme os levantamentos realizados pelo Projeto Leste de Santa Catarina, a presente unidade geológica é constituída por rochas cujas textura e estrutura não raro se apresentam fortemente orientadas. Trata-se de migmatitos homogêneos e heterogêneos, gnaisses, dioritos, microdioritos, granitos porfiróides e porfiríticos.

#### 5.2.2 - Grupo Brusque

##### 5.2.2.1 - Distribuição Geográfica

Esta unidade cobre inteiramente a folha de Brusque, cerca de 2/3 da folha de Botuverã e extensões sucessivamente menores nas folhas de Porto Belo, Atafona, São Bonifácio e Santo Amaro da Imperatriz. Nestas duas últimas, ocorre apenas como pequenas "ilhas" situadas nos granitos ou na região de contato destes com os gnaisses e migmatitos.

##### 5.2.2.2 - Características Texturais

Esta unidade se divide em duas partes,

que apresentam características texturais diversas. Numa, a drenagem é do tipo subdendrítico cerrado, o relevo é acidentado, com elevações de encostas mais ou menos íngremes e vegetação comumente abundante e cerrada. Nas fotografias aéreas, tem-se, normalmente, neste caso, a tonalidade de um cinza-claro. Noutra parte, a drenagem é dendrítica, o relevo é menos movimentado, formando morros de encostas suaves cobertos por vegetação em geral igualmente abundante e cerrada. Neste caso, a tonalidade nas fotos é, freqüentemente, de um cinza mais ou menos escuro.

#### 5.2.2.3 - Características Estruturais

Constata-se um único alinhamento estrutural nesta unidade geológica, que é NE-SW. As fraturas, as falhas, a xistosidade e, provavelmente, também outros elementos estruturais, seguem esta direção geral. O próprio alongamento das faixas aflorantes desta unidade se faz segundo direções NE-SW.

#### 5.2.2.4 - Litologias

Segundo dados bibliográficos, o Grupo Brusque é constituído por dois diferentes tipos de litologias. Um tipo corresponde a rochas cristalofílicas (filitos, xistos, ...) sobre as quais se desenvolveu a drenagem subdendrítica cerrada. Outro tipo corresponde a plutões de composições ácida e intermediária, onde se impôs a drenagem dendrítica.



### 5.2.3 - Grupo Pedras Grandes

#### 5.2.3.1 - Distribuição Geográfica

Esta unidade ocupa, aproximadamente, 85% da extensão da folha de São Bonifácio e extensões relativamente pequenas no sul da folha de Santo Amaro da Imperatriz e no leste da folha de Porto Belo.

#### 5.2.3.2 - Características Texturais

Sobre as rochas desta unidade se desenvolveu uma drenagem de padrão dendrítico grosseiro ou retangular, um relevo montanhoso, bastante acidentado, e uma vegetação comumente exuberante.

Nas fotografias, mostra tonalidades de cinza-claro a cinza-escuro.

#### 5.2.3.3 - Características Estruturais

Como no Grupo Taboleiro, observa-se, na presente unidade, duas direções principais de alinhamentos estruturais, NE-SW e N-S. Trata-se de fraturas que aparecem com grande frequência, notadamente na parte norte da folha de São Bonifácio.

#### 5.2.3.4 - Litologias

Segundo dados bibliográficos, o Grupo

Pedras Grandes é constituído por granitos de diferentes tipos petrográficos: granitos equigranulares, porfiríticos e porfiróides, de composições diversas.

#### 5.2.4 - Grupo Itajaí

##### 5.2.4.1 - Distribuição Geográfica

Esta unidade ocupa cerca de 2/3 da folha de Atafona, estendendo-se amplamente na parte norte desta região, e aproximadamente 1/3 da folha de Botuverá cobrindo, principalmente, o quadrante NW da referida folha.

##### 5.2.4.2 - Características Texturais

Em geral, observa-se drenagem do tipo dendrítico nesta unidade, onde o relevo é acidentado, formando elevações de vertentes mais suaves e cotas mais baixas do que aquelas das rochas cristalofílicas do Grupo Brusque. A vegetação é normalmente abundante e cerrada.

Nas fotografias, tem-se em geral, a tonalidade de um cinza-escuro para a presente unidade.

##### 5.2.4.3 - Características Estruturais

As camadas de rochas metassedimentares, que predominam francamente nesta unidade, têm direção geral NE-SW, com mergulhos fracos, da ordem de 20°-30°.



Os acidentes topográficos se alongam nesta direção. Há dois sistemas principais de falhas, NE-SW e NW-SE.

#### 5.2.4.4 - Litologias

A presente unidade geológica, segundo a bibliografia, engloba rochas sedimentares e metassedimentares, tais como siltitos, folhelhos, arcósios, arenitos, ardósias e conglomerados, compreendendo, também, um granito, além de derrames e intrusões de composições ríolítica e dacítica.

#### 5.2.5 - Grupo Tubarão

##### 5.2.5.1 - Distribuição Geográfica

Esta unidade se localiza nas partes sul e NW da folha de Atafona, cobrindo cerca de 1/3 da extensão total desta folha.

##### 5.2.5.2 - Características Texturais

A drenagem, nesta unidade, é sub-paralela e rala. O relevo é constituído, fundamentalmente, por formas tabulares, como mesetas, testemunhos tabulares, etc. A vegetação é normalmente abundante.

Nas fotografias, observa-se a tonalidade de um cinza-escuro nas regiões desta unidade.

### 5.2.5.3 - Características Estruturais

As rochas sedimentares desta unidade apresentam acamamento horizontal ou sub-horizontal, configurando as formas de relevo referidas no item anterior. Tais formas pertencem à grande unidade fisiográfica do estado de Santa Catarina constituída por planaltos sedimentares.

Como no Grupo Itajaí, destacam-se, aqui, 2 sistemas de falhas, NE-SW e NW-SE.

### 5.2.5.4 - Litologias

Segundo a bibliografia, a presente unidade é constituída por folhelhos, siltitos, arenitos, carvão, bem como rochas sedimentares de origem glacial.

### 5.2.6 - Sedimentos Quaternários

#### 5.2.6.1 - Distribuição Geográfica

Os sedimentos quaternários ocorrem ao longo da faixa litorânea da folha de Porto Belo e junto aos cursos dos principais rios existentes em muitos locais na área do projeto.

#### 5.2.6.2 - Características Texturais

O tipo mais comum de drenagem desen-

— volvido nas maiores extensões de depósitos quaternários é meandriforme, com *oxbow-lakes*. Nestas regiões, que correspondem ao baixo curso dos principais rios, os sedimentos formam amplas planícies aluvionares, onde predomina uma vegetação de gramíneas. Na folha de Porto Belo, os sedimentos marinhos apresentam várias feições, como *wave cuts*, pontais, barras e terraços. Nas praias de Tijucas e Porto Belo, observam-se linhas de crescimento de costa, devido ao recuo do mar.

#### 5.2.6.3 - Tipo de Material

Segundo dados bibliográficos, os sedimentos quaternários de origem continental correspondem, principalmente, a areias, argilas e cascalho de deposição aluvial, enquanto que aqueles de origem marinha são constituídos, sobretudo, por areia mal classificada.

#### 5.3 - Estratigrafia

Apresentam-se, nas páginas seguintes, as colunas estratigráficas (quadros A e B) das quadrículas de Rio do Sul e Florianópolis estabelecidas, respectivamente, por Schulz e Albuquerque (1969) e Schulz, Albuquerque e Rodrigues (1970). Nessas quadrículas, estão situadas as folhas a serem mapeadas pelo Projeto Brusque-Serra do Taboleiro: na quadrícula de Rio do Sul, localizam-se as folhas de Atafona e Botuverã; na quadrícula de Florianópolis, as folhas de Brusque, Porto Belo, Santo Amaro da Imperatriz e São Bonifácio.

Segundo Schulz e Albuquerque (op.cit.),

na região abrangida pelas folhas de Atafona e Botuverã encontram-se as unidades estratigráficas assinaladas (quadro A) pelas letras A, D, E, F, G, H, I, J, K, L e R. Conforme Schulz, Albuquerque e Rodrigues (op. cit.) na área ocupada pelas folhas de Brusque e Porto Belo ocorrem as unidades assinaladas (quadro B) pelos números 1, 2, 3, 4, 8 e 12, enquanto que nas folhas de Santo Amaro da Imperatriz e São Bonifácio estendem-se as unidades marcadas (quadro B) pelos números 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 10.

O trabalho de mapeamento geológico da quadrícula de Rio do Sul (1969), de Schulz e Albuquerque (op. cit.) resultou na reformulação de alguns conceitos vigentes até então. Estes autores definiram os grupos Tabeleiro e Pedras Grandes, constituídos por rochas que, anteriormente, eram englobadas no *Complexo Brasileiro*. Redefiniram a Série Brusque, de Carvalho e Pinto (1938), a qual passou à categoria de grupo, constituído pelas formações que designaram de Botuverã, Valsungana e Guabiruba.

Essa coluna da quadrícula de Rio do Sul foi reformulada em 1970 por Schulz, Albuquerque e Rodrigues (op. cit.) quando mapearam a quadrícula de Florianópolis. Como resultado do trabalho de Teixeira (1969), sobre datações radiométricas em rochas do Grupo Pedras Grandes, esta unidade, antes considerada como do pré-cambriano médio a inferior, passou a ser posicionada no pré-Cambriano Superior.



QUADRO A  
COLUNA ESTRATIGRÁFICA DA  
QUADRÍCULA DE RIO DO SUL (\*)  
(1969)

ERA	PERÍODO	GRUPO SUB	FORMAÇÃO	SÍMBOLO	CARACTERÍSTICAS LITOLÓGICAS	UNIDADE	
CENozoico	QUATERNÁRIO	DISCORDÂNCIA	CONGLOMERADO PINHEIROS	Oa	Areias e cascalhos inconsolidados. Depósitos de aluvião e eluvião.	R	
				Op	Depósito de encosta com seixos de até 15 cm em matriz areno-siltico argilosa, muito pouco consolidado.		
MESOSSOICO	JURÁSSICO CRETÁCEO	DISCORDÂNCIA	SERRA GERAL	KJag	Derrames de "trapp" basáltico. Com intercalações de arenitos eólicos entre os lençóis de lava. Intrusões de diabásio.	Q	
				KJaga	Intrusões de composição alcalina do tipo ijolito carbonatito. Mineralizações ferríferas e fosfáticas.	P	
	TRIÁSSICO	DISCORDÂNCIA	BOTUCATU	Rb	Arenitos eólicos depositados sob condições desérticas. Estratificação cruzada. Coloração avermelhada.	O	
PALEOZOICO	PERMIANO	PASSADOUIS	RIO DO RASTO	Prr	Apresenta as Formações Serrinhas e Morro Pelado. Fósseis de lezínia, oliveiraia e terralopsis. Plantas glossopteridae.	N	
		ESTRADA NOVA		Pen	Inclui as Formações Irati, Serra Alta e Teresina. Camadas de calcário. Fauna de lamelibrânquios. Mesosaurus, briozoa (?).	M	
	CARBONIFERO SUPERIOR	TUBARÃO	GUATÁ	Cg	Inclui as Formações Rio Bonito, com camadas de carvão, folhelhos e arenitos; Formação Palerrio com folhelhos, siltitos amarelos e lentilhas de arenito médio.	L	
		ITARARÉ	CI	Dois fácies glaciais continentais entre os quais se intercala uma ingressão marinha com fósseis barrosseia orbiculoidea, rhynchopora, lãda (muculana).	K		
EOPALEOZOICO	EOPALEOZOICO	DISCORDÂNCIA	BAO	EoPzib	Conglomerados petromíticos, bordô, muito litificados, arenitos arcoseanos muito grossieiros, arenitos conglomeráticos predominantemente seixos de quartzo, quartzito, gnaiss, granito, xisto, arenito, riolito (raros). Origem fluvial piomontica. Possibilidades como "placer" aurífero.	J	
			DISCORDÂNCIA	CAMPO ALEGRE	EoPzico	Derrames e intrusões de composição ríolítica até dacítica. Rocha de coloração avermelhada, geralmente com textura afanítica, em alguns locais, porfiróide.	I
			DISCORDÂNCIA	GRANITO SUBIDA	EoPzis	Granito equigranular, de granulação média, coloração rósea até cinza, composição alaskítica, homogêneo e isotrópico.	H
			DISCORDÂNCIA	GARCIA	EoPzig	Arcosios, siltitos e folhelhos intercalados rítmicamente, arenitos ortoquartzíticos, menos abundantes, sedimentos bem litificados, coloração bordô avermelhada até marrom, bem estratificados, lentilhas de conglomerado de pequena expressão, ardósias maculosas no contato com intrusões graníticas.	G
			DISCORDÂNCIA	GRANITO GUABIRUBA	PCbg	Biotita-granito equigranular médio, localmente porfiróide, de coloração cinza predominantemente, intrusões grosseiramente concordante com a xistocidade dos estinitos, possivelmente responsável por mineralização aurífera.	F
			DISCORDÂNCIA	GRANODIORITO VALSUNGANA	PCbv	Biotita-granodiorito porfirítico, com fenocristais de 5 cm em matriz de granulação grosseira. Coloração cinza-clara avermelhada, quando decomposto, homogêneo e isotrópico, textura protognaissica nos bordos da intrusão, mineralização a tungstênio.	E
PRÉCAMBRIANO	SUPERIOR	DISCORDÂNCIA	BOTUVERÁ	PCbb	Filitos-biotita-xistos a duas micas, magnetita-xistos, quartzitos, calcário, dolomitos e mármore, filitos calcíferos, quartzo-sericita-xistos, cornublanitos, etc., intensamente dobrados. Ocorrem quartzitos lenhosos.	D	
			DISCORDÂNCIA	GRANITO JAGUARUNA	PCggj	Biotita-granito (biotita-muscovita-granito) equigranular, granulação média, localmente porfiróide, cor rósea a tons de cinza. Xenólitos e enclaves nos bordos.	C
			DISCORDÂNCIA	GRANITO PALMEIRA DO MEIO	PCgpp	Biotita-granito equigranular de granulação grosseira, cor predominantemente rósea ou tons de cinza, cortado por diques de granito médio e de aplito homogêneo e isotrópico em toda a sua extensão.	B
	MÉDIO INFERIOR	DISCORDÂNCIA	TABOLEIRO	PCt	Biotita-gnaisses, quartzo-biotita (muscovita) gnaisses, biotita-muscovita gnaisses, hornblenda gnaisses, granada-gnaisses, metassitos, biotita hornblenda-dioritos, hornblenda-quartzo-diorito, migmatitos e granitos de vários tipos, predominando os grossieiros (pegmatóides) com textura porfiróide.	A	

(\*) SCHULZ &amp; ALBUQUERQUE (1969)

QUADRO B  
COLUNA ESTRATIGRÁFICA DA  
QUADRÍCULA DE FLORIANÓPOLIS (\*\*)  
(1970)

ERA	PERÍODO	GRUPO/SUB	FORMAÇÃO	SÍMBOLO	CARACTERÍSTICAS LITOLÓGICAS	UNIDADE	
CENOZOICO	QUATERNÁRIO	DISCORDÂNCIA		Qa	Aluviões - Terraços com areias, cascalhos e arenitos e sedimentos das calhas atuais dos rios.	12	
				Qd	Campos de dunas. Linhas de crescimento de praias-restingas.		
MESOZOICO	JURÁSSICO-CRETÁCEO	DISCORDÂNCIA	SERRA GERAL	JKsg	"Sills" e diques de diabásio de direção NE, localizados preferencialmente junto ao mar. Areias Negras.	11	
PALEOZOICO	CARBONÍFERO SUPERIOR	DISCORDÂNCIA	ITARARÉ	CI	Dois fácies glaciais continentais, entre os quais se intercala uma ingressão marinha, com fósseis, Barroisela, Orbiculóidea, Rinchophora, Leda (Nuculan).	10	
	EO PALEOZOICO	DISCORDÂNCIA	ITAJAI	Campe Alegre	EoPzico	Derrames e intrusões em forma de diques de composição riolítica. Rochas de coloração preta, textura porfiróide e matriz vítrea. Textura fluidal na matriz das rochas de extrusão.	9
PRÉ-CAMBRIANO	SUPERIORE	DISCORDÂNCIA	PALMEIRA DO MEIO	PCpqp	Biotita-granito equigranular grosseiro, coloração rósea, por vezes cinzenta. Homogênea e isotrópica em toda sua extensão. Mineralizações de Cu, Fl, Mo, Be.	8	
			IMARUÍ	PCpqi	Granito de granulação média a grosseira, porfiróide, com coloração rósea ou cinzenta. Sua textura pode ser localmente porfirítica.	7	
			RIO CHICÃO	PCpqr	Granito fino, porfiróide e porfirítico, coloração cinza clara com fenocristais de feldspato alcalino e quartzo, em matriz fina, sacaróide, à biotita.	6	
			JAGUARUNA	PCpqi	Biotita-granito (ou biotita-muscovita-granito) equigranular, médio, localmente porfiróide. Coloração avermelhada ou cinzenta.	5	
	MÉDIO A INFERIOR	DISCORDÂNCIA	BURQUÊ	GUABIRUBA	PCbg	Biotita-granito, equigranular, médio a fino, localmente porfirítico. Coloração cinza-clara. Intrusão grosseiramente coincidente com a xistosidade dos ectinitos.	4
				VALSUNGANA	PCbv	Biotita-granodiarito porfirítico, com fenocristais de 5 cm em matriz de granulação grosseira. Homogênea a isotrópica, com coloração cinza-clara ou avermelhada (quando decomposto). Textura proto-gnaissica nos bordos da intrusão.	3
				BOTUVERÁ	PCbb	Filitos, biotita-xistos, biotita-muscovita-xistos, magnetita-xistos, quartzitos, calcários, dolomitos e mármore, filitos quartzíferos, sericita-xistos, xistos grafitosos, intensamente dobrados. Cornubianitos (skarns).	2
	DISCORDÂNCIA	TABOLEIRO		PCt	Biotita-hornblenda granitos porfiróides e porfiríticos de granulação grosseira ou média (G), biotita-gnaisses, hornblenda-gnaisses (Gn), biotita-hornblenda-quartzito, dioritos e microdioritos, migmatitos homogêneos (embrechitos) (M <sup>1</sup> ) e heterogêneos (diadistitos e agmatitos) (M <sup>2</sup> ).	1	


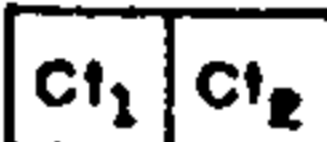



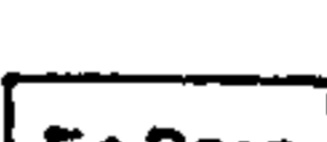



(\*) SEGUNDO L. DE LOCZY (1966), BOLETIM Nº 234 DA DGM

(\*\*) SCHULZ, ALBUQUERQUE & RODRIGUES (1970)



Considerando-se os dados estratigráficos acima referidos e as informações da fotointerpretação preliminar, estabelece-se a coluna estratigráfica seguinte (quadro C), válida para toda a área do projeto:

QUADRO C  
COLUNA ESTRATIGRÁFICA DA ÁREA  
DO PROJETO BRUSQUE - SERRA DO TABOLEIRO

ERA	PERÍODO	GRUPO	FORMAÇÃO	SÍMBOLO	LITOLOGIAS
CENOZOICO	QUATERNÁRIO				Areias, cascalho e argilas de origem continental. Areia de origem marinha.
		DISCORDÂNCIA			
PALEOZOICO	CARBONÍFERO SUPERIOR	TUBARÃO			Folhelhos, siltitos, arenitos e carvão (Ct1) Rochas sedimentares de origem glacial (Ct2).
	EOPALEOZOICO	DISCORDÂNCIA			
		BAU			Conglomerados e arenitos.
		DISCORDÂNCIA			
		CAMPO ALEGRE			Derrames e intrusões de composições riolítica e dacítica.
		ITAJAI			
SUBIDA			Granito de composição alaskítica.		
DISCORDÂNCIA					
		GARCIA			Siltitos, folhelhos, arenitos, ardósias, arcósios e conglomerados.
PRÉ-CAMBRIANO	SUPERIOR	DISCORDÂNCIA			
		PEDRAS GRANDES			Granitos de composições diversas.
	MÉDIO A INFERIOR	BRUSQUE			Filitos, xistos, calcários e mármore (pCb1). Quartzitos (pCb2). Plutões de composições ácida e intermediária (pCb3).
		DISCORDÂNCIA			
	TABOLEIRO			Migmatitos, gnaisses, dioritos e granitos.	

#### 5.4 - Aspectos Estruturais Regionais

Nas folhas de Atafona, Botuverã, Brusque e Porto Belo, destaca-se o alinhamento estrutural NE-SW. Esta é a direção principal de falhas, xistosidade, acamamento e contatos geológicos, nesta área do projeto. A maior parte das unidades geológicas se estendem, aí, segundo faixas que também seguem esta direção.

A segunda direção importante é NW-SE, correspondente a fraturas.

Esses dados indicam que a direção de compressão, pelo menos a mais importante, na região, foi NW-SE. Os corpos ígneos post-orogênicos certamente se introduziram nos núcleos de anticlinais com eixos NE-SW, resultando nos plutões alongados nesta direção.

As falhas NE-SW, a  $90^{\circ}$  dos esforços, poderiam ser relacionadas a alívio da compressão, enquanto que aquelas NW-SE e possivelmente outras, próximas de N-S, seriam correspondentes a cisalhamento.

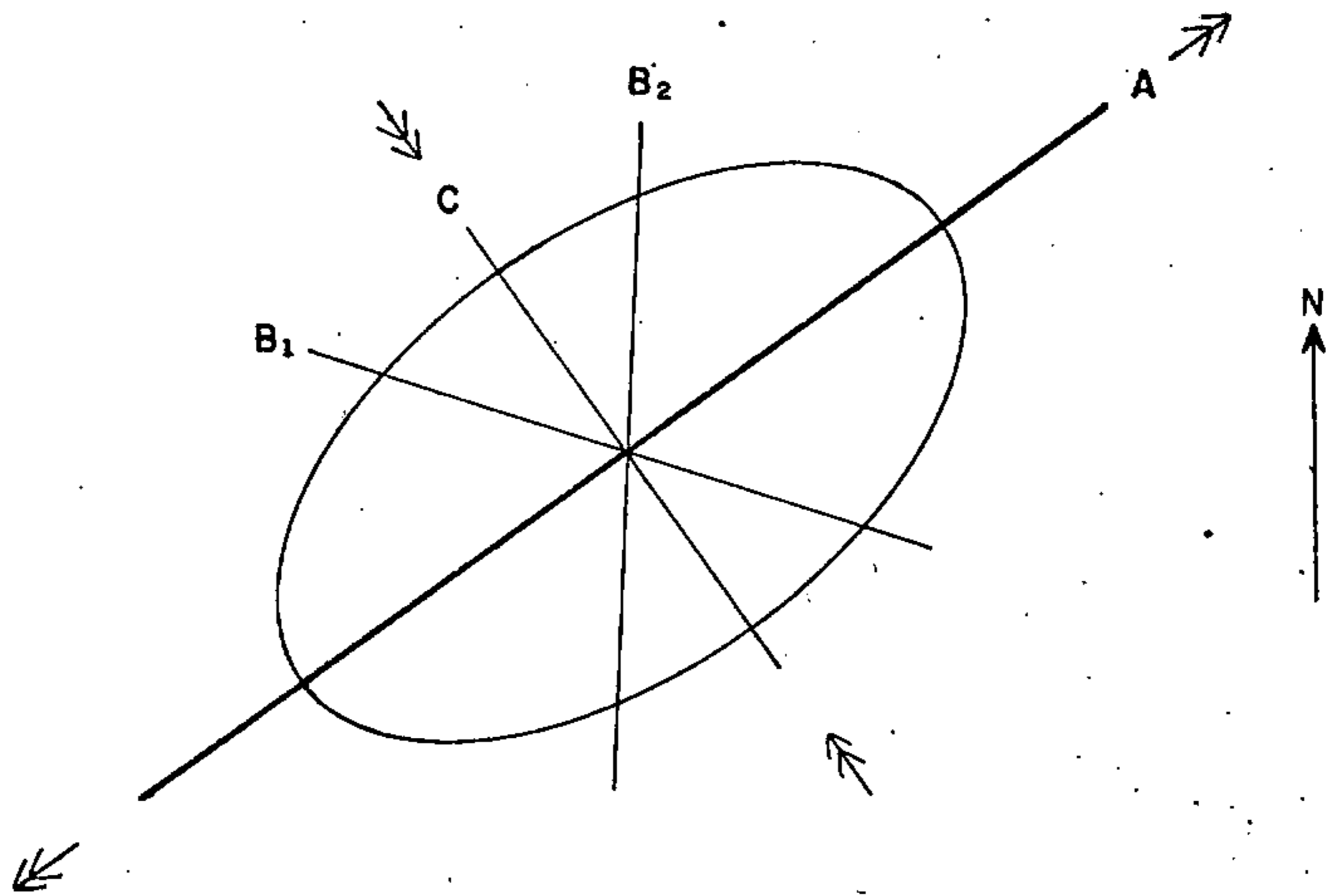
O acamamento de direção NE-SW das rochas sedimentares da Formação Garcia sugere que os esforços compressivos não mudaram de direção na fase epirogenética posterior ao Grupo Brusque.

O esquema da página seguinte sintetiza as idéias acima expostas.

Nas folhas de São Bonifácio e Santo Amaro da Imperatriz, há duas direções estruturais principais, NE-SW e N-S, correspondentes a falhas que cortam as rochas ígneas e metamórficas dessa região. É possível que



aí, como nas folhas anteriormente focalizadas, a direção NE-SW corresponda a alívio de compressão, enquanto a direção N-S seja de cisalhamento.



**A** — Direção de xistosidade  
 Direção de acamadamento  
 Direção de falhas  
 Direção de alongamento dos plutões  
 Direção de contatos geológicos  
 Direção de alívio da compressão

**B<sub>1</sub> e B<sub>2</sub>** — Direções de cisalhamento

**C** — Direção de tensão (filões?)

## 6. RECURSOS MINERAIS DA ÁREA

### 6.1 - Comentários Gerais

O levantamento dos trabalhos anteriores referentes à geologia da área do projeto indicou que nesta são conhecidas as seguintes mineralizações:

- Fluorita
- Calcário/Mármore
- Cobre
- Manganês
- Berilo
- Barita
- Molibdênio
- Águas minerais
- Argilas
- Caulim
- Quartzo rosado
- Chumbo
- Ouro
- Pegmatito (feldspato)
- Xisto grafitoso
- Materiais de construção

Essas mineralizações correspondem, segundo a bibliografia consultada, a simples ocorrências (a maior parte) ou a jazidas, cuja plotação, no mapa índice em escala 1:500.000 (anexo), baseou-se naquela dos mapas em escala 1:250.000 das quadriculas de Florianópolis (Schulz Jr., Albuquerque & Rodrigues, 1970) e Rio do Sul (Schulz Jr. & Albuquerque, 1969). A quase totalidade das ocorrências são relatadas muito sumariamente na bibliografia, carecendo as mesmas de observações detalhadas que per-

mitam avaliar, preliminarmente e com boa segurança, o seu potencial mineral.

No mapa índice de ocorrências e jazidas minerais (anexo), foram igualmente plotadas diversas ocorrências e jazidas situadas nas circunvizinhanças das áreas do projeto.

## 6.2 - Principais Jazidas

### 6.2.1 - Jazida de Calcário do Sertão dos Macacos (ficha nº 46)

Esta jazida se localiza na folha de Porto Belo. Atualmente, é explorada pela Companhia Catarinense de Cimento Portland (C.C.C.P.) de Itajaí.

Trata-se de lentes de calcário encaixadas em xistos da Formação Botuverã. O calcário é bandeado e apresenta mergulhos fortes para NW. Está afetado por uma intrusão (granodiorito Valsungana) e apresenta grande variação em sua composição química, inclusive dentro da mesma lente.

Dados de análise química em material de superfície e de profundidade, referentes a essa jazida são citados por Schulz Jr., Albuquerque & Rodrigues (1970):

	<u>CaCO<sub>3</sub></u>	<u>MgCO<sub>3</sub></u>
Superfície .....	87,1%	3,2%
Furo 2 .....	86,9%	3,7%
Furo 3 .....	64,1%	8,2%

Segundo relatório da C.C.C.P. (citado por Schulz Jr., Albuquerque & Rodrigues) (op.cit.), as reservas desta mina são as seguintes:

Medida: .....	737.620 t
Indicada: .....	610.000 t
Inferida: .....	610.000 t
	<hr/>
total	1.957.620 t

#### 6.2.2 - Jazida de Calcário de Camboriú-Macacos (ficha nº 44)

Trata-se de jazida também situada na folha de Porto Belo e explorada pela C.C.C.P.. O calcário se apresenta sob a forma de lente, encaixada nos xistos da Formação Botuverã, e com atitude N70°E, 50°-60°SE. Segundo Schulz Jr., Albuquerque & Rodrigues (op.cit.), essa jazida possui as seguintes reservas:

Medida: .....	828.000 t
Indicada: .....	2.000.000 t
Inferida: .....	2.550.000 t
	<hr/>
total	5.378.000 t

Desta jazida foram extraídas, até meados de 1969, 51.975 t, sendo seus teores médios:

P.F.: .....	26,57 %
SiO <sub>2</sub> : .....	29,05 %
Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> : .....	4,18 %
Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> : .....	1,69 %
MgO : .....	1,76 %
CaO : .....	36,70 %

6.2.3 - Jazidas de Calcário de Altos dos Macacos  
(ficha nº 45) e de Morro João da Costa  
(ficha nº 48)

Estas jazidas, referidas como ocorrências por Schulz, Albuquerque & Rodrigues (op. cit.), têm autorização de lavra concedida, embora não estejam sendo trabalhadas pela C.C.C.P. (pelo menos até 1970). A de Altos dos Macacos localiza-se na confluência dos rios Canoas e Macacos (folha Porto Belo). Tem reserva medida de 323.138 t. A de Morro João da Costa está situada na localidade de Coqueiro, junto do rio Camboriú, tendo uma reserva (?) da ordem de 3.420.505 t. A média de análises químicas feitas em três amostras desta mina revelou:

P.F.:	.....	39,70 %
SiO <sub>2</sub> :	.....	10,77 %
CaO :	.....	38,25 %
MgO :	.....	9,15 %

6.2.4 - Jazida de Mármore de E. Guarnieri  
(ficha nº 50)

Trata-se de importante jazida, também situada na Formação Botuverã. Em 1970, sua lavra era desenvolvida numa frente de 80 m de largura X 120 m de comprimento X 20 m de altura. O mármore está bastante dobrado e tem bandas de até 10 cm, com várias cores. Parte da pedreira não é aproveitada por estar cortada por um dique de diabásio.

#### 6.2.5 - Jazidas de Mármore Antônio Castelão (ficha nº 52)

Próximas à localidade de Braço do Camboriú, existem duas pedreiras cuja lavra foi concedida à Marmoraria Catarinense, de Itajaí, de que o Sr. Antônio Castelão é proprietário. O mármore (pertencente à Formação Botuverá) está em contato com o granito Guabiruba. A maior das pedreiras tem forma de anfiteatro e uma frente de trabalho (ano 1970) de 20 m de altura X 50 m de comprimento. O mármore, aí, está bem cristalizado e tem coloração branca, acastanhada ou esverdeada.

#### 6.2.6 - Jazida de Chumbo de Ribeirão da Prata (ficha nº 68)

Esta mineralização do município de Blumenau é conhecida desde longa data. É do tipo BPGC, estando localizada numa brecha de falha que atingiu rochas do Grupo Taboleiro (gnáisses, granitos, etc.) em contato com ruditos da Formação Baú. Foi pesquisada principalmente por Cassedanne (1966).

### 6.3 - Principais Ocorrências

#### 6.3.1 - Ocorrências de Fluorita (fichas nºs 54 e 141)

Próximas às confluências dos rios dos Porcos e Vermelho (folha de São Bonifácio), na serra do Taboleiro, ocorre duas ocorrências de fluorita encaixadas



em um falhamento de direção N40°E no granito Palmeira do Meio. A fluorita dessas ocorrências já foi parcialmente explorada a cerca de 14 anos. Tal exploração foi abandonada em virtude da dificuldade do acesso ao local (aproximadamente, 800 m de altitude). Restam, no local, blocos de sílica rolados ou *in situ* mostrando grandes brechações e *box works* com cristais de fluorita roxa e verde (tamanhos de até 5 cm). Segundo informações de seu antigo concessionário, Sr. João Bianchini, os veios com fluorita tem 10 cm de possança e cerca de 200 m de comprimento, sendo o minério de elevada pureza (98,6 a 98,7% CaF<sub>2</sub>).

#### 6.3.2 - Ocorrência de Molibdenita (ficha nº 56)

Na localidade de Vargem Grande, município de Águas Mornas, situa-se uma ocorrência de molibdenita, sob a forma de *moscas* com até 2 cm de diâmetro, estando disseminada no granito Palmeira do Meio. Este se encontra cataclasado e recortado por filonetes de sílica com 1 cm de espessura e direção N35°-60°E. As disseminações se adensam entre fraturas de direção N20°W, sob a forma de *amas* de grande concentração de molibdenita, embora de reduzidas dimensões, atingindo no máximo 8-10 cm, sem continuidade apreciável.

#### 6.4 - Metalotectes das Diferentes Mineralizações

Apresentam-se, a seguir, com base nas informações bibliográficas e da fotointerpretação preliminar, os metalotectes correspondentes às diferentes mineralizações da área do projeto.

MineralizaçãoMetalotecte

Fluorita .....	falhamentos (NE)
Calcário/mármore .....	nível(níveis) estratigráfico(s)
Cobre .....	falhamentos (NW)
Manganês .....	provavelmente, nível (níveis) estratigráfico(s) e condições paleoclimáticas.
Berilo .....	falhamentos (NE)
Barita .....	falhamentos (NE)
Molibdenita .....	falhamentos (NE)
Águas minerais .....	falhamentos (NE)
Argilas .....	leito de rios
Caulim .....	condições paleoclimáticas.
Quartzo rosado .....	falhamentos (NE)
Chumbo .....	falhamentos (NE)
Ouro (filonar) .....	falhamentos (EW)
Pegmatito (feldspato) .....	falhamentos (NS)
Xisto grafitoso .....	nível(níveis) estratigráfico(s)
Materiais para construção .....	?

Os diferentes metalotectes acima relacionados deverão ser verificados e definidos com precisão. Juntamente com outros elementos, tais como tipo de solo, tipo de vegetação e topografia, deverão se constituir em guias úteis para a localização de novos corpos mineralizados.



## 6.5 - Fichas de Cadastramento Mineral

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 1

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Grão Pará	

VILA  FAZENDA  NOME:  OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO NOME DO LOCAL } Grão Pará

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Estrada de Rodagem, a 3 Km da cidade, lado direito da Estrada AIURE, 150 m da margem direita do rio Pequeno.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W N			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Especial: _____

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras _____	TIPO GENÉTICO	
	Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
	Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
	Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
	Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
	Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
	Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>	
Especial _____		
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A mineralização de fluorita "se encontra associada com uma rocha de composição granítica, a qual está milonitizada". Esta rocha pertence ao Complexo Cristalino de Santa Catarina.

Provavelmente existe relação desta mineralização com fraturas N 35° E.

Idade dos Granitos: Pré-Cambriano Superior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro, E. C. D. e Castro, V. H. T. (1969) - Mapeamento Geológico da Quadrícula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 2  
FOLHA AO SH-22.  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Braço Norte DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Rio Falcão

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada de rodagem municipal, cerca de

ANO E Nº DO VÔO 5,5 Km ao Norte de Grão Pará.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	FUSO	E	N		m.	Mapa Índice de Ocorrências.

<p>GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO</p> <p>BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/></p> <p>GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS</p> <p>BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/></p> <p>COMENTÁRIOS:</p>	<p>FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA</p> <p>Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/></p> <p>Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/></p> <p>Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/></p> <p>Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/></p> <p>Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/></p> <p>Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/></p> <p>Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/></p> <p>Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/></p> <p>Especial:</p>
---	---

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

<p>Características do corpo mineral:</p> <p>Comprimento _____ Espessura média _____</p> <p>Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____</p> <p>Atitude camada ou corpo mineral _____</p> <p>Características do minério</p> <p>Qualidade _____</p> <p>Granulometria _____</p> <p>Textura _____</p> <p>Outras _____</p>	<p>TIPO GENÉTICO</p> <p>Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/></p> <p>Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/></p> <p>Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/></p> <p>Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/></p> <p>Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/></p> <p>Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/></p> <p>Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/></p> <p>Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/></p> <p>Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/></p> <p>Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/></p> <p>Especial _____</p> <p>Não diagnosticado <input type="checkbox"/></p>
--	--

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A encaixante é rocha de composição granítica do Complexo Cristalino de Santa Catarina. A ocorrência de fluorita se verifica num fraturamento desta rocha de direção N 75° E e mergulho 85-90° NE. Tal fraturamento tem 600 m de comprimento e largura de 1 - 1,5 m. A mineralização se verifica ao longo de 1.200 m neste fraturamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Ferreira, L. A. D. (1969). Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio Fortuna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



**CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I**

FICHA Nº 3

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Rio Fortuna			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Rio Chapéu <input type="checkbox"/> GARIMPO					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)			Situa-se a 3 Km, em linha reta a E da localidade de rio Chapéu - chega-se próximo pelas estradas de rodagem municipais		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' "	W	N	ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM (dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A encaixante é rocha de composição granítica, do Complexo Cristalino. A mineralização está associada a um fraturamento fechado de direção N 35° - 40° E.

Complexo Cristalino de Santa Catarina (Pré-Cambriano Superior a Médio).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 2 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 4

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZADA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Santa Rosa de Lima	

VILA  FAZENDA  NOME:  Ocorrência (Indício) MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Rio dos Bugres

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Estrada de Rodagem Municipal, a 7 Km na direção (E), da localidade denominada rio dos Bugres.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' "		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério:  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A encaixante é rocha de composição granítica do Complexo Cristalino de Santa Catarina. O "metalotect" de fluorita neste local é o fraturamento N 30° - 40° E.

Complexo Cristalino de Idade Pré-Cambriano Superior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 2 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 5

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO

SC Anitápolis

VILA  FAZENDA  NOME: Rio do Meio

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada de Rodagem Estadual, próximo a

ANO E Nº DO VÔO margem direita do rio Braço do Norte, distante 13 Km de Santa Rosa de Lima.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. ° ' " FUSO E ESCALA 1:500.000 ANO 1974

LONG. ° ' " W N m

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A encaixante é rocha de composição granítica, do Complexo Cristalino de Santa Catarina.

Há 3 sistemas de falhamentos NS, NE e NW.

A fluorita amarela e branca com calcedoniá, numa brecha de falha, está com direção N 50° E:

Complexo Cristalino de Santa Catarina, Pré-Cambriano Superior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 2 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 6

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INSCRIÇÃO ENTRE PARENTHESES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Santa Rosa de Lima	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)     
  MINA JAZIDA     
  NOME DO LOCAL } Alto Rio Bravo  
 GARIMPO

PROCEDENCIA FOTO      Nº DA FOTO      VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)      Estrada de Rodagem Municipal. A ocorrên-  
 ANO E Nº DO VÔO      cia situa-se a 500 m a oeste da localidade  
 de Alto Rio Bravo.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)      Favorável       Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A fluorita (cristais verde, amarelo e roxo) está encaixada na rocha de composição granítica do Complexo Cristalino de Santa Catarina.

O "Metalotect" da fluorita é o falhamento NS. As rochas pertencem ao Pré-Cambriano Superior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 2 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÓÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 7

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Microclínio e Fluorita (F)
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Rio Fortuna	

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Rio Bravo Baixo

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Estrada de rodagem municipal

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

<p>GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO</p> <p>BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/></p> <p>GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS</p> <p>BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/></p> <p>COMENTÁRIOS:</p>	<p>FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA</p> <p>Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/></p> <p>Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/></p> <p>Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/></p> <p>Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/></p> <p>Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/></p> <p>Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/></p> <p>Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/></p> <p>Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/></p> <p>Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Especial: _____</p>
---	---

<p>PARAGÊNESE:</p> <p>Por ordem de cristalização, usar barras ( / )</p> <p>Por simples relação, usar vírgula ( , )</p>	<p>TIPO GENÉTICO</p> <p>Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/></p> <p>Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/></p> <p>Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/></p> <p>Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/></p> <p>Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/></p> <p>Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/></p> <p>Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/></p> <p>Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/></p> <p>Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/></p> <p>Especial _____</p> <p>Não diagnosticado <input type="checkbox"/></p>
--	--

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A encaixante é rocha granítica, do Complexo Cristalino de Santa Catarina. Os pegmatitos tem forma lenticular, ou bolções (amas).

Idade dos Granitos: Pré-Cambriano Inferior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 2 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 8

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GABICA		

SITUAÇÃO GEOGRÁF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Armazém	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Bom Jesus

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Próximo ao caminho que liga a localidade  
 ANO E Nº DO VÔO de Bom Jesus a de São José dos Macacos.

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W FUSO N			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Teor 89% de CaF<sub>2</sub>

26.811 ton.

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Geologicamente a fluorita está subordinada a um extenso falhamento de direção N-S a N 10° E, localizada a leste da cidade de Armazém. A espessura máxima do filão é de 2,5 m. Frequentemente apresenta níveis silicosos intercalados.

As rochas pertencem ao Pré-Cambriano Superior a Médio. Granito Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 9

FOLHA AO SH-22 MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Armazém	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)    MINA JAZIDA GARIMPO     NOME DO LOCAL } São José dos Macacos e Várzea das Canoas

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Proximidades da localidade denominada São

ANO E Nº DO VÔO José dos Macacos e Várzea das Canoas.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' "		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Pequenos filões preenchendo fraturas nas rochas graníticas. A fluorita ocorre disseminadas em filões de quartzo leitoso.

Pequenos cristais de fluorita encaixados em quartzo leitoso que ocorrem em uma zona de falha N-S e outra N 40° E.

As rochas pertencem ao Complexo Granítico Pedras Grandes.

Pré-Cambriano.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha nº 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS E/ CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 10

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

MINERALIZAÇÃO

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS DE GANGA	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imaruí	

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		Situa-se a oeste da cach. do Pilão
ANO E Nº DO VÔO		próximo a São Tomáz. Trilha que passa pelo terreno do Sr. Nereu Vitória.

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W N			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude comada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A fluorita ocorre preenchendo falhas que afetaram as rochas graníticas. Nestas falhas, constatou-se a presença de filonetes de fluorita cortando veios de sílica e ladeado por milonitos.

Condiciona-a uma falha N-S, tendendo a NNE. O falhamento parece ter sido interrompido ao norte por outra de direção nordeste.

Ao sul há uma inflexão gradativa para sudeste, sendo absorvida por outras zonas de falha. A área provável de ocorrência de fluorita nessa falha, possui um comprimento máximo de 2 Km, do seu extremo norte para o sul. A espessura máxima do veio é de 40 cm. As rochas pertencem ao Complexo Granítico Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 11

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	(INDICAR ENTRE PARENTESES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA)	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Barita (Ba)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNÍCIPIO Imaruí

VILA  FAZENDA  NOME: Samambaia

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Samambaia

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Aproximadamente 500 m a oeste do local

ANO E Nº DO VÔO denominado Samambaia, perto a ilha Rasana lagoa Imaruí.

COORD. GEOGRÁFICAS LATIT. LONG. COORD. UTM FUSO ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Foram encontradas crostas de barita disseminadas em uma faixa silicificada e brechada.

O falhamento que determinou a mineralização tem direção N 30° E. A espessura do veio silicificado é aprox. 0,5 m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÓÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS /CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 12

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INENCAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Águas Termais
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO

SC Imaruí

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA  NOME DO LOCAL } Santo Antonio da Aratingaúba

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) JAZIDA  GARIMPO  LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTORI) Localiza-se numa várzea, a sudeste da localidade de Santo Antonio de Aratingaúba.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. ° ' " FUSO E m

LONG. ° ' " W N ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO







CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS PARTE I

FICHA Nº 13  
FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Diatomito	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Imbituba

VILA  FAZENDA  NOME: Lagoa do Arroio  
OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Caminho ligado a BR-101, aproximadamente  
ANO E Nº DO VÔO 4 Km acima do acesso norte da Imbituba.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:  
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA  
Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO  
Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial Diatomito   
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras Reserva 428,750 ton.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O substrato da Lagoa do Arroio e as cercanias da mesma estão constituídos por areia de duna de granulometria fina, com o qual acham-se misturado as carapaças silicosas.

A área de ocorrência atinge cerca de 2 Km de comprimento, por uma largura média de 2,5.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro E. C. D. e Castro V. H. T. (1969) Mapeamento Geológico da Quadrícula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 14

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Witherita (W)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO  
 SC Laguna

VILA  FAZENDA  NOME: Ponta do Danielel  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Próxima a localidade de Parobé.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E m Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 15

FOLHA AO SH-22 MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ghoetita (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO

SC

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ilhota Grande

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Ao N da Ilhota Grande nas proximidades da estrada que leva para Várzea das Canoas.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. ° ' " FUSO E m

LONG. ° ' " W N ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: Seixos Rolados

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 16

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Jaguaruna

VILA  FAZENDA  NOME:  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)    MINA JAZIDA GARIMPO     NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Sitiam-se em terras do Sr. Pedro Militão Gomes, a nordeste da cidade de Jaguaruna.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS    COORD. UTM    ALTITUDE    MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E    Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W    N    m    ESCALA 1:500.000    ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)    Favorável     Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (, )  
 Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singênético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A fluorita está condicionada a um falhamento de direção N 450 E que afetou as rochas graníticas da região. Aparece em filões com espessuras variáveis, 15 cm até 50 cm, ladeada por zona milonítica e níveis silicosos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 17

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Pegmatito	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO  
SC Laguna

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Barreiros

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Em uma Saibreira próximo à localidade de  
ANO E Nº DO VÔO Barreiros.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Veios de pegmatito, encaixados em rochas graníticas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 18

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis			
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imbituba	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Norte

PROCEDÊNCIA FOTO      Nº DA FOTO      VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)      Caminho que vai de Sambaqui até a Rodovia  
 ANO E Nº DO VÔO      BR-101. Este caminho localiza-se ao longo da  
 BR-101 ± 3,5 Km ao Sul de Araçatuba.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)      Favorável       Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado       Amas, bolsas

Filão irregular       Enclaves angulosas

Filão plano, discord       Enclaves arredond.

Filonetes       Preenchimento falhas

Macizo       Preenchimento fraturas

Cimento, matriz       Preenchimento cavidades

Disseminado       Preenchimento canal

Schlieren       Estratiforme

Stockwerk       Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar       Mesotermal

Eluvionar       Hipotermal

Coluvionar       Pneumatolítico

Alteração superf.       Pegmatítico

Supergênico       Substituição

Sedimentar       Metassomático

Vulcano-sedimentar       Metamórfico

Sub-vulcânico       Talvez metamórfico

Vulcânico       Transf. por alteração

Hidrotermal indif.       Singenético

Especial Sambaquis

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento 30 m      Espessura média 30 m

Extensão prof. 6 m      Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade Baixo Teor

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reserva 3.510 toneladas.

NOTA: Para HÍFOS Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As dimensões do Sambaqui são de aproximadamente 30x30x6, perfazendo um volume de 5.400 m<sup>2</sup> de material.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro, E. C. D. e Castro, V. H. T. - 1969 - Mapeamento Geológico preliminar da Quadrícula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 19

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Imaruí			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL                      Samambaia Várzea					
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA			
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Próximo à estrada municipal que leva para			
ANO E Nº DO VÔO		o local denominado S. Tomáz. O Sambaqui lo-			
		caliza-se aprox. 3Km a Sul desta localidade.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	
LONG.	° ' " W		N		
MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)					
Mapa Índice de Ocorrências.					
ESCALA 1:500.000				ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)					
			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento 120 m      Espessura média 80 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. 10 m      Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade Alto Teor			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras Reserva 99.840 toneladas.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial Sambaquis		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As dimensões do sambaquis são aproximadamente 120x80x10, perfazendo um volume de 96.000 m<sup>3</sup> de material.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro, E. C. D.; e Castro, V. H. T. - (1969) - Mapeamento Geológico preliminar da Quadricula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 20

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Imbituba DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Sambaqui da Balsinha  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Ao longo do caminho que liga o rio D'Una  
 ANO E Nº DO VÔO à Rodovia BR-101.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E N m Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse   
 PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 60 m Espessura média 30 m  
 Extensão prof. 3 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade Teor Médio  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reserva 4.563 toneladas.

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As dimensões do Sambaquis são de mais ou menos 60x30x3, com um volume de 5.400 m<sup>2</sup>.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro, E. C. D.; e Castro, V. H. T. - (1969) - Mapeamento Geológico preliminar da Quadrícula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 21

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Imaruí DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Sambaquis da Ilha Rasa  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Sambaquis da Ilha Rasa

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se na ilha Rasa na lagoa Imaruí.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> COMENTÁRIOS:	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/> Especial:
--	--

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
 Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral: Comprimento 400 m Espessura média 8 m Extensão prof. 100 m Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade Boa Granulometria _____ Textura _____ Outras _____	TIPO GENÉTICO Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial Sambaquis <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
---	---

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associados aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Castro, E. C. D.; e Castro, V. H. T. - (1969) - Mapeamento Geológico da Quadricula de Laguna.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 22

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis		
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO
	SC	Imbituba		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL                      Sambaquis de Araçatuba				
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ANO E Nº DO VÔO		Próximo a Rodovia BR-101: um pouco ao norte do local denominado Araçatuba.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m
LONG.	° ' "		N	
MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)				
Mapa de Ocorrência.				
ESCALA 1:500.000				ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade <u>Baixo Teor</u>			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Outras <u>Reserva 3.900 toneladas.</u>			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial <u>Sambaquis</u>	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 23  
FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO (?) DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Sambaquis de Samambaia

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se ao norte de Samambaia.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E N m Mapa de Ocorrência.  
LONG. ° ' " W ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
Comprimento 200 m Espessura média 20 m  
Extensão prof. 100 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério  
Qualidade Teor Alto  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras Reserva 416.000 toneladas.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 013 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 24

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis		
MINERAIS DE GANGA			

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Laguna	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ponta Rasa

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Caminho que liga este sambaquis a Rodovia

ANO E Nº DO VÔO BR-101, aprox. 1 Km ao norte de Itapiruba situada no litoral.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	"	FUSO	E		Mapa de Ocorrência.
LONG.	" W		N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
	Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
	Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:		TIPO GENÉTICO	
Comprimento 60 m	Espessura média 10 m	Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. 30 m	Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral _____		Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Características do minério		Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Qualidade Boa Qualidade		Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Granulometria _____		Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Textura _____		Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras Reserva 18.720 toneladas.		Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
		Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
		Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
		Especial Sambaquis	
		Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Está associado aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 25

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Imaruí DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Camgueri de Fora

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Aproximadamente 1 Km a Leste da foz do

ANO E Nº DO VÔO Ribeirão do Camgueri, próximo à Ponta Grossa.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E N m Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial Sambaquis   
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento 50 m Espessura média 4 m  
Extensão prof. 20 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade Boa Qualidade  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinadas marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associados aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 26

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imaruí	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Aratingaúba

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Situa-se no caminho que liga São Tomáz

ANO E Nº DO VÔO à estrada que vai para Sto. Antonio de Aratingaúba.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E			Mapa de Ocorrências.
LONG.	W	N	m	ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
 Por simples relação, usar vírgula ( , )

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 120 m Espessura média 3 m  
 Extensão prof. 30 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade Boa Qualidade  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 27

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SIMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imaruí	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)    MINA  JAZIDA  GARIMPO     NOME DO LOCAL } Itapeva

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO    VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)    Localiza-se no litoral junto à lagoa

ANO E Nº DO VÔO    Mirim ao Sul da foz do Ribeirão do Can-  
guerí.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Ocorrências.	
LONG.	° ' "		N		ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)    Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado     Amas, bolsas   
Filão irregular     Enclaves angulosas   
Filão plano, discord     Enclaves arredond.   
Filonetes     Preenchimento falhas   
Maciço     Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz     Preenchimento cavidades   
Disseminado     Preenchimento canal   
Schlieren     Estratiforme   
Stockwerk     Não diagnosticado

TIPO GENÉTICO

Aluvionar     Mesotermal   
Eluvionar     Hipotermal   
Coluvionar     Pneumatolítico   
Alteração superf.     Pegmatítico   
Supergênico     Substituição   
Sedimentar     Metassomático   
Vulcano-sedimentar     Metamórfico   
Sub-vulcânico     Talvez metamórfico   
Vulcânico     Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.     Singenético

Características do corpo mineral:  
Comprimento 200 m    Espessura média 2 m  
Extensão prof. 25 m    Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras Reserva 8.450 toneladas.

Especial Sambaquis  
Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

$\pm$  MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 28

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Imbituba

VILA  FAZENDA  NOME: Balsa do Rio D'Una  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  NOME DO LOCAL }  
 GARIMPO

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Aproximadamente 3,5 Km a Oeste da localidade Nova Brasília, na estrada que vai para rio D'Una.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E ESCALA 1:500.000 ANO 1974  
 LONG. ° ' " W N m

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrofermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 100 m Espessura média 2 m  
 Extensão prof. 40 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade Baixo Teor  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reserva 5.200 toneladas.

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associados a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 29

FOLHA AO SH-22 MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imaruí	

VILA  FAZENDA  NOME: Estrada Nova

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL Estrada Nova

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Situa-se a leste do local denominado Forouilha do rio D'Una ao longo do caminho em direção a Rio D'Una.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento 40 m Espessura média 10 m  
Extensão prof. 20 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado	<input type="checkbox"/>	Amas, bolsas	<input type="checkbox"/>
Filão irregular	<input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas	<input type="checkbox"/>
Filão plano, discord	<input type="checkbox"/>	Enclaves arredond.	<input type="checkbox"/>
Filonetes	<input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas	<input type="checkbox"/>
Maciço	<input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas	<input type="checkbox"/>
Cimento, matriz	<input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades	<input type="checkbox"/>
Disseminado	<input type="checkbox"/>	Preenchimento canal	<input type="checkbox"/>
Schlieren	<input type="checkbox"/>	Estratiforme	<input type="checkbox"/>
Stockwerk	<input type="checkbox"/>	Não diagnosticado	<input checked="" type="checkbox"/>
Especial:	_____		

TIPO GENÉTICO

Aluvionar	<input type="checkbox"/>	Mesotermal	<input type="checkbox"/>
Eluvionar	<input type="checkbox"/>	Hipotermal	<input type="checkbox"/>
Coluvionar	<input type="checkbox"/>	Pneumatolítico	<input type="checkbox"/>
Alteração superf.	<input type="checkbox"/>	Pegmatítico	<input type="checkbox"/>
Supergênico	<input type="checkbox"/>	Substituição	<input type="checkbox"/>
Sedimentar	<input type="checkbox"/>	Metassomático	<input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar	<input type="checkbox"/>	Metamórfico	<input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico	<input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico	<input type="checkbox"/>
Vulcânico	<input type="checkbox"/>	Transf. por alteração	<input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif.	<input type="checkbox"/>	Singonético	<input type="checkbox"/>
Especial	<u>Sambaquis</u>		
Não diagnosticado	<input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 30

FOLHA AO SH-22.  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNÍCIPIO Laguna DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA JAZIDA GARIMPO NOME DO LOCAL } Roça Grande

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Ao longo da BR-101 próximo ao caminho que  
ANO E Nº DO VÔO conduz para Itapiruba.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento 50 m Espessura média 8 m  
Extensão prof. 20 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura Baixa Teor  
Outras Reserva 5.200 toneladas.

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL  
Associado aos sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  
Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 31

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Laguna	

VILA  FAZENDA  NOME:

<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL
		Federal

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Ao longo da BR-101 aproximadamente
ANO E Nº DO VÔO		5 Km a sul do aeroporto Álvaro Catão.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E			Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	W	N	m		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> COMENTÁRIOS:	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/> Especial:
--	--

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>	TIPO GENÉTICO Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial Sambaquis <input checked="" type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
---	--

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 50 m Espessura média 6 m  
 Extensão prof. 15 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade Boa Qualidade  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reserva 4.680 toneladas.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 32

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Laguna			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL	Ilhota de Barreiros		
<input type="checkbox"/> GARIMPO					
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERENCIA			
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Situa-se na ilha de Barreiros na lagoa de Imaruí.			
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.		
LONG.	W	N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão Irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento 250 m Espessura média 2 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof 150 m Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade Qualidade Regular			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outros Reserva 253.500 toneladas.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial Sambaquis		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

$\pm$  MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 33

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Jaguaruna DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:  Ocorrência (Indício) MINA Jazida Garimpo  Nome do Local } Porto do Vieira

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Próximo a Estrada de Ferro que sai de Jaguaruna para Tubarão, 3 Km a NE de Jaguaruna aproximadamente.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:  
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA  
Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO  
Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial Sambaquis  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento 300 m Espessura média 6 m  
Extensão prof. 40 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade Boa Qualidade  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras Reserva 74.880 toneladas.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 34

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZADA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Laguna	

VILA  FAZENDA  NOME: Sambaquis de Siqueiro

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL  Sambaquis de Siqueiro

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Aproximadamente a 5 Km a NW do local denominado Pescaria Brava.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Macizo <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>	Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
	Especial: _____

PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (,)	TIPO GENÉTICO
	Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>
	Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>
Características do corpo mineral:	Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Comprimento 60 m Espessura média 10 m	Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Extensão prof. 50 m Nº corpos miner. _____	Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>
Altitude camada ou corpo mineral _____	Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>
Características do minério	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>
Qualidade Teor Médio	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Textura _____	Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>
Outras Reserva 31.200 toneladas.	Especial Sambaquis
	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 35

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis		
MINERAIS DE GANGA			

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Tubarão	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Mata Alta

PROCEDÊNCIA FOTO      Nº DA FOTO      VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)      Próximo a localidade homônima.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000      ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
	Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
	Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)      Favorável       Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
 Por simples relação, usar vírgula ( , )

TIPO GENÉTICO	
Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial Sambaquis	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reserva 23.400 toneladas.

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associadas a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 36

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis		
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO
	SC	Tubarão		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL                      Sambaquis de Congonhas				
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ANO E Nº DO VÔO		Caminho próximo a localidade homônima, situada ao sul de Tubarão.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' " FUSO	E		MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LONG.	° ' " W	N		Mapa Índice de Ocorrências.
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratifforme <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento 60 m      Espessura média 4 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. 5 m      Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade Regular			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Outras Reserva 790 toneladas.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial Sambaquis	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associados a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 37

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZADA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Sambaquis

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.

ESTADO SC

MUNICÍPIO

Jaguaruna

DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)

MINA JAZIDA GARIMPO

NOME DO LOCAL

Jaboticabeira

PROCEDENCIA FOTO ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

Nº DA FOTO

VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

Localiza-se a Nordeste de Jaguaruna, num

ANO E Nº DO VÔO

braço de rio que corta a cidade de Jaguaruna.

COORD. GEOGRÁFICAS

COORD. UTM

ALTITUDE

MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT.

° ' " E

FUSO

° ' " W N

Mapa de Ocorrências.

LONG.

° ' " W

° ' " W N

m

ESCALA 1:500.000

ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)

Favorável

Sem Interesse

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento 80 m Espessura média 12 m

Extensão prof. 80 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade Boa

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reserva 79.872 toneladas.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

- |   |  |
|---|--|
| Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> | Amas, bolsas <input type="checkbox"/>            |
| Filão irregular <input type="checkbox"/>      | Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>      |
| Filão plano, discord <input type="checkbox"/> | Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>      |
| Filonetes <input type="checkbox"/>            | Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>    |
| Maciço <input type="checkbox"/>               | Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>  |
| Cimento, matriz <input type="checkbox"/>      | Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> |
| Disseminado <input type="checkbox"/>          | Preenchimento canal <input type="checkbox"/>     |
| Schlieren <input type="checkbox"/>            | Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/> |
| Stockwerk <input type="checkbox"/>            | Não diagnosticado <input type="checkbox"/>       |
| Especial: _____                               |  |

TIPO GENÉTICO

- |   |  |
|---|--|
| Aluvionar <input type="checkbox"/>          | Mesotermal <input type="checkbox"/>            |
| Eluvionar <input type="checkbox"/>          | Hipotermal <input type="checkbox"/>            |
| Coluvionar <input type="checkbox"/>         | Pneumatolítico <input type="checkbox"/>        |
| Alteração superf. <input type="checkbox"/>  | Pegmatítico <input type="checkbox"/>           |
| Supergênico <input type="checkbox"/>        | Substituição <input type="checkbox"/>          |
| Sedimentar <input type="checkbox"/>         | Metassomático <input type="checkbox"/>         |
| Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> | Metamórfico <input type="checkbox"/>           |
| Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>      | Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>    |
| Vulcânico <input type="checkbox"/>          | Transf. por alteração <input type="checkbox"/> |
| Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> | Singênico <input type="checkbox"/>             |
| Especial Sambaquis                          |  |
| Não diagnosticado <input type="checkbox"/>  |  |

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimento quaternário.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 38

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Imaruí	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Riacho ANA MATIA

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Ao longo da Estrada Municipal que passa  
 ANO E Nº DO VÔO próximo à foz do rio D'Una. Situa-se a  
 3 Km da foz.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.		N			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial Sambaquis

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento 30 m Espessura média 3 m

Extensão prof. 20 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade Ótima

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reserva 1.872 toneladas.

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 39

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Sambaquis	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Imaruí

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } CASA GRANDE

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se no litoral, junto à lagoa Imaruí.

ANO E Nº DO VÔO Caminho que leva à Fazenda da Garça.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E N m Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial Sambaquis

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento 15 m Espessura média 3 m

Extensão prof. 5 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade Regular

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reserva 190 toneladas.

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado a sedimentos quaternários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 40

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA.				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Água Mineral			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Santo Amaro da Imperatriz			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL	Caldas da Imperatriz	
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)			Estrada Santo Amaro - Águas Mornas.		
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' " E	FUSO	m	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' " W			ESCALA 1:500.000	ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Rochas do Grupo Taboleiro, Pré-Cambriano Inferior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. A. e Albuquerque, L. F. F. de - (1970)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Florianópolis.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 41

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Águas Minerais
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Santo Amaro da Imperatriz	

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Caldas da Imperatriz

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
		Estrada Santo Amaro da Imperatriz -

ANO E Nº DO VÔO	Águas Mornas.
-----------------	---------------

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " E	FUSO	m	Mapa de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
	Especial: _____

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)	Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>
--	---

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:	TIPO GENÉTICO
Comprimento _____ Espessura média _____	Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral _____	Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Características do minério	Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Qualidade _____	Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>
Textura _____	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras _____	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
	Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>
	Especial _____
	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinadas marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As fontes de águas termais oligominerais radio-thoriativas estão localizadas em rochas do Grupo Taboleiro, pertencentes ao Pré-Cambriano Inferior a Médio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 40 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 42

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Águas Minerais	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
GEOGRAF. SC Palhoça

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Fonte da Guarda do Cubatão (Airiú)

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial:

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS, DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1970)

Geologia da Quadricula de Florianópolis SC

Relatório Interno do 1º Distrito Extremo Sul

Porto Alegre, RS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 43

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Águas Minerais			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
 SC Santo Amaro da Imperatriz

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Águas Mornas

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada Santo Amaro da Imperatriz -

ANO E Nº DO VÔO Águas Mornas.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
 Filão irregular  Enclaves angulosas   
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
 Filonetes  Preenchimento falhas   
 Maciço  Preenchimento fraturas   
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
 Disseminado  Preenchimento canal   
 Schlieren  Estratiforme   
 Stockwerk  Não diagnosticado   
 Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
 Eluvionar  Hipotermal   
 Coluvionar  Pneumatolítico   
 Alteração superf.  Pegmatítico   
 Supergênico  Substituição   
 Sedimentar  Metassomático   
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
 Vulcânico  Transf. por alteração   
 Hidrotermal indif.  Singenético   
 Especial \_\_\_\_\_  
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1970)

Geologia da Quadricula de Florianópolis SC

Relatório Interno do 1º Distrito Extremo Sul

Porto Alegre, RS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 44

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } MACACOS

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E			Mapa de Ocorrências.
LONG.	W	N	m		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS: _____	Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Especial: <u>Lentes</u>	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:	TIPO GENÉTICO	
Comprimento _____ Espessura média _____	Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral _____	Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Características do minério	Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Qualidade _____	Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Textura _____	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras <u>Reserva 828.000 toneladas.</u>	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
	Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
	Especial _____	
	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinadas marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O calcário apresenta-se constituindo uma lente de atitude N70° E; 50°-60° SE associado aos litotipos da Formação Botuverá, Grupo Brusque, Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. A. e Albuquerque, L. F. F. de (1970)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Florianópolis.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 45

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Itapema	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Alto dos Macacos

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Está localizada na confluência dos rios  
 ANO E Nº DO VÔO Canoas e Macacos. Dista 10 Km no sentido  
 S 40° W a partir da cidade de Camboriú.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27° 05' 43"	FUSO	E		Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	48° 42' 35" W		N	m	ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input checked="" type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA, FICHA E ANEXO





CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 46

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA						
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, (S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA								
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)							
MINERAIS DE GANGA									
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO					
	SC	Camboriú							
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:									
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)</td> <td style="border: none;">MINA <input checked="" type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/></td> <td style="border: none;">NOME DO LOCAL</td> <td colspan="2" style="border: none;">Sertão dos Macacos</td> </tr> </table>					<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input checked="" type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Sertão dos Macacos	
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input checked="" type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Sertão dos Macacos						
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO							
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA							
		Estrada Estadual Camboriú - Macacos.							
ANO E Nº DO VÔO									
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE					
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m					
LONG.	° ' " W		N						
MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)									
Mapa Índice de Ocorrências.									
ESCALA 1:500.000				ANO 1974					
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA						
BOM (dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>						
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>						
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>						
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>						
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>						
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>						
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>						
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>						
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: <u>lenticular (?)</u>						
Por simples relação, usar vírgula (,)									
			TIPO GENÉTICO						
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>						
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>						
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>						
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>						
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>						
Qualidade _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>						
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>						
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>						
Outras <u>Reserva 737.620 toneladas.</u>			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>						
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>						
			Especial _____						
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 47

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

M I N E R A I S	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário e Mármore (Ca)		
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Camboriú DISTRITO \_\_\_\_\_

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Bicheira

PROCEDENCIA FOTO \_\_\_\_\_ Nº DA FOTO \_\_\_\_\_ VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERENCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) \_\_\_\_\_ Estrada Camboriú - Bicheira.

ANO E Nº DO VÔO \_\_\_\_\_

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> COMENTÁRIOS: _____	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/> Especial: <u>lentes</u>
---	---

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras <u>Reserva 2.000.000 ton.</u>	TIPO GENÉTICO Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial _____ Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
---	---

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Lentes de calcários marmorizados, pertencentes à Formação Botuverá.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1970)

Geologia da Quadricula de Florianópolis, SC

Relatório Interno do 1º Distrito Extremo Sul

Porto Alegre, RS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 48

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS  
ECONÔMICOS  
(ordem decrescente)

Calcário (Ca)

MINERAIS  
DE  
GANGA

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Morro de João da Costa

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada Camboriú - Limeira.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reserva 3.420.505 ton.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: <u>lentes</u>	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 49

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Mármore (Ca)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Bicheira

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO		E		Mapa de Ocorrências.
LONG.			N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: <u>lentes</u>	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Associado ao calcário, fazendo parte do "Cordão" isolado entre as rochas intrusivas do Granito Guabiruba, bandeado e intensamente dobrado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



**CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I**

FICHA Nº 50

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Mármore (Ca)
	MINERAIS DE GANGA	

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO: SC MUNICÍPIO: Camboriú DISTRITO:

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } E. GUARNIERI

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada Camboriú - E. Guarnieri

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS: LATIT. ° ' " FUSO E N ALTITUDE m MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa de Ocorrências. ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
 Filão irregular  Enclaves angulosas   
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
 Filonetes  Preenchimento falhas   
 Maciço  Preenchimento fraturas   
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
 Disseminado  Preenchimento canal   
 Schlieren  Estratiforme   
 Stockwerk  Não diagnosticado   
 Especial: lenticular (?)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
 Eluvionar  Hipotermal   
 Coluvionar  Pneumatolítico   
 Alteração superf.  Pegmatítico   
 Supergênico  Substituição   
 Sedimentar  Metassomático   
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
 Vulcânico  Transf. por alteração   
 Hidrotermal indif.  Singenético   
 Especial   
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Parte da lente é cortada por diques de diabásio. Está em contato com o Granito Guabiruba.

Não se observa efeito térmico de contato, está muito alterada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 51

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS  
ECONÔMICOS  
(ordem decrescente)

Mármore (Ca)

MINERAIS  
DE  
GANGA

SITUAÇÃO  
GEOGRAF.

ESTADO  
SC

MUNICÍPIO

Camboriú

DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA  
(INDÍCIO)

MINA   
JAZIDA   
GARIMPO

NOME  
DO  
LOCAL

Braço do Camboriú

PROCEDENCIA FOTO  
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

Nº DA FOTO

VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

Estrada Estadual Camboriú - Braço do Cam-

ANO E Nº DO VÔO

boriú.

COORD. GEOGRÁFICAS

COORD. UTM

ALTITUDE

MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT.

°

'

"

FUSO

°

'

"

E

LONG.

°

'

"

FUSO

°

'

"

N

m

ESCALA 1:500.000

ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO  
AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado

Amas, bolsas

Filão irregular

Enclaves angulosas

Filão plano, discord

Enclaves arredond.

Filonetes

Preenchimento falhas

Maciço

Preenchimento fraturas

Cimento, matriz

Preenchimento cavidades

Disseminado

Preenchimento canal

Schlieren

Estratiforme

Stockwerk

Não diagnosticado

Especial: lenticular (?)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar

Mesotermal

Eluvionar

Hipotermal

Coluvionar

Pneumatolítico

Alteração superf.

Pegmatítico

Supergênico

Substituição

Sedimentar

Metassomático

Vulcano-sedimentar

Metamórfico

Sub-vulcânico

Talvez metamórfico

Vulcânico

Transf. por alteração

Hidrotermal indif.

Singênico

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O mármore bem cristalizado de coloração branca marrom, está em contato com o Granito Guabiruba que localmente apresenta-se em coloração rósea sem evidências de efeito de metamorfismo óptico.

Formação Botuverá. Grupo Brusque. Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1970)

Geologia da Quadrícula de Florianópolis, SC

Relatório Interno do 1º Distrito Extremo Sul

Porto Alegre, RS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 52

FOLHA AO S.G.-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Mármore (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Distante 3 Km na direção SE da localidade  
 ANO E Nº DO VÔO de Braço do Camboriú. Acesso a partir do Braço do Camboriú.

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. 27° 06' 55"	FUSO E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. 48° 43' 48" W	N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO	
Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Localmente o mármore encontra-se em contato com o granito Guabiruba, não sendo visíveis efeitos de retrometamorfismo aptálico.

O mármore é bem cristalizado, com coloração rósea, marrom ou esverdeada.

Empty lined area for notes or additional data.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem o 11 (D.N.P.M.)

Empty lined area for additional references.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Empty lined area for conclusions and recommendations.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde a de nº 35 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa Geológico da Quadrícula de Florianópolis. Esc.: 1:500.000 Ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 53

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Mármore (Ca)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Camboriú DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } ESCCANZIANI

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Distante 7 Km a sul da cidade de Camboriú.

ANO E Nº DO VÔO Acesso pela estrada que liga Camboriú a Areal.

COORD. GEOGRÁFICAS LATIT. 27° 04' 00" LONG. 48° 39' 00" W FUSO E N ALTITUDE m MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
 Filão irregular  Enclaves angulosas   
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
 Filonetes  Preenchimento falhas   
 Maciço  Preenchimento fraturas   
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
 Disseminado  Preenchimento canal   
 Schlieren  Estratiforme   
 Stockwerk  Não diagnosticado   
 Especial: lenticular

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
 Eluvionar  Hipotermal   
 Coluvionar  Pneumatolítico   
 Alteração superf.  Pegmatítico   
 Supergênico  Substituição   
 Sedimentar  Metassomático   
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
 Vulcânico  Transf. por alteração   
 Hidrotermal indif.  Singenético   
 Especial   
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHÀ DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A ocorrência é a mais importante da área. O mármore tem banda de até 10 cm, com várias cores (laranja, amarelado, róseo, verde, etc...) e é bastante dobrado. O mármore está em contato com o Granito Guabiruba, não tendo sido encontrados efeitos de metamorfismo térmico, talvez, por estar bastante decomposto a parte entre as duas litologias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº 68 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa Geológico da Quadricula de Florianópolis. Esc.: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 54  
(vide obs.)

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Fluorita (F)

MINERAIS DE GANGA

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Águas Mornas	

VILA  FAZENDA  NOME:

<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA JAZIDA <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL <input type="checkbox"/>
	GARIMPO <input type="checkbox"/>	

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		O local só pode ser atingido a pé ou a mula. Situa-se próximo a confluência dos rios dos Porcos e Vermelho.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. 27° 46' 37"	FUSO E		Mapa Índice de Ocorrências. (vide observação)
LONG. 48° 52' 08" W	N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input checked="" type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 042 (DNPM)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de número I-43 do DNPM em que o mapa base utilizado foi o mapa Geológico da Quadrícula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 55

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcopirita, Bornita (Cu)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Águas Mornas	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
Situa-se nas imediações da localidade de Vargem Grande, distante 2,3 Km ao sul daquela cidade.

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. 27° 44' 02"	FUSO E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. 48° 53' 28" W	N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: calcopirita, bornita

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento 50 m Espessura média 10 m

Extensão prof \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral N 35° W

Características do minério

Qualidade 1,23% de Cu

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O condicionamento geológico desta única ocorrência de cobre na Falha de Florianópolis, está relacionado a um filão de quartzo leitoso que preenche uma fratura no granito Palmeira do Meio, e possui direção N 35° W.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº 40 DNPM, em que o mapa base utilizado, foi o mapa geológico da Quadricula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 56  
(vide obs.)

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Molibdenita (Mo)

MINERAIS DE GANGA

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Águas Mornas	

VILA  FAZENDA  NOME:

<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL
--	--	---------------

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Não tem acesso por estrada. Distante

ANO E Nº DO VÔO	4 Km, em linha reta, a S-SW de Água Mornas.
-----------------	---

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. 27° 43' 37"	FUSO E		Mapa Índice de Ocorrências. (vide observação)
LONG. 48° 51' 39" W	N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Das três ocorrências localizadas na Folha de Florianópolis, somente esta possui um controle definido. Está a mesma condicionada a uma fratura que corta o granito Palmeira do Meio. A molibdenita ocorre como "moscas" até 2 cm de diâmetro, disseminadas no granito. As "moscas" adensam-se entre fraturas de direção N 20° W sob forma de "amas" de grande concentração de molibdenita, embora de reduzidas dimensões, atingindo, no máximo, 8 a 10 cm, sem continuidade apreciável.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-41 do DNPM em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadricula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 57  
(vide obs.)

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Berilo (Be)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Águas Mornas	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) } MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) O acesso é extremamente difícil. Situa-  
 ANO E Nº DO VÔO se 10 Km ao Norte da cidade de São Bonifá-  
 cio.

COORD. GEOGRÁFICAS			COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27°	48' 14"	FUSO			Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.)	
LONG.	48°	55' 32" W		E	m	ESCALA	ANO
				N		1:500.000	1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A única ocorrência de Berilo encontrada na Folha de Florianópolis, está condicionado a um pegmatito filoniano que corta o granito Palmeira do Meio, cuja composição é essencialmente quartzo feldspato alcalino, biotita. Em virtude da tectônica rígida que atuou, criaram-se condições favoráveis a diversas mineralizações, entre as quais se tem: cobre, molibdenio, fluorita, barita, berilo, todos associados a falhamentos, em geral de direção NE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de número I-44 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 58  
(vide obs.)

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Barita (Ba)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	São Bonifácio	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se a 10 Km da cidade de São Bonifácio no sentido N 45° W.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. 27° 52' 34"	FUSO E	m	Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.)
LONG. 48° 57' 42" W	N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As ocorrências de barita na Q. de Florianópolis, estão condicionadas às zonas de falhas notadamente as de direção NE, que atinge os granitos e granodioritos e xistos quando tectonizados, constitui um "Metalotect" importante para mineralização de Barita.

Localmente a ocorrência situa-se no contato entre o granodiorito Valsungana e os xistos da Formação Botuverá.

A Barita de cor branca, é encontrada com muita dificuldade, face aos trabalhos levados a efeitos por antigos prospectores.

NOTA - Quanto ao condicionamento geológico, conclui-se que provavelmente a Fm. Botuverá no local não é mapeável em escala 1:1.000.000.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de número I-45 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapageológico da Q. de Florianópolis na escala 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 59

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZADA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Barita (Ba)			
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Brusque/Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Limeira Alta

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Localização
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input checked="" type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO





CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 60

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Xisto Grafítico (C)		
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO

SC Brusque

VILA  FAZENDA  NOME: Próximo a Bateias e Limeira

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Próximo a Bateias e Limeira

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERENCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. ° ' " FUSO E ESCALA 1:500.000 ANO 1974

LONG. ° ' " W N m

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O xisto grafitoso é encontrado sob a forma de finas camadas, entre sericita-muscovita xistos da Formação Botuverá do Grupo Brusque. Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 61

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Ouro (Au)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO

MUNICÍPIO

DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

SC Brusque

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)

MINA  JAZIDA  GARIMPO

NOME DO LOCAL } Cristalina

PROCEDENCIA FOTO ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

Nº DA FOTO

VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERENCIA

ANO E Nº DO VÔO

Estrada Brusque - Cristalina.

COORD. GEOGRÁFICAS  
LATIT. ° ' " W  
LONG. ° ' " W

COORD. UTM  
FUSO E N

ALTITUDE m

MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
Mapa Índice de Ocorrências.  
ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)  
Quartzo, Pirita, Ouro.

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:  $\pm$  MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O ouro ocorre em veios de quartzo, com pirita aurífera, que cortam os lectinitos da Formação Botuverá na direção E - W.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz, Jr., A.; Albuquerque, L. F. F. de & Rodrigues, C. S. (1970)  
Geologia da Quadricula de Florianópolis.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 62

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, (O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA)				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Psilomelano (Mn)			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Brusque	Limeira		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME: Folha IV - Brusque					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Distante 3.5 Km na direção leste de Limeira.	
ANO E Nº DO VÔO		ra. Acesso pela estrada Limeira-Gaspar, durante 5 Km, e toma-se estr. sul até ocorrência.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	27° 03' 14"	FUSO	E	m	
LONG.	45° 50' 27" W		N		
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1970	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)					
			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A ocorrência de psilomelano situa-se nos xistos da Formação Botuverá. Regionalmente esta formação ocupa quase a totalidade da porção Nordeste da área além de outras ocorrências mais restritas na Quadrícula. Das litologias que formam a Formação Botuverá a mais notável é o xisto a Duas Micas (Biotita e Muscovita).

Com relação a estrutura dos ectínitos desta formação observa-se dobramentos fechados de padrão aparentemente isoclinal, embora a complexidade dos mesmos torne difícil o seu reconhecimento.

A xistosidade, coincide com a estratificação e é bastante variável, com direções N 40° - 80° E e ângulos de mergulho acentuados.

Localmente, foi registrada uma pequena ocorrência de manganês entre os xistos da Formação Botuverá.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº 12 DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula de Florianópolis. Escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 63

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Pegmatito			
	(quartzo, feldspato)			
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Camboriú	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Na ponta da Ilhota, junto ao trecho BR-101  
 ANO E Nº DO VÔO entre Itapema e Balneário do Camboriú.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Corta o granito Guabiruba, na direção NS.

Composição: quartzo, feldspato. O granito é Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. e Albuquerque L. F. F. de (1970)

Geologia da Quadricula de Florianópolis, SC

Relatório Interno do 1º Distrito Extremo Sul.

Porto Alegre, RS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 64

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Materiais de Construção			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO  
 SC Florianópolis

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Pedreiras Barreiros

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLOGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Rochas graníticas, quartzo e xistos ocorrem em vários lugares. Cascalhos, seixos e areias no leito dos rios.

Blank lined area for notes or additional data.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

Blank lined area for notes or additional data.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Blank lined area for notes or additional data.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Large blank area for a geological sketch or map.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 65

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERAIS OCCORRENCIAS	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Argila			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Tijucas			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL					
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)				Estrada margeando o rio Tijucas.	
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	
LONG.	° ' " W		N		
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000     ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> COMENTÁRIOS:			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)     Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/> Especial:		
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras ( / ) Por simples relação, usar vírgula ( , )			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras _____			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial _____ Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante					

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Junto aos grandes rios, são encontradas grandes acumulações de argila, principalmente junto ao Rio Tijuca.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--





TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Na Folha de Florianópolis, a única ocorrência de caulim, está restrita a um pegmatito, o qual se acha encaixado em xistos da Formação Botuverá.

O corpo pegmatítico, de direção N 30° - 45° W, está intensamente intemperizado e caolinizado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O caulim aparenta boa qualidade e elevado grau de pureza, o que levou os autores a aconselharem prospecção detalhada.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha, corresponde à de nº 38, DNPM, em que o mapa base utilizado, foi o mapa geológico da Quadricula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 67

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Quartzo Róseo			
MINERAIS DE GANGA				

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Nova Trento	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Indaia

PROCEDENCIA FOTO      Nº DA FOTO      VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)      Estrada Nova Trento - Claraíba.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS			COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27°	13'	12"	FUSO		Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	48°	53'	06" W		m	ESCALA	1:500.000      ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO		FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/>	APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input checked="" type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS		Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input checked="" type="checkbox"/>	APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:		Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
		Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
		Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)		Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Favorável <input type="checkbox"/>	Sem interesse <input type="checkbox"/>	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
		Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
		Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
 Por simples relação, usar vírgula ( , )

TIPO GENÉTICO	
Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Na Folha de Florianópolis o quartzo rosado está associado ao leitoso e condicionado a uma fratura que corta o granodiorito Valsungana. A fratura possui direção NE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº 36, DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1974.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 68

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Chumbo (Pb)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Blumenau		Ribeirão da Prata	
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)                      MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Ribeirão da Prata					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Localidade a cerca de 21 Km a Sul da Cidade de Blumenau, podendo ser alcançada pela estrada que margeia o rio Garcia.	
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27° 01' 57"	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	49° 06' 03" W		N	ESCALA 1:500.000      ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM (dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral N 70° E, 60-70° SE			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Esta mineralização está localizada numa brecha de falha que atingiu rochas do Grupo Taboleiro, em contato com ruditos da Formação Baú, é do tipo BPGC.

Localmente são encontrados biotita gnaisse e homblenda gnaisses, intrusões ácidas (granitos e riolitos) ou básicos (basalto, olivina basalto, diabásio), além de um dique de micropiroxenito.

A paragénese da mineralização entre os sulfetos: galena, esfalerita, pirita, marcasita, calcopirita, calcosina, covelina e bornita; entre os óxidos, são descritos magnetita, hematita, ocre, limonita e óxidos de Mn; carbonatos: cerussita, smithsonita, malaquita, azulita; sulfatos: anglesita e baritina.

Os acessórios reconhecidos são: piromorfita, enxôfre, arsenietos de cobre e calamina.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr. A. e Albuquerque, L. F. F. (1969)

Geologia da Quadrícula de Rio do Sul, SC

Relatório Inédito - D.N.P.M.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-47 DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula de Rio do Sul - SC. Escala: 1:500.000, ano 1969.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 69

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Concheiro	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Palhoça	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Palhoça

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: terraços

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Terraço quaternário recente, numa enseada próximo a Palhoça.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 21 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 70

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ouro (Au)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Botuverá			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL Carneiro Branco		
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Nas proximidades da localidade denominada Lageado Alto de Botuverá.			
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	
LONG.	° ' " W		N		
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
COMENTÁRIOS:			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/> Especial: _____		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			TIPO GENÉTICO		
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (,)			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial _____ Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras _____					

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:  $\pm$  MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Filões de quartzo piritoso, com até 31 g de ouro por tonelada. Estes filões possuem orientação EW, localizam-se no contato entre o granito Guabiruba e os ectínitos da Formação Botuverá.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz, A. Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 71

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

<b>M I N E R A L I Z A Ç Ã O</b>	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ouro (Au)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Brusque			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL }                      Cristalina					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Esta ocorrência localiza-se nos aluviões	
ANO E Nº DO VÔO		do rio Itajaí Mirim, principalmente no trecho			
		entre Águas Negras e Cristalina.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO		E	
LONG.	° ' "			N	
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
			Especial: _____		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			TIPO GENÉTICO		
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras ( / ) Por simples relação, usar vírgula ( , )			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Especial _____		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Estes filões, situados no contato entre o granito Guabiruba e os ectínitos.

O ouro provém de filões quartzosos auríferos, que cortam os ectínitos da Formação Botuverá.

Blank lined area for notes or additional text.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz, A. Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

Blank lined area for additional references or notes.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Blank lined area for conclusions and recommendations.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Large blank area for the local geological sketch.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 72

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

Tungstênio (W)

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO  
SC Nova Trento

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Cerro da Catinga

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Dista aproximadamente 26 Km da cidade de

ANO E Nº DO VÔO Nova Trento, pela estrada que se dirige para oeste.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade WO<sub>3</sub> 72,00%; MnO<sub>2</sub> 10,00%; F<sub>2</sub>O \_\_\_\_\_

Granulometria / 17,05%

Textura \_\_\_\_\_

Outras Reservas 6.200 toneladas.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

- Filão Indiferenciado
- Filão irregular
- Filão plano, discord
- Filonetes
- Macizo
- Cimento, matriz
- Disseminado
- Schlieren
- Stockwerk
- Especial: \_\_\_\_\_
- Amas, bolsas
- Enclaves angulosas
- Enclaves arredond.
- Preenchimento falhas
- Preenchimento fraturas
- Preenchimento cavidades
- Preenchimento canal
- Estratiforme
- Não diagnosticado

TIPO GENÉTICO

- Aluvionar
- Eluvionar
- Coluvionar
- Alteração superf.
- Supergênico
- Sedimentar
- Vulcano-sedimentar
- Sub-vulcânico
- Vulcânico
- Hidrotermal indif.
- Especial \_\_\_\_\_
- Mesotermal
- Hipotermal
- Pneumatolítico
- Pegmatítico
- Substituição
- Metassomático
- Metamórfico
- Talvez metamórfico
- Transf. por alteração
- Singenético

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulado  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Esta ocorrência localiza-se ao longo de uma zona de falha, na região do contato entre o granodiorito Valsungana e os ectínitos da Formação Botuverá. Esta zona de falha, possui um comprimento visual de 600 m e uma largura de aproximadamente 60 a 80 m. Os filões possuem uma largura média de 10 cm.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz, A. Jr. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL

Associado à Falha do Morro do Barão aparecem veios quartzosos nos quais encontra-se a Walframita. Estes veios normalmente concordam com a xistosidade da encaixante, e tem atitude N 75° E; 72° SE.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 73

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Magnetita (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Orleães

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA  NOME LOCAL } Alto Rio Pinheiros  
JAZIDA  GARIMPO

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a nordeste do lugar denomina-  
ANO E Nº DO VÔO do rio Pinheiros.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Estas ocorrências de magnetita, estão relacionadas ao Complexo Alcalino de Anitápolis.

Segundo R. S. Issler e col. as ocorrências de minério de ferro nesta região pode ser:

- a - Veios irregulares com menos de 5 cm nos Jacupiranguitos.
- b - Veios e lentes de biotitas com magnetita, formando com os primeiros, ocorrências tipo "stockwork".
- c - Filões de magnetita compacta, biotita e apatita com 50 cm de espessura.
- d - Ocorrência no aluvião no conglomerado Pinheiros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 74  
(vide obs.)  
FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
Manganês (Mn)			

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Vidal Ramos	Povoado Areia

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA JAZIDA GARIMPO       NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO: \_\_\_\_\_ Nº DA FOTO: \_\_\_\_\_

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR): \_\_\_\_\_

VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
Situa-se bem próximo do Povoado Areia.

ANO E Nº DO VÔO: \_\_\_\_\_  
Pode ser alcançada pela estrada Areia - Sal-seiro, que margeia o rio Areia.

COORD. GEOGRÁFICAS			COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27° 14' 12"	FUSC				Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	47° 13' 19" W				m	(vide obs.)	
						ESCALA	ANO
						1:500.000	1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO		FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS		Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS: _____		Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
		Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
		Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
		Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)	Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
		Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
		Especial: _____	

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

TIPO GENÉTICO	
Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Os afloramentos manganésíferos ocorrem entre os filitos e quartzitos da Formação Botuverá do Grupo Brusque.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)

Geologia da Quadrícula de Rio do Sul, SC

Relatório Inédito.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-55 do D.N.P.M. em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula Rio do Sul, SC, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 75  
(vide obs.)

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Manganês (Mn)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Botuverá	

VILA  FAZENDA  NOME: Ribeirão do Ouro

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)    
  MINA JAZIDA    
  NOME DO LOCAL  
 GARIMPO

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Situa-se a 6,6 Km do Município de Botuverá, a SW deste. Pode ser alcançada através da estrada Brusque-Botuverá.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	27° 12' 32"	FUSO	E		Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.)
LONG.	49° 08' 28" W		N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Os afloramentos manganésíferos ocorrem entre os filitos e quart- zitos da Formação Botuverá do Grupo Brusque.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz, Jr. A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)

Geologia da Quadrícula de Rio do Sul, SC

Relatório Inédito.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-67 do D.N.P.M., em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula Rio do Sul. Escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATA



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 76

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Apatita (P)			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Orleães			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL		
		Jazida da Igreja (Alto Rio Pinheiros)			
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA			
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se próximo ao lugar denominado			
ANO E Nº DO VÔO		Alto Rio Pinheiros.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' "		N	ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Na área do Complexo Alcalino de Anitápolis, os teores de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> estão entre 2 e 3% atingindo localmente 20%.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 77

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Apatita (P)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Orleães

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida O'Leonardos

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Localizam-se nas proximidades do lugar

ANO E Nº DO VÔO denominado Alto Rio Pinheiros.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E ESCALA 1:500.000 ANO 1974  
LONG. ° ' " W N m

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Estas ocorrências estão associadas a rochas alcalinas do Complexo Alcalino de Anitápolis.

Resultados de análises dessa região, revelaram que os teores médios são 1% e 5% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, mas existe neste local, uma faixa em que os teores estão compreendidos entre 12% e 17% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>.

Empty lined area for notes or additional data.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

Empty lined area for additional references.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Empty lined area for conclusions and recommendations.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Large empty area for the local geological sketch.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
		DATAS				



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 78

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Anitápolis			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL		
		Rio do Ouro			
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)			Situa-se nas imediações sul da localidade denominada Rio do Ouro.		
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' " E	FUSO			
LONG.	° ' " W			m	
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/> COMENTÁRIOS:			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA  Filão indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/> Especial:		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			TIPO GENÉTICO  Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/> Especial <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (, )					
Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras _____					

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A fluorita ocorre disseminada no veio da silificação existente nesta zona de falha. A fluorita apresenta cristais geralmente com 2 cm de aresta, podendo apresentar massas lenticulares com formatos variados e com até 10 cm de tamanho.

Em alguns locais chega a formar verdadeiras concentrações desse material.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Esta ocorrência localiza-se numa falha de direção N.NE situada ao Sul da localidade de Rio do Ouro.

Na crista do morro, encontra-se grande quantidade de blocos de sílica criptocristalina de coloração variável e ainda box-work onde as vezes observa-se cubos de fluorita.

Esta falha possui uma extensão de aproximadamente 400 metros.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 79

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA						
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA								
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)							
	MINERAIS DE GANGA								
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO					
	SC	Vidal Ramos							
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:									
<table style="width:100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)</td> <td style="border: none;">MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/></td> <td style="border: none;">NOME DO LOCAL</td> <td colspan="2" style="border: none;">Pedreira de Sebastião Tomio</td> </tr> </table>					<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira de Sebastião Tomio	
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira de Sebastião Tomio						
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA					
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Caminho que liga a estrada entre Botuverá e Vidal Ramos. As Pedreiras localizam-se próximas a Ribeirão do Ouro.							
ANO E Nº DO VÔO									
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE					
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m					
LONG.	° ' " W		N						
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)					
				Mapa Índice de Ocorrências.					
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974					
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA						
BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>						
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>						
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>						
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>						
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>						
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>						
			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>						
			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>						
			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						
			Especial: _____						
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			TIPO GENÉTICO						
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (,)			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>						
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>						
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>						
Comprimento _____ Espessura média 30 m			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>						
Extensão prof. 30 m Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>						
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>						
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>						
Qualidade CaO 32,66; MgO 12,78; In-			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>						
Granulometria _____ / sol. 16,29			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>						
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>						
Outras _____			Especial _____						
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Ocorre associada a rochas da Formação Botuverá.  
Possui uma frente de desmonte de aproximadamente 30 m e uma altura de 30 metros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Condicionamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 80

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Vidal Ramos	

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Pedreira José Calsani

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Caminho que liga esta pedreira à estrada
ANO E Nº DO VÔO		Estadual Botuverá - Vidal Ramos. Localiza-se próximo a Ribeirão do Ouro.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO		E		Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.			N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral EW: 60° S Características do minério Qualidade CaO 49,45% 27,86% Granulometria MgO 0,69% 17,87% Textura Insol. 1,94% 9,57% Outras _____	TIPO GENÉTICO	
	Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
	Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
	Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
	Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
	Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
	Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>	
Especial _____		
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 81

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA						
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA								
	MINERAIS ECONÔMICOS <small>(ordem decrescente)</small>	Calcário (Ca)							
	MINERAIS DE GANGA								
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO					
	SC	Vidal Ramos							
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:									
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)</td> <td style="border: none;">MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/></td> <td style="border: none;">NOME DO LOCAL</td> <td colspan="2" style="border: none; text-align: center;">Pedreira de Francisco Schaadt</td> </tr> </table>					<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira de Francisco Schaadt	
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira de Francisco Schaadt						
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA					
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)				Caminho próximo ao rio do Ouro, no trecho					
ANO E Nº DO VÔO		compreendido entre as localidades de Ourinho e Ribeirão do Ouro.							
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE					
LATIT.	° ' "	FUSO	E	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)					
LONG.	° ' "		N	Mapa Índice de Ocorrências.					
				ESCALA 1:500.000					
				ANO 1974					
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA						
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>						
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>						
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>						
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>						
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>						
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>						
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>						
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>						
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____						
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO						
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>						
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>						
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>						
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>						
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>						
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>						
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>						
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>						
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>						
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>						
Outras Reserva Medida: 1.200.000 to			Especial <input type="checkbox"/>						
" Inferida: 9.000.000 to			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Neste ponto existem duas pedreiras separadas por filitos calcíferos. Análises demonstram que este calcário é impróprio para cimento.

Uma análise média revelou 0,38% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Este calcário está sendo estudado, visando seu aproveitamento para corretivos de solos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

REBÔCO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 82

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNÍCIPIO DISTRITO  
SC Vidal Ramos

VILA  FAZENDA  NOME:  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Pedreira da Companhia de Cimento Portland

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada que margeia o rio do Ouro no tre-  
 ANO E Nº DO VÓO cho entre as localidades de Ourinho e Ribeir-  
 rão do Ouro.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMAARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média 30 m  
 Extensão prof. 30 m Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reserva Medida: 3.000.000 to  
 " Indicada: 25.000.000 to

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Esta pedreira situa-se na mesma lente de calcário que a pedreira de Francisco Schaad. Separa-se daquela por filitos calcíferos. A espessura da lente no local é de 30 m e altura também 30 m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de (1969)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 83

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Vidal Ramos			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Gruta dos Sete (Dr. Julio P. Tietzmann)					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)			Ao longo da estrada Botuverá - Vidal Ramos, no trecho entre Ourinho e Ribeirão do Ouro.		
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' "		N	ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por simples relação, usar vírgula (,)			Especial: _____		
			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras Reserva Indicada:			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
70.813.170 ton.			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Estas lentes de calcário pertencem a Formação Botuverá.  
A 500 metros desta pedreira, há uma outra hoje abandonada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de - (1969)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 84

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA						
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA								
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)							
	MINERAIS DE GANGA								
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO					
	SC	Vidal Ramos							
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:									
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)</td> <td style="border: none;">MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/></td> <td style="border: none;">NOME DO LOCAL</td> <td colspan="2" style="border: none;">Pedreira pertencente a Sezefredo Buschirolli e Irmãos</td> </tr> </table>					<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira pertencente a Sezefredo Buschirolli e Irmãos	
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Pedreira pertencente a Sezefredo Buschirolli e Irmãos						
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO							
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA							
ANO E Nº DO VÔO		Caminho que liga estas pedreiras a estrada que passa em Ribeirão do Ouro e Areia. As pedreiras ficam a NE de Areia.							
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE					
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m					
LONG.	° ' " W		N						
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)					
				Mapa Índice de Ocorrências.					
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974					
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA						
BOM(dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>						
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>						
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>						
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>						
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>						
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>						
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>						
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>						
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____						
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO						
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>						
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>						
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>						
Comprimento _____ Espessura média 30 m			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>						
Extensão prof. 15 m Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>						
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>						
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>						
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>						
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>						
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>						
Outras _____			Especial _____						
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 85

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZADA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
GEOGRAF.	SC	Vidal Ramos			
VILA <input type="checkbox"/>	FAZENDA <input type="checkbox"/>	NOME:			
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL } Pedreira de Antonio Werner Filho			
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA			
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Caminho que liga esta pedreira à estrada			
ANO E Nº DO VÔO	que vai para Vidal Ramos, no trecho entre				
	Ourinho e Vargedo.				
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LONG.	° ' "	W	N	Mapa Índice de Ocorrências.	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODÓ DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média 10 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. 20 m Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras Reserva Indicada: 3.500.000 ton.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Lente de calcário pertencente à Formação Botuverá.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de - (1969)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 86

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)
	MINERAIS DE GANGA	

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Vidal Ramos	

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL  } Pedreira pertencente a Osvaldo João Bornes

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Próximo à Rodovia Botuverá - Vidal Ramos

ANO E Nº DO VÔO nas imediações da localidade de Vargedo.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' "		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras ( / )

Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Lentes de calcário, pertencentes à Formação Botuverá.

A pedreira mais afastada da estrada, localiza-se sobre uma grande lente, que mostra o desenvolvimento de grutas de dissolução, "sink holes", etc...

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. de - (1969)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Rio do Sul.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 87

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZADA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Vidal Ramos	

VILA  FAZENDA  NOME:  OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Pedreira pertencente a C.C.C.P., situada próximo a Vargem Pequeno.

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Ao longo da estrada que leva para Vidal Ramos próximos à localidade de Vargedo.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E			Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	W	N		m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

Especial: lenticular

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Lente calcária, com intercalações de filitos ferruginosos.

Formação Botuverá, Grupo Brusque Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 88  
(vide obs.)  
FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MILIONÉSIMO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)		
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
	SC	Vidal Ramos		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)                      MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL }				
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)			Distante 1 Km a Sul da localidade de	
ANO E Nº DO VÔO			Areia. Acesso pela estrada Areia - Sal-	
			seiro.	
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	27° 15' 00"	FUSO	E	
LONG.	49° 13' 40" W		N	m
MAPA BASE. (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)				
Mapa Índice de Ocorrências.				
(vide obs.)				
ESCALA		1:500.000	ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula (,)				
			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>	
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial _____	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 89  
(vide obs.)  
FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Mármore (Ca)		
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO
	SC	Vidal Ramos		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA JAZIDA GARIMPO	NOME DO LOCAL	Ocorrência de mármore próximo de Areia.	
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Distante creca de 1 Km a norte da localidade de Areia.		
ANO E Nº DO VÔO				
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	27° 13' 49"	FUSO	E	m
LONG.	49° 13' 19" W			
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.)
		ESCALA	1:500.000	ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escola) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: <u>lentes ou camadas</u>	
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO	
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>	
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
Outras _____			Especial _____	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	







CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 90

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Trombudo Central	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL  Ocorrência de Serra Alta.

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se a 2,5 Km a SW de Serra Alta, à  
 ANO E Nº DO VÔO margem da estrada Trombudo Central-Lages.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

A camada intercalada entre siltitos acinzentados a cinza escuros, laminados, pertencentes ao Sub-Grupo Estrada Nova, mais raramente, ocorrem arenitos de granulação fina a média. Delgadas camadas de calcário são também encontradas nas suas porções inferiores.

Neste local a camada apresenta espessura de 50 cm, mas nos arredores atinge até 3 m.

Estende-se numa faixa ao longo das vertentes dos morros próximos, por uma distância de aproximadamente 3,2 Km.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 89 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 91

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Vidal Ramos			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> NOME DO LOCAL <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>					
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Caminho que liga estas pedreiras à es-	
ANO E Nº DO VÔO		trada que vai para Vidal Ramos. Situa-se a			
		Noroeste de Ourinho.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	
LONG.	° ' " W			MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: <u>lenticular</u>		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinadas marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL  
Pertence a Formação Botuverá, Pré-Cambriano Superior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  
Idem ficha 48 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL  
Trata-se de 2 pedreiras próximas que se destinam ao fabrico de cimento. Uma delas, possui uma faixa de calcário selecionado para Cimento Portland, com uma espessura de 8 m aproximadamente.  
Alguns resultados de teores:  
CaO - 45,24 %  
MgO - 0,20 %  
Insol. - 16,20 %

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 92

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Calcário (Ca)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Vidal Ramos	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)     
  MINA JAZIDA     
  NOME DO LOCAL }

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Localização ao longo da Estrada Botuverá - Vidal Ramos, ao Sul de Areia.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)     
 Favorável      
 Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
 Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: <u>lenticular</u>	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 93

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

<b>M I N E R A L I Z A Ç Ã O</b>	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
GEOGRAF.	SC	Morro da Fumaça			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> NOME DO LOCAL <input type="checkbox"/> GARIMPO					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Estrada que vai para Estação de Cocal.	
ANO E Nº DO VÔO		A mina localiza-se a 2 Km a Sul da Estação (Estrada Urussanga - Morro da Fumaça).			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' " E	FUSO		MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LONG.	° ' " W			Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por simples relação, usar vírgula ( , )			Especial: _____		
			TIPO GENÉTICO		
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
Outras _____ 176,980 ton.			Especial _____		
_____ 80% de CaF <sub>2</sub>			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Teixeira, C. A. S. e Piatnicki, S. - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: O minério é do tipo metalúrgico. A mina possui 8 galerias e a lavra é efetuada utilizando-se o método das camaras e pilares modificados. O desmonte é feito com explosivos.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS

--	--	--	--	--	--	--	--



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 94

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINEIRAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINEIRAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Morro da Fumaça DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida nº 2

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada que passa por Estação de Cocal.

ANO E Nº DO VÔO A mina localiza-se a 1 Km a Sul da Estação  
(Estrada Municipal Urusanga - M. da Fumaça).

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento 100 m Espessura média 5 m  
Extensão prof. Nº corpos miner.  
Atitude camada ou corpo mineral N 40°E 85° W

Características do minério  
Qualidade 80% de CaF<sub>2</sub>  
Granulometria  
Textura  
Outras Reserva: 147.405 toneladas.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial:

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial   
Não diagnosticado

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 95

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

<b>M I N E R A L I Z A Ç Ã O</b>	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Morro da Fumaça			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/>		MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>		NOME DO LOCAL } Jazida nº 3	
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				Localiza-se a 2,5 Km a Sul da Estação	
ANO E Nº DO VÔO		Cocal.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	° ' "	FUSO	E	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' "	W	N		
				m	
				ESCALA 1:500.000	
				ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input checked="" type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento 100 m Espessura média 2 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral N 40°E 80° W			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade 97% de CaF <sub>2</sub> (tipo químico)			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras Reserva: 9.500 toneladas.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:  $\pm$  MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma fratura N 40° E, em rocha granítica do Grupo Pedras Grandes.

Empty horizontal lines for notes or additional data.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Teixeira, C. A. S. e Piatnicki, S. - (1968)  
Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

Empty horizontal lines for notes or additional data.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Empty horizontal lines for notes or additional data.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Large empty area for a local geological sketch or map.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
		DATAS				



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 96

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALOGIA

	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
	Fluorita (F)	

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Urussanga	

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida nº 4

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		A 1 Km NE da Estação Cocal, na estrada que vai para Urussanga.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input checked="" type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS: _____	Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Especial: _____

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:	TIPO GENÉTICO
Comprimento _____ Espessura média 1 m	Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral N 35° E	Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Características do minério	Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Qualidade Minério Tipo Químico	Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>
Textura _____	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras Reserva: 12.600 toneladas.	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
	Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>
	Especial _____
	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N 35° E que ocorre nas rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Teixeira, C. A. S. e Piatnicki, S. - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 97

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SIMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Urussanga

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida nº 5

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Caminho que vai até a estrada que liga

ANO E Nº DO VÔO Morro da Fumaça a Urussanga.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento 105 m Espessura média 4 m  
Extensão prof. Nº corpos miner.  
Atitude camada ou corpo mineral N 40°E; 85° W

Características do minério  
Qualidade Minério Tipo Químico  
Granulometria  
Textura  
Outras Reserva: 41.395 toneladas.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial:

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial   
Não diagnosticado

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira; S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 98

FOLHA AO SH-22  
MILIONÉSIMO

M I N E R A I S E C O N Ô M I C O S (ordem decrescente)	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
M I N E R A I S D E G A N G A	Fluorita (F)	
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO
	SC	Urussanga
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:		
Ocorrência (Indício) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Jazida nº 6		
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		Caminho que vai até a estrada que liga Morro da Fumaça a Urussanga.
ANO E Nº DO VÔO		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM
LATIT.		FUSO
LONG.		
		ALTITUDE
		MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
		Mapa Índice de Ocorrências.
		ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO		FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM (dentro dos limites da escola) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS		Filão irregular <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão plano, discord <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:		Filonetes <input type="checkbox"/>
		Maciço <input type="checkbox"/>
		Cimento, matriz <input type="checkbox"/>
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)		Disseminado <input type="checkbox"/>
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>		Schlieren <input type="checkbox"/>
PARAGENESE:		Stockwerk <input type="checkbox"/>
Por ordem de cristalização, usar barras (/)		Especial: _____
Por simples relação, usar vírgula (,)		
		TIPO GENÉTICO
Características do corpo mineral:		Aluvionar <input type="checkbox"/>
Comprimento 20 m Espessura média 4 m		Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____		Eluvionar <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral N 40° E 85° W		Hipotermal <input type="checkbox"/>
Características do minério		Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Qualidade _____		Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Granulometria _____		Substituição <input type="checkbox"/>
Textura _____		Sedimentar <input type="checkbox"/>
Outras Reserva: 1.900 toneladas.		Supergênico <input type="checkbox"/>
		Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>
		Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>
		Vulcânico <input type="checkbox"/>
		Metassomático <input type="checkbox"/>
		Vulcânico <input type="checkbox"/>
		Metamórfico <input type="checkbox"/>
		Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>
		Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
		Vulcânico <input type="checkbox"/>
		Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
		Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>
		Singênico <input type="checkbox"/>
		Especial _____
		Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 99

FOLHA AO MILIONÉSIMO SH-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRICTO  
 SC Pedras Grandes

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida nº 7

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Caminho que vai para Pedras Grandes. A mi-  
 ANO E Nº DO VÔO na localiza-se aproximadamente 4 Km a SW da  
 cidade.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse   
 PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 80 m Espessura média 2 m  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral N 35°E; 85° W  
 Características do minério  
 Qualidade Minério Tipo Químico  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Reservas: 39.814 toneladas.

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira e S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 100

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
MINERAIS DE GANHA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
	SC	Pedras Grandes		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input checked="" type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Jazida nº 8 <input type="checkbox"/> GARIMPO				
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FCTO		
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ANO E Nº DO VÔO		Caminho que vai desta mina para a cidade de Pedras Grandes. Este caminho está a SW da cidade e a mina à uma distância de 2 Km.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m
LONG.	° ' " W		N	
MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)		Mapa Índice de Ocorrências.		
ESCALA 1:500.000		ANO 1974		
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>	
Por simples relação, usar vírgula (,)			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Características do corpo mineral:			Especial: _____	
Comprimento 80 m      Espessura média 2,5 m			TIPO GENÉTICO	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral N 350E; 880 W			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Qualidade Minério Tipo Químico			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Outras Reserva: 38.800 toneladas.			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial <input type="checkbox"/>	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira; e S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 101

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
	SC	Pedras Grandes		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL } Jazida nº 9	
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Caminho situado a SW de Pedras Grandes, a-		
ANO E Nº DO VÔO		proximadamente 3 Km desta cidade.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento 80 m Espessura média 2 m			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral N 40°E; 85° W			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade Minério Tipo Químico			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Outras Reserva: 24.092 toneladas.			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial _____	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira e S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 102

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Pedras Grandes	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida nº 10

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Mais ou menos 1,5 Km a NW da localidade de  
 ANO E Nº DO VÔO Pedras Grandes. Próximo à estrada que liga esta localidade com a cidade de Orleães.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO		E		Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.			N	m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento 50 m Espessura média 3 m  
 Extensão prof. Nº corpos miner.  
 Atitude camada ou corpo mineral N 40°E: 86° W

Características do minério  
 Qualidade Minério Tipo Químico  
 Granulometria  
 Textura  
 Outras Reserva: 2.377 toneladas.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

- |   |  |
|---|--|
| Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> | Amas, bolsas <input type="checkbox"/>                    |
| Filão irregular <input type="checkbox"/>      | Enclaves angulosos <input type="checkbox"/>              |
| Filão plano, discord <input type="checkbox"/> | Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>              |
| Filonetes <input type="checkbox"/>            | Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/> |
| Maciço <input type="checkbox"/>               | Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>          |
| Cimento, matriz <input type="checkbox"/>      | Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>         |
| Disseminado <input type="checkbox"/>          | Preenchimento canal <input type="checkbox"/>             |
| Schlieren <input type="checkbox"/>            | Estratiforme <input type="checkbox"/>                    |
| Stockwerk <input type="checkbox"/>            | Não diagnosticado <input type="checkbox"/>               |
| Especial: _____                               |  |

TIPO GENÉTICO

- |  |  |
|--|--|
| Aluvionar <input type="checkbox"/>                     | Mesotermal <input type="checkbox"/>            |
| Eluvionar <input type="checkbox"/>                     | Hipotermal <input type="checkbox"/>            |
| Coluvionar <input type="checkbox"/>                    | Pneumatolítico <input type="checkbox"/>        |
| Alteração superf. <input type="checkbox"/>             | Pegmatítico <input type="checkbox"/>           |
| Supergênico <input type="checkbox"/>                   | Substituição <input type="checkbox"/>          |
| Sedimentar <input type="checkbox"/>                    | Metassomático <input type="checkbox"/>         |
| Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>            | Metamórfico <input type="checkbox"/>           |
| Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>                 | Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>    |
| Vulcânico <input type="checkbox"/>                     | Transf. por alteração <input type="checkbox"/> |
| Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> | Singênético <input type="checkbox"/>           |
| Especial _____   |  |
| Não diagnosticado <input type="checkbox"/>             |  |

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

$\pm$  MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira e S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 103

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)	
MINERAIS DE GANGA		
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO: SC	MUNICÍPIO: Orleães
		DISTRITO:
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:		
OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA <input checked="" type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL: Jazida nº 11
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se próxima à estrada que liga Orleães a Pedras Grandes. Aproximadamente 3,5 Km a NW de Pedras Grandes.
ANO E Nº DO VÔO		
COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE
LATIT. ° ' " FUSO E		
LONG. ° ' " W N		m
		MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
		Mapa Índice de Ocorrências.
		ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO		FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS		Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:		Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
		Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
		Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>		Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
PARAGENESE:		Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
Por ordem de cristalização, usar barras (/)		Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Por simples relação, usar vírgula (,)		Especial: _____
		TIPO GENÉTICO
Características do corpo mineral:		Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>
Comprimento 50 m Espessura média 3 m		Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____		Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral N 45°E; 86° W		Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Características do minério		Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>
Qualidade Minério Tipo Químico		Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>
Granulometria _____		Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>
Textura _____		Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras Reserva: 3.185 toneladas.		Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
		Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>
		Especial _____
		Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OPORTUNIDADE LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plano

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

C. A. S. Teixeira e S. Piatnicki - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 104

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Fluorita (F)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Armazém	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	MINA JAZIDA <input checked="" type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL
	GARIMPO <input type="checkbox"/>	Jazida nº 12

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se aproximadamente 2,5 Km a nor- deste da cidade de Armazém.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " E	FUSO	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Especial: _____

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:	TIPO GENÉTICO
Comprimento _____ Espessura média 2 m	Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>
Atitude comada ou corpo mineral N-S; 85º W	Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Características do minério	Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Qualidade Minério Tipo Químico	Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>
Textura _____	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>
Outras Reserva: 34.320 toneladas.	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
	Hidrotermal indif. <input checked="" type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>
	Especial _____
	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plano

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Preenchendo uma falha de direção N-S, que afetou rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Teixeira, C. A. S.; e Piatnicki, S. - (1968)

Geologia Econômica do Distrito de Fluorita de Santa Catarina.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 105

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

M I N E R A L I Z A Ç Ã O	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Mármore (Ca)			
MINERAIS DE GANGA					
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO		
	SC	Itajaí			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>		NOME DO LOCAL } Ocorrência de Cabeçadas	
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA			
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se a cerca de 5,0 Km à SE da Ita- jaí, no Balneário de Cabeçadas.			
ANO E Nº DO VÔO					
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	° ' " E	FUSO		Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	° ' " W		m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974	
GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Especial: <u>lentes</u>		
PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input checked="" type="checkbox"/>		
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O mármore está encaixado em xistos e possui cor escura. É mal cristalizado, com veios centimétricos de sílica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de A. Arioli E. E. -- (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 106

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)		
MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO
	SC	Itaiópolis		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>	NOME DO LOCAL	Ocorrência de Itaiópolis
PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se a cerca de 60 Km ao Sul de		
ANO E Nº DO VÔO		Itaiópolis.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' " E	FUSO		
LONG.	° ' " W			
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
				Mapa Índice de Ocorrências.
				ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. 2 m Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade _____			Sedimentar <input checked="" type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial _____	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Horizonte de calcário cinzento e homogêneo, com espessura da ordem de 2,00 m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F.; e Kischner, C. A. - (1971)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 107

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Itajaí

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Itajaí

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) São tais ocorrências distantes cerca de

ANO E Nº DO VÔO 5 Km, em média, ao Sul de Itajaí.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)  
quartzo, biotita, granada,  
diopsídio, esfeno.

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério  
Qualidade 22,48% a 26,87% CaO  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: <u>lentes</u>	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:  $\pm$  MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As lentes de calcário, estão inclusas em xistos da Formação Botuverá.

Ocorrem alguns veios de quartzo e pequenas concentrações de biotita com granada, diopsídio e esfero.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. e Arioli, E. E. - (1971)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 108

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Caulim			
		Feldspato			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Ilhota			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		MINA <input type="checkbox"/> JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO <input type="checkbox"/>		NOME DO LOCAL } Ocorrência de Ilhota	
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)				São cinco ocorrências distantes, em média	
ANO E Nº DO VÔO				cerca de 15 Km a NW de Ilhota.	
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	º ' " E	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	º ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras (/)			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula (,)			TIPO GENÉTICO		
			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Atitude comada ou corpo mineral _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input checked="" type="checkbox"/>		
Textura _____			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Veios de pegmatitas encaixados em biotita-gnaissse.

Estão constituídos por quartzo, feldspato róseo, caulim e muscovita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 109

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

Feldspato (Fd)

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Blumenau	

VILA  FAZENDA  NOME:

<input type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL	Jazida de Vila Itoupava
---	--	--	-------------------------

PROCEDÊNCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		São cinco ocorrências localizadas nas cercanias de Vila Itoupava, cerca de 7 Km a NE de Itoupava.
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " E	FUSO	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/>
	Maciço <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>
	Especial: _____
	Filão Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral:	TIPO GENÉTICO
Comprimento _____ Espessura média _____	Aluvionar <input type="checkbox"/>
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____	Eluvionar <input type="checkbox"/>
Atitude camada ou corpo mineral _____	Coluvionar <input type="checkbox"/>
Características do minério	Alteração superf. <input type="checkbox"/>
Qualidade _____	Supergênico <input type="checkbox"/>
Granulometria _____	Sedimentar <input type="checkbox"/>
Textura _____	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>
Outras _____	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/>
	Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>
	Especial _____
	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
	Mesotermal <input type="checkbox"/>
	Hipotermal <input type="checkbox"/>
	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
	Pegmatítico <input checked="" type="checkbox"/>
	Substituição <input type="checkbox"/>
	Metassomático <input type="checkbox"/>
	Metamórfico <input type="checkbox"/>
	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
	Singênico <input type="checkbox"/>

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plano

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Veios de pegmatidos encaixados em gnaisse. Estão constituídos fundamentalmente por feldspato e quartzo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. e Kischner, C. A. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 110

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Feldspato (Fd)		
MINERAIS DE GANGA			

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNÍCIPIO Pomerode DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Fundos Klaus

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 8 Km a NW de Pome-

ANO E Nº DO VÔO rode.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites de escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (de autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão Irregular <input checked="" type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord. <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieron <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input checked="" type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plano

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Veio de pegmatito com feldspato bastante impuro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. e Arioli, C. A. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 111

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)		Caulim (Cm)	
	MINERAIS DE GANGA			
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO	
	SC	Campo Alegre		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:				
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL } Jazida de Campo Alegre I <input type="checkbox"/> GARIMPO				
PROCEDÊNCIA FOTO		Nº DA FOTO		
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR)		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA		
ANO E Nº DO VÔO		Localiza-se a cerca de 4 Km ao Sul de Campo Alegre, na estrada para Schroeder.		
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m
LONG.	° ' " W		N	
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
				Mapa Índice de Ocorrências.
				ESCALA 1:500.000
				ANO 1974
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input checked="" type="checkbox"/>	
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>	
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>	
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>	
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>	
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>	
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>	
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>	
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )			Especial: _____	
Por simples relação, usar vírgula ( , )			TIPO GENÉTICO	
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>	
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>	
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>	
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>	
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>	
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>	
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>	
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>	
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input checked="" type="checkbox"/>	
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>	
			Especial _____	
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Material argiloso, com níveis centimétricos impregnados por óxido de Ferro.

O caulim provém da caulinização do riolito pertencente a Formação Campo Alegre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. e Kischner, C. A. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 112

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Caulim (Cm)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Campo Alegre

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO    NOME DO LOCAL } Campo Alegre II

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Situado a 2,5 Km a Sul de Campo Alegre.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. 26° 12' 40" FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. 49° 15' 54" W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input checked="" type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 113  
(vide obs.)  
FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Caulim (Cm)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA: ESTADO **SC** MUNICÍPIO **Campo Alegre** DISTRITO \_\_\_\_\_

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } **Campo Alegre III**

PROCEDENCIA FOTO: \_\_\_\_\_ Nº DA FOTO: \_\_\_\_\_ VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR): \_\_\_\_\_ **Situado a 2,5 Km a Sul de Campo Alegre.**

ANO E Nº DO VÔO: \_\_\_\_\_ Acesso através da estrada **Campo Alegre - Schroeder.**

COORD. GEOGRÁFICAS: LATIT. **26° 12' 40"** LONG. **49° 15' 54" W** FUSO **E** ALTITUDE **m** MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) **Mapa Índice de Ocorrências.** ESCALA **1:500.000** ANO **1974**

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: <u>Sem forma definida</u>	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singerético <input type="checkbox"/>
Especial <input type="checkbox"/>	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forie ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL  
Idem I-008 (DNPM)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  
Idem I-008 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL  
Obs.: Esta ficha corresponde à de número I-008 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadricula de Florianópolis, escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 114

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Caulim (Cm)	
MINERAIS DE GÂNGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC São Bento do Sul

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Floresta I

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 16,5 Km a SE de  
ANO E Nº DO VÔO Campo Alegre, com acesso a partir de Rio Vermelho.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA  
Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO  
Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+  
- MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Material argiloso com pouco óxido de ferro. O caulim é proveniente da caulinização do riolito da Formação Campo Alegre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F.; e Kischner, C. A. - (1971)  
Mapeamento Geológico da Quadrícula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 115

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Caulim (Cn)	
MINERAIS DE GAÍGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC São Bento do Sul

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Floresta II

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. EXECUTORI Localiza-se cerca de 9 Km de Campo Alegre,  
ANO E Nº DO VÔO pela estrada para Schroeder.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O material argiloso ainda apresenta traços de textura fluidal, típica dos derrames riolíticos.

O caulim é bastante arenoso e frequentemente ferrificado e/ou cloritizado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. de; e Kischner, C. A. - (1971)  
Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 116

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ardósia (Ard)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO **SC** MUNICÍPIO **Ilhota** DISTRITO \_\_\_\_\_

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } **Jazida de Braço do Baú**

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA. EXECUTORI) Localiza-se a cerca de 4 Km a NW de Ilho-  
 ANO E Nº DO VÔO ta.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Ardósia cinza chumbo, bem laminada, pertencente a Formação Garcia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 117

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

Ardósia (Ard)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
SC Blumenau

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Jazida de Ribeirão do Gato

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 7,5 Km a SW de

ANO E Nº DO VÔO Blumenau.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:  
  
Avaliação da ocorrência (do outor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

- Filão Indiferenciado
- Filão irregular
- Filão plano, discord
- Filonetes
- Maciço
- Cimento, matriz
- Disseminado
- Schlieren
- Stockwerk
- Especial: \_\_\_\_\_
- Âmas, bolsas
- Enclaves angulosas
- Enclaves arredond.
- Preenchimento falhas
- Preenchimento fraturas
- Preenchimento cavidades
- Preenchimento canal
- Estratiforme
- Não diagnosticado

TIPO GENÉTICO

- Aluvionar
- Eluvionar
- Coluvionar
- Alteração superf.
- Supergênico
- Sedimentar
- Vulcano-sedimentar
- Sub-vulcânico
- Vulcânico
- Hidrotermal indif.
- Especial \_\_\_\_\_
- Não diagnosticado
- Mesotermal
- Hipotermal
- Pneumatolítico
- Pegmatítico
- Substituição
- Metassomático
- Metamórfico
- Talvez metamórfico
- Transf. por alteração
- Singênico

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL  
 Ardósia cinza-chumbo, com níveis silicosos, pertencentes à Formação Garcia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  
 Albuquerque, L. F. F. de; e Kischner, C. A. - (1971)  
 Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 118

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Campo Alegre	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Ocorrência de Campo Alegre

PROCEDENCIA FOTO      Nº DA FOTO      VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)

ANO E Nº DO VÔO      Situa-se cerca de 16 Km de Pirabeiraba próximo da estrada "Dona Francisca" ou a cerca de 22 Km de Campo Alegre.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000      ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)      Favorável       Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )  
Por simples relação, usar vírgula ( , )

Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade 22,09% de Fe Granulometria _____ Textura _____ Outras _____	<p>FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA</p> <p>Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>      Amas, bolsas <input type="checkbox"/> Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/>      Enclaves angulosas <input type="checkbox"/> Filão plano, discord <input type="checkbox"/>      Enclaves arredond <input type="checkbox"/> Filonetes <input type="checkbox"/>      Preenchimento falhas <input type="checkbox"/> Maciço <input type="checkbox"/>      Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/> Cimento, matriz <input type="checkbox"/>      Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/> Disseminado <input type="checkbox"/>      Preenchimento canal <input type="checkbox"/> Schlieren <input type="checkbox"/>      Estratiforme <input type="checkbox"/> Stockwerk <input type="checkbox"/>      Não diagnosticado <input type="checkbox"/> Especial: _____</p> <p>TIPO GENÉTICO</p> <p>Aluvionar <input type="checkbox"/>      Mesotermal <input type="checkbox"/> Eluvionar <input type="checkbox"/>      Hipotermal <input type="checkbox"/> Coluvionar <input type="checkbox"/>      Pneumatolítico <input type="checkbox"/> Alteração superf. <input type="checkbox"/>      Pegmatítico <input type="checkbox"/> Supergênico <input type="checkbox"/>      Substituição <input type="checkbox"/> Sedimentar <input type="checkbox"/>      Metassomático <input type="checkbox"/> Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>      Metamórfico <input type="checkbox"/> Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>      Talvez metamórfico <input type="checkbox"/> Vulcânico <input type="checkbox"/>      Transf. por alteração <input type="checkbox"/> Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>      Singenético <input type="checkbox"/> Especial _____ Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/></p>
--	--

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

São pequenos veios de quartzitos itabiríticos encaixados em gnaisses do Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. de; e Kischner, C. A. - (1971)  
Mapeamento Geológico da Quadrícula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

MAPA GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 119

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, (OS) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

Ferro (Fe)

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Gaspar	

VILA  FAZENDA  NOME:

<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)	<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA	<input type="checkbox"/> GARIMPO	<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL	Ocorrência do Morro do Aço

PROCEDENCIA FOTO	Nº DA FOTO	VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA Localiza-se a cerca de 4,0 Km a Este de Itoupava Central.
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		
ANO E Nº DO VÔO		

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO				Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.				m	ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO	FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA	
BOM (dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS	Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>	Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
COMENTÁRIOS:	Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
	Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
	Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
	Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
	Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
	Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
	Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral: Comprimento _____ Espessura média _____ Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____ Atitude camada ou corpo mineral _____ Características do minério Qualidade _____ Granulometria _____ Textura _____ Outras _____	TIPO GENÉTICO	
	Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
	Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
	Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
	Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
	Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
	Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
	Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
	Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
	Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>	
Especial _____		
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Pequenos veios de magnetita disseminada no gnaïsse e brechas gnaïssicas discordantes.

Os veios são concordantes e discordantes.

Rochas do Grupo Taboleiro. Pré-Cambriano.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. de; C. A. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 120

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Blumenau DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrência de Carolina

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU C.A. (EXECUTOR) A cerca de 500 m a SE de Itoupava Central, na Estrada Carolina.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. FUSO E Mapa de Ocorrências.

LONG. W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras Teor 39,60% Fe

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Os filões de magnetita e hematita estão encaixados em diorito de granulação média e grosseira.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 118 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 121

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

Ferro (Fe)

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)

MINERAIS DE GANGA

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Nereu Ramos	

VILA  FAZENDA  NOME:  OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Estrada Jaguará do Sul

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Ficam situados às margens da estrada Ja-  
guará do Sul - Corupá bem próxima a Nereu  
Ramos.

COORD. GEOGRÁFICAS	COORD. UTM	ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT. ° ' " FUSO E		m	Mapa de Ocorrências.
LONG. ° ' " W			ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input checked="" type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras (/)

Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras Teor 34,08% Fe

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TIPO DE FOLHA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Filões de quartzo impregnados de minerais metálicos, encaixados em gnaisses e migmatitos. Aspecto Cataclástico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 118 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 122

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

M - I - L - A - R - E - N - S

	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO: SC MUNICÍPIO: Joinville DISTRITO:

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Joinville

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Localiza-se cerca de 2,0 Km a NE da cidade de Joinville.  
ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. ° ' " FUSO E Mapa de Ocorrências.  
LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
Características do minério  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras: Teor 42,90% de Fe

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O itabirito intercalado com níveis alternados de quartzo leitoso e hematita limonitizada, está encaixado no contato de migmatitos com quartzitos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 125 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 123

FOLHA AO SG-22 MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
 SC Joinville

VILA  FAZENDA  NOME:  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL } Corveta

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 2,5 Km do municí-  
 ANO E Nº DO VÔO pio de Corveta, a SW.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. FUSO E Mapa de Ocorrências.  
 LONG. W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do outor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras Teor 58,45% de Fe

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial

Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Minério magnetítico grosseiro, compacto, encaixado em rocha ultrabásica.

Unidade estratigráfica: Grupo Taboleiro (?)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 125 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 124

FOLHA AO SC--22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Garuva	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)       MINA JAZIDA GARIMPO       NOME DO LOCAL } Ocorrência de Garuva

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Situa-se 200 m a leste da BR-101 próximo a fronteira com o Paraná.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	FUSO	E			Mapa de Ocorrências.
LONG.		N	m	ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Mocíço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>

Especial: matações lateríticos

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial <input type="checkbox"/>	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) a mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Matações de minério hematítico e laterítico, associado a granito alcalino róseo do Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem ficha 118 deste relatório.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

BOÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS  
DATAS


CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 125

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Barra Velha	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Ocorrência de Restinga

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 3,5 Km a SW da cidade de Barra Velha.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' "	FUSC	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' "		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade 68,71 a 65,40% de Fe  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Minério composto de magnetita (predominantemente) e hematita, com estrutura vermicular e preenchimento de minerais argilosos.

Ocorre na área onde afloram rochas do Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de, e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 126  
FOLHA AO SG-22 MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO MUNICÍPIO DISTRITO  
 SC Luiz Alves

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrências de Alto Canoas  
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA  NOME DO LOCAL  
 JAZIDA  GARIMPO

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 2,5 Km a SE do distrito de Alto Canoas.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input checked="" type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Macizo <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)  
 Quartzo e magnetita

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média 1,70m  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpó mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade 57,8% de Fe  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 127

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTHESES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)			
MINERAIS DE GÂNGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Joinville DISTRICTO

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrência de Bupeva

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se a cerca de 5,5 Km a este-sudeste da cidade de Joinville.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)

LATIT. ° ' " FUSO E m Mapa Índice de Ocorrências.

LONG. ° ' " W N ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escola)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Forma e modo de ocorrência

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média 10 m

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade 34,5% de Fe

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O veio rico em magnetita, aparece cortando gnaisses do Grupo Ta-boleiro.

Possui uma espessura de 10 m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS




CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 128

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)		
	MINERAIS DE GANGA			
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO
	SC	Joinville		
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME: _____				
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO)		<input type="checkbox"/> MINA JAZIDA <input type="checkbox"/> GARIMPO		<input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL
		Ocorrência do Rio da Prata		
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA
ORGAO OU CIA.(EXECUTOR)		Localiza-se em terras de Henrique Hast à margem esquerda do rio da Prata.		
ANO E Nº DO VÔO				
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE
LATIT.	° ' " "	FUSC.	E	m
LONG.	° ' " W			
		MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)		
		Mapa Índice de Ocorrências.		
		ESCALA 1:500.000		ANO 1974
GRAU DE PRECISAO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO		FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM(dentro dos limites da escala) <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input checked="" type="checkbox"/>		Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM <input type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>		Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS: _____		Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
		Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
		Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
		Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
		Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
		Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input type="checkbox"/>		
		Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
		Especial: _____		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)		TIPO GENÉTICO		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>		Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
		Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
		Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
		Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
		Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
		Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
		Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input type="checkbox"/>		
		Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
		Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
		Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
		Especial _____		
		Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>		
Características do corpo mineral:		NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante		
Comprimento _____ Espessura média _____				
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____				
Atitude camada ou corpo mineral _____				
Características do minério				
Qualidade 46,20% de Fe				
Granulometria _____				
Textura _____				
Outras _____				

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulado  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Ocorre associado a gnaiss pertencente ao Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 129

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Joinville DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrência do Morro da Tromba

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
Estrada que leva ao morro da Tromba.

ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. ESCALA 1:500.000 ANO 1974
LATIT.	"	FUSC	E		
LONG.	"		N		

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade 40,54% de Fe

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

O minério está associado a matações de granito gnáissico pertencentes ao Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL :

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 130

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)		
	MINERAIS DE GATIGA			

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Joinville DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrência da Estrada do Morro

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Pela estrada de rodagem Pirabeiraba -  
 ANO E Nº DO VÔO Campo Alegre, até encontrar a Estrada do Morro.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetas <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade 27,7% de Fe  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Itabirito com alternância de níveis de hematita, magnetita e sílica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971).  
Mapeamento Geológico da Quadrícula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 131

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALS	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA: ESTADO SC MUNICÍPIO Joinville DISTRITO \_\_\_\_\_

VILA  FAZENDA  NOME: Ocorrência do Rio Isaac

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO: \_\_\_\_\_ Nº DA FOTO: \_\_\_\_\_ VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA: Situa-se a margem direita do Rio Isaac, próximo à estrada "Dona Francisca".

ORGAO OU CIA. (EXECUTOR): \_\_\_\_\_ ANO E Nº DO VOO: \_\_\_\_\_

COORD. GEOGRÁFICAS: LATIT. \_\_\_\_\_ LONG. \_\_\_\_\_ COORD. UTM: FUSO \_\_\_\_\_ ALTITUDE \_\_\_\_\_ MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARNAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BDM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO  GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS: BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo): Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE: Por ordem de cristalização, usar barras (/) Por simples relação, usar vírgula (,)

Quartzo, magnetita e almandina.

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão Irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>
Especial: _____	

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Os veios de magnetita estão associados a microgranito róseo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 132

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA	
INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA			
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)		Ferro (Fe)	
MINERAIS DE GANSA			

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO: SC MUNICÍPIO: Joinville DISTRITO:

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL } Ocorrência de Quiriri

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Estrada de rotação Pirambeiraba - Campo Alegre e estrada de Quiriri. A jazida fica na imediação do povoado de Quiriri.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
 LATIT. ° ' " FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
 LONG. ° ' " W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Macizo  Preenchimento fraturas

Clmento, matriz  Preenchimento cavidades

Diseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério:  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Os matacões que contém magnetita, estão associados à hornblenda-biotita - granitos, cortados por veios centimétricos de natureza básica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Abreu Dias, A. de; e Arioli, E. E. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Joinville.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 133

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (crôm. decrescente)	Cauzim (Cm)	
MINERAIS DE GAMA		

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Campo Alegre	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA  JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL } Ocorrência de Postema

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se nos arredores do distrito de Postema, próximo da fronteira Santa Catarina-Paraná.  
 ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	° ' " E	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	° ' " W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas

Filão irregular  Enclaves angulosas

Filão plano, discord  Enclaves arredond.

Filonetes  Preenchimento falhas

Maciço  Preenchimento fraturas

Cimento, matriz  Preenchimento cavidades

Disseminado  Preenchimento canal

Schlieren  Estratiforme

Stockwerk  Não diagnosticado

Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal

Eluvionar  Hipotermal

Coluvionar  Pneumatolítico

Alteração superf.  Pegmatítico

Supergênico  Substituição

Sedimentar  Metassomático

Vulcano-sedimentar  Metamórfico

Sub-vulcânico  Talvez metamórfico

Vulcânico  Transf. por alteração

Hidrotermal indif.  Singenético

Especial \_\_\_\_\_

Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

+ MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Veios de um pegmatito bastante caulinizado, encaixado discordantemente em gnaisses e quartzo-diorito pertencentes ao Grupo Taboleiro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Albuquerque, L. F. F. de. e Kischner, C. A. - (1971)

Mapeamento Geológico da Quadricula de Blumenau.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 134

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Barita (Ba)	
MINERAIS DE GARÇA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Águas Mornas	

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA JAZIDA GARIMPO       NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO \_\_\_\_\_ Nº DA FOTO \_\_\_\_\_ VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA

ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) \_\_\_\_\_ Situa-se a 10 Km ao norte (em linha re- ta) da cidade de São Bonifácio e a 7 Km a S 65° E de Rio Novo.

COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)
LATIT.	27° 07' 14"	FUSO	E	m	Mapa Índice de Ocorrências.
LONG.	48° 48' 52" W		N		ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARHAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input checked="" type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:

Por ordem de cristalização, usar barras ( / )

Por simples relação, usar vírgula ( , )

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input checked="" type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_

Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_

Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_

Granulometria \_\_\_\_\_

Textura \_\_\_\_\_

Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 045

O "Metalotect" é uma brecha de falha silicificada, o falhamento tem direção aproximada em N-S e, nesta região separa os embrechitos do Grupo Brusque do Granito Palmeira do Meio.

A brecha silicificada, com 4 a 5 m de espessura, mostra mineralização de barita por uma faixa de 300 a 500 metros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-13 pertencente ao DNPM referente à Quadricula de Florianópolis, SC; escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 135

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Molibdenita (Mo)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNÍCIPIO Biguaçu DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:   
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA   
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Distante a 12 Km a N de Biguaçu. Acesso   
 ANO E Nº DO VÔO pela BR-101, partindo de Biguaçu.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)   
 LATIT. 27° 09' 24" FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.   
 LONG. 49° 00' 00" W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARHAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO   
 BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO    
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS   
 BOM  APROXIMADO    
 COMENTÁRIOS:   
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA   
 Filão Indiferenciado  Amas, bolsas    
 Filão irregular  Enclaves angulosas    
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.    
 Filonetes  Preenchimento falhas    
 Maciço  Preenchimento fraturas    
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades    
 Disseminado  Preenchimento canal    
 Schlieren  Estratiforme    
 Stockwerk  Não diagnosticado    
 Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO   
 Aluvionar  Mesotermal    
 Eluvionar  Hipotermal    
 Coluvionar  Pneumatolítico    
 Alteração superf.  Pegmatítico    
 Supergênico  Substituição    
 Sedimentar  Metassomático    
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico    
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico    
 Vulcânico  Transf. por alteração    
 Hidrotermal indif.  Singenético    
 Especial \_\_\_\_\_   
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:   
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_   
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_   
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_   
 Características do minério   
 Qualidade \_\_\_\_\_   
 Granulometria \_\_\_\_\_   
 Textura \_\_\_\_\_   
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinadas marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Não se observou um "Metalotect" (condicionamento geológico) para esta ocorrência.

Está localizada no Granito Jaguaruna.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-39 do D.N.P.M., referente ao mapeamento da Quadricula Florianópolis, SC. Escala: 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
	DATAS					



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 136

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNÍCIPIO Botuverá DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:  Ocorrência (Indício) MINA Jazida Garimpo NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA. (EXECUTOR) Distante 5 Km na direção Leste da localidade de Areia. Acesso pela estrada Botuverá - Salseiro.  
ANO E Nº DO VÔO

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. 27° 13' 30" FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. 49° 10' 24" W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escola)  APROXIMADO   
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
BOM  APROXIMADO   
COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
Filão irregular  Enclaves angulosas   
Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
Filonetes  Preenchimento falhas   
Maciço  Preenchimento fraturas   
Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
Disseminado  Preenchimento canal   
Schlieren  Estratiforme   
Stockwerk  Não diagnosticado   
Especial: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
Por simples relação, usar vírgula (,)

Características do corpo mineral:  
Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério:  
Qualidade \_\_\_\_\_  
Granulometria \_\_\_\_\_  
Textura \_\_\_\_\_  
Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
Eluvionar  Hipotermal   
Coluvionar  Pneumatolítico   
Alteração superf.  Pegmatítico   
Supergênico  Substituição   
Sedimentar  Metassomático   
Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
Vulcânico  Transf. por alteração   
Hidrotermal indif.  Singenético   
Especial \_\_\_\_\_  
Não diagnosticado

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

± MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 051

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. - (1969)

Geologia da Quadricula de Rio do Sul, SC

Relatório Inédito

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-52 do D.N.P.M., referente ao mapeamento da Quadricula Rio do Sul, SC, escala: 1:500.000, ano 1969.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 137  
vide verso

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

<b>M I N E R A L I Z A Ç Ã O</b>	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)			
	MINERAIS DE GANGA				
SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO		DISTRITO	
	SC	Botuverá			
VILA <input type="checkbox"/> FAZENDA <input type="checkbox"/> NOME:					
<input checked="" type="checkbox"/> OCORRÊNCIA (INDÍCIO) <input type="checkbox"/> MINA JAZIDA GARIMPO <input type="checkbox"/> NOME DO LOCAL					
PROCEDENCIA FOTO		Nº DA FOTO		VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA	
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR)				Distante 7 Km na direção W de Botuverá.	
ANO E Nº DO VÔO		Acesso pela estrada Botuverá - Salseiro.			
COORD. GEOGRÁFICAS		COORD. UTM		ALTITUDE	
LATIT.	27° 12' 58"	FUSO		E	
LONG.	49° 09' 05" W			N	
				MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
				Mapa Índice de Ocorrências.	
				ESCALA 1:500.000      ANO 1974	
GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO			FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA		
BOM (dentro dos limites da escala) <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/> Amas, bolsas <input type="checkbox"/>		
GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS			Filão irregular <input type="checkbox"/> Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>		
BOM <input checked="" type="checkbox"/> APROXIMADO <input type="checkbox"/>			Filão plano, discord <input type="checkbox"/> Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>		
COMENTÁRIOS:			Filonetes <input type="checkbox"/> Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>		
			Maciço <input type="checkbox"/> Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>		
			Cimento, matriz <input type="checkbox"/> Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>		
Avaliação da ocorrência (do autor do estudo)			Disseminado <input type="checkbox"/> Preenchimento canal <input type="checkbox"/>		
Favorável <input type="checkbox"/> Sem Interesse <input type="checkbox"/>			Schlieren <input type="checkbox"/> Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>		
PARAGENESE:			Stockwerk <input type="checkbox"/> Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		
Por ordem de cristalização, usar barras ( / )			Especial: _____		
Por simples relação, usar vírgula ( , )			TIPO GENÉTICO		
Características do corpo mineral:			Aluvionar <input type="checkbox"/> Mesotermal <input type="checkbox"/>		
Comprimento _____ Espessura média _____			Eluvionar <input type="checkbox"/> Hipotermal <input type="checkbox"/>		
Extensão prof. _____ Nº corpos miner. _____			Coluvionar <input type="checkbox"/> Pneumatolítico <input type="checkbox"/>		
Atitude camada ou corpo mineral _____			Alteração superf. <input type="checkbox"/> Pegmatítico <input type="checkbox"/>		
Características do minério			Supergênico <input type="checkbox"/> Substituição <input type="checkbox"/>		
Qualidade _____			Sedimentar <input type="checkbox"/> Metassomático <input type="checkbox"/>		
Granulometria _____			Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/> Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>		
Textura _____			Sub-vulcânico <input type="checkbox"/> Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>		
Outras _____			Vulcânico <input type="checkbox"/> Transf. por alteração <input type="checkbox"/>		
			Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/> Singenético <input type="checkbox"/>		
			Especial _____		
			Não diagnosticado <input type="checkbox"/>		

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: ± MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 64 (DNPM)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 64 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-66 pertencente ao D.N.P.M., referente à Quadrícula Rio do Sul, SC, escala: 1:500.000, ano 1969.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRENCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 138

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Botuverá DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
ORGÃO OU CIA.(EXECUTOR) Distante 2,5 Km na direção NE de Areia,  
ANO E Nº DO VÔO acesso pela estrada Areia - Botuverá.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)  
LATIT. 27° 12' 58" FUSO E Mapa Índice de Ocorrências.  
LONG. 49° 11' 08" W N m ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM(dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

Avulsão da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
 Filão irregular  Enclaves angulosas   
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
 Filonetes  Preenchimento falhas   
 Maciço  Preenchimento fraturas   
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
 Disseminado  Preenchimento canal   
 Schlieren  Estratiforme   
 Stockwerk  Não diagnosticado   
 Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
 Eluvionar  Hipotermal   
 Coluvionar  Pneumatolítico   
 Alteração superf.  Pegmatítico   
 Supergênico  Substituição   
 Sedimentar  Metassomático   
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
 Vulcânico  Transf. por alteração   
 Hidrotermal indif.  Singenético   
 Especial \_\_\_\_\_  
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As rochas carbonatadas, no âmbito da Quadrícula de Rio do Sul, ocorrem sob forma de lentes ou horizontes que se acham condicionados ao metalotect estratigráfico da Formação Botuverá do Grupo Brusque. O metamorfismo que atingiu essas litologias (calcários, filitos, filitos calcíferos e ectinitos) foi moderada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. - (1969)  
Geologia da Quadrícula Rio do Sul, SC  
Relatório Inédito DNPM

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-51 do D.N.P.M., referente ao mapeamento da Quadrícula Rio do Sul, SC, (1969) na escala 1:500.000.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS						
	DATAS						

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 139

FOLHA AO SG-22  
MILIONÉSIMO

MINERALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA

INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF.	ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO
	SC	Botuverá	

VILA  FAZENDA  NOME:

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)      MINA JAZIDA  GARIMPO       NOME DO LOCAL }  
 NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) Localiza-se aproximadamente a S 78° W do  
 ANO E Nº DO VÔO município de Botuverá, acesso pela rodovia  
 Botuverá - Vidal Ramos.

COORD. GEOGRÁFICAS			COORD. UTM		ALTITUDE	MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO)	
LATIT.	27°	19' 16"	FUSO			Mapa Índice de Ocorrências.	
LONG.	49°	11' 30" W			m	ESCALA 1:500.000	ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS

BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS:

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singenético <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO



TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE  
DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

As ocorrências de calcário na Quadrícula de Rio do Sul, restringem-se à Formação Botuverá.

Localmente, as rochas carbonatadas apresentam-se sob a forma de lentes ou horizontes, estes mais raros. Sistemáticamente as lentes de rochas carbonatadas graduan para ECTINITOS encaixantes por intermédio de uma faixa de filitos calcíferos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr; A. e Albuquerque, L. F. F. - (1969)

Geologia da Quadrícula de Rio do Sul, SC

Relatório Inédito DNPM

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os autores sugerem o mapeamento em escala de maior detalhe (1:500.000) da área de ocorrências para individualizar as lentes e horizontes.

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-50 do D.N.P.M., referente ao trabalho geológico da Quadrícula Rio do Sul, SC, ano 1969.



CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 140

FOLHA AO 50-22  
MILIONÉSIMO vide obs

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA
	INDICAR ENTRE PARENTÊSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA	
MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Calcário (Ca)	
MINERAIS DE GANGA		

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Vidal Ramos DISTRITO

VILA  FAZENDA  NOME:   
 OCORRÊNCIA (INDÍCIO) MINA  JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL

PROCEDENCIA FOTO Nº DA FOTO ORGAO OU CIA. (EXECUTOR) VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 Distante 3 Km na direção leste de Areia.  
 ANO E Nº DO VÔO acesso pela estrada Botuverá - Salseiro.

COORD. GEOGRÁFICAS COORD. UTM ALTITUDE MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.)  
 LATIT. 27° 15' 00" FUSO E ESCALA 1:500.000 ANO 1974  
 LONG. 49° 11' 30" W N m

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO  
 BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO   
 GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS  
 BOM  APROXIMADO   
 COMENTÁRIOS:  
 Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado <input type="checkbox"/>	Amas, bolsas <input type="checkbox"/>
Filão irregular <input type="checkbox"/>	Enclaves angulosas <input type="checkbox"/>
Filão plano, discord <input type="checkbox"/>	Enclaves arredond. <input type="checkbox"/>
Filonetes <input type="checkbox"/>	Preenchimento falhas <input type="checkbox"/>
Maciço <input type="checkbox"/>	Preenchimento fraturas <input type="checkbox"/>
Cimento, matriz <input type="checkbox"/>	Preenchimento cavidades <input type="checkbox"/>
Disseminado <input type="checkbox"/>	Preenchimento canal <input type="checkbox"/>
Schlieren <input type="checkbox"/>	Estratiforme <input checked="" type="checkbox"/>
Stockwerk <input type="checkbox"/>	Não diagnosticado <input type="checkbox"/>
Especial: _____	

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (, )

Características do corpo mineral:  
 Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_  
 Características do minério  
 Qualidade \_\_\_\_\_  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar <input type="checkbox"/>	Mesotermal <input type="checkbox"/>
Eluvionar <input type="checkbox"/>	Hipotermal <input type="checkbox"/>
Coluvionar <input type="checkbox"/>	Pneumatolítico <input type="checkbox"/>
Alteração superf. <input type="checkbox"/>	Pegmatítico <input type="checkbox"/>
Supergênico <input type="checkbox"/>	Substituição <input type="checkbox"/>
Sedimentar <input type="checkbox"/>	Metassomático <input type="checkbox"/>
Vulcano-sedimentar <input type="checkbox"/>	Metamórfico <input checked="" type="checkbox"/>
Sub-vulcânico <input type="checkbox"/>	Talvez metamórfico <input type="checkbox"/>
Vulcânico <input type="checkbox"/>	Transf. por alteração <input type="checkbox"/>
Hidrotermal indif. <input type="checkbox"/>	Singênico <input type="checkbox"/>
Especial _____	
Não diagnosticado <input type="checkbox"/>	

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

NOTA: Para tipos Combinados marcar com (X) o mais importante

TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

$\pm$  MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 051 (DNPM)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Schulz Jr., A. e Albuquerque, L. F. F. - (1969)

Geologia da Quadrícula do Rio do Sul, SC

Relatório Inédito do DNPM

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-58 do D.N.P.M. referente ao Mapa Geológico da Quadrícula Rio do Sul, SC, escala: 1:500.000, ano 1969.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS  
P/CADASTRO OU POR SUA  
ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

CADASTRO DE JAZIDAS E  
OCORRÊNCIAS MINERAIS  
PARTE I

FICHA Nº 141  
(vide obs.)

FOLHA AO MILIONÉSIMO SG-22

MINERALIZAÇÃO	ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA PRIMÁRIA		ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA SECUNDÁRIA		
	INDICAR ENTRE PARENTESSES, APÓS O NOME DO MINERAL, O(S) SÍMBOLO(S) DO(S) ELEMENTO(S) DE INTERESSE, POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA				
	MINERAIS ECONÔMICOS (ordem decrescente)	Fluorita (F)			
		Quartzo			
MINERAIS DE GANGA					

SITUAÇÃO GEOGRAF. ESTADO SC MUNICÍPIO Águas Mornas DISTRITO \_\_\_\_\_

VILA  FAZENDA  NOME: \_\_\_\_\_

OCORRÊNCIA (INDÍCIO)  MINA JAZIDA  GARIMPO  NOME DO LOCAL \_\_\_\_\_

PROCEDÊNCIA FOTO Nº DA FOTO \_\_\_\_\_ VIA DE ACESSO LOCAL OU PONTO DE REFERÊNCIA  
 ORGAO OU CIA.(EXECUTOR) \_\_\_\_\_ Não existe acesso viário. O local é atingido por caminhamento à mula. Situa-se próximo a confluência dos rios dos Porcos e Vermelho.

COORD. GEOGRÁFICAS LATIT. 27° 46' 44" LONG. 48° 52' 37" W FUSO \_\_\_\_\_ ALTITUDE \_\_\_\_\_ MAPA BASE: (UTILIZADO PARA LOCALIZAÇÃO) Mapa Índice de Ocorrências. (vide obs.) ESCALA 1:500.000 ANO 1974

GRAU DE PRECISÃO DE AMARRAÇÃO DA OCORRÊNCIA COM RELAÇÃO AO SEU CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO NA CARTA AO MILIONÉSIMO

BOM (dentro dos limites da escala)  APROXIMADO

GRAU DE PRECISÃO DAS COORDENADAS INDICADAS BOM  APROXIMADO

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_

Avaliação da ocorrência (do autor do estudo) Favorável  Sem Interesse

PARAGENESE:  
 Por ordem de cristalização, usar barras (/)  
 Por simples relação, usar vírgula (,)

FORMA E MODO DE OCORRÊNCIA

Filão Indiferenciado  Amas, bolsas   
 Filão irregular  Enclaves angulosas   
 Filão plano, discord  Enclaves arredond.   
 Filonetes  Preenchimento falhas   
 Maciço  Preenchimento fraturas   
 Cimento, matriz  Preenchimento cavidades   
 Disseminado  Preenchimento canal   
 Schlieren  Estratiforme   
 Stockwerk  Não diagnosticado   
 Especial: \_\_\_\_\_

TIPO GENÉTICO

Aluvionar  Mesotermal   
 Eluvionar  Hipotermal   
 Coluvionar  Pneumatolítico   
 Alteração superf.  Pegmatítico   
 Supergênico  Substituição   
 Sedimentar  Metassomático   
 Vulcano-sedimentar  Metamórfico   
 Sub-vulcânico  Talvez metamórfico   
 Vulcânico  Transf. por alteração   
 Hidrotermal indif.  Singenético   
 Especial \_\_\_\_\_  
 Não diagnosticado

Características do corpo mineral:

Comprimento \_\_\_\_\_ Espessura média \_\_\_\_\_  
 Extensão prof. \_\_\_\_\_ Nº corpos miner. \_\_\_\_\_  
 Atitude camada ou corpo mineral \_\_\_\_\_

Características do minério

Qualidade 98,6% CaF  
 Granulometria \_\_\_\_\_  
 Textura \_\_\_\_\_  
 Outras \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: QUAISQUER ANEXOS DEVERÃO CONTER A SIGLA DA FOLHA AO MILIONÉSIMO E Nº DA PASTA FICHA E ANEXO

TOPOGRAFIA LOCAL Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA: + MA ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Regionalmente, as ocorrências de fluorita, no âmbito da Folha de Florianópolis, encontram-se encaixadas em falhamentos NE (N40° E) do Granito Palmeira do Meio. A mineralização do tipo "box works" está associada a blocos de sílica rolados ou in situ. Ocorre também cristais de fluorita roxa e verde com tamanho de até 5 cm.

Em virtude de se acreditar que os falhamentos NE (abertos) sejam o sítio preferencial da fluorita na região é de se esperar que as ocorrências localizadas na Folha Florianópolis, sejam zonas favoráveis.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-42 do DNPM, em que o mapa base utilizado foi o mapa geológico da Quadrícula de Florianópolis, escala 1:500.000, ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO	RÚBRICAS					
---	----------	--	--	--	--	--





TOPOGRAFIA LOCAL

Montanhosa  Forte ondulada  Ondulada  Suave  Plana

DATAÇÃO ABSOLUTA:

±

MA

ANEXAR CÓPIA DA FICHA DE INVENTÁRIO DE DATAÇÕES ABSOLUTAS DE Nº \_\_\_\_\_

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL E LOCAL

Idem 070 (DNPM)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Idem 011 (DNPM)

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

ESBÔÇO GEOLÓGICO LOCAL

Obs.: Esta ficha corresponde à de nº I-34 do DNPM, de mapeamento geológico na escala 1:500.00 da Quadrícula de Florianópolis, SC. Ano 1970.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS P/CADASTRO OU POR SUA ATUALIZAÇÃO

RÚBRICAS

DATAS

6.6 - Fichas de Datação Absoluta

PROJETO CARTA GEOLÓGICA AO MILIONÉSIMO 319

FICHA PARA DATAÇÃO ABSOLUTA

FICHA Nº 9

RELAÇÃO DA AMOSTRA DATADA COM FICHAS DE OUTROS INVENTÁRIOS

FOLHA MILION. SG-22

OCCORRÊNCIAS MINERAIS Nº

SONDAGENS Nº

ESTADO SC MUNICÍPIO BLUMENAU DISTRITO LOCALIDADE MINA DE BLUMENAU

COORDENADAS GEOGRÁFICAS LATITUDE 27° 02' 10" S COORD UTM FUSO LONGITUDE 49° 06' 55" W

	NOME	MÉTODOS	DATAÇÃO ABSOLUTA	
ROCHA TOTAL			+	MA
MINERAL	GALENA	Pb-a	1.810 ± 80	MA
MINERAL	GALENA	Pb-a	1.800 ± 70	MA
ROCHA TOTAL			+	MA
MINERAL			+	MA
MINERAL			+	MA

ASPECTOS GEOLÓGICOS LOCAIS E REGIONAIS

DESCRIÇÃO PETROGRÁFICA (continuar no verso, se necessário) Sobre o embasamento muito me-

tamórfico, repousa em discordância um complexo metamórfico dobrado, chamado grupo Brusque. Sobre este repousa também em discordância um no-

vo conjunto muito menos metamórfico, chamado Grupo Itajaí. Na região da ocorrência, o Grupo Itajaí fica diretamente sobre o embasamento. O

Grupo Itajaí inclui na base a formação Garcia e em (continua em (1))

COMENTÁRIOS DO AUTOR: SIGNIFICADO GEOLÓGICO, CORRELAÇÕES, VALIDADE DOS RESULTADOS, CONCLUSÕES, ETC. (continuar no verso, se necessário)

Em função dos dados petrográficos e metalográficos, a história da jazida do Ribeirão da Prata ou "Mina de Blumenau" poderia ser a seguinte:

Deposição dos conglomerados e da Série Itajaí sobre um embasamento cristalino. Depois ocorreu um dobramento geral, um leve metamorfismo e

a intrusão do granito segundo uma direção privilegiada ENE-WSW. O conjunto foi recortado por longas falhas longitudinais talvez simples reativação dos acidentes anteriores. Elas devem ser relacionadas com uma

série de intrusões ácidas silificando a zona britada. Este fenômeno deve ser contemporâneo da fase de mineralização principal galena-calco-

pirita-esfalerita e pirita. Finalmente um novo con- (continua em (2))

Referência bibliográfica: (3)



(1) cima a Formação Gaspar separada da anterior por uma discordância. A ocorrência da Mina de Blumenau corresponde a uma larga zona falhada, silicificada e localmente mineralizada de direção RNE-WSW. Deve ser posta em relação com uma série de intrusões ácidas alongadas que ela corta muitas vezes, na vizinhança do contato da Série Itajaí e do Embasamento. Numerosos diques básicos e falhas transversais cortam o conjunto.

A Série Itajaí é constituída, perto da mina, essencialmente por rochas de cor arroxeadas, mostrando uma alternativa irregular de camadas espessas de conglomerado e de delgadas listas de arcócio. O embasamento é representado por gnaisses.

(2) junto de falhas; desta vez transversais, tardias, que corta a jazida e que foi aproveitado pelas intrusivas básicas é responsável pela silicificação posterior da mineralização.

(3) Cassedanne, J. - Lasserre, M. - Análise Isotópica pelo método do chumbo de algumas galenas brasileiras - Descrição do método utilizado. Min. e Metalurgia vol XLIX nº 293 - maio - 1969 pág. 215.

Cassedane, J. - Estudo geológico da mina de Ribeirão da Prata, SC. Parte-I Min e Metalurgia vol XLV nº 268 Abril-1967.

Parte-II Min e Metalurgia vol XLV nº 269 Maio-1967.

Obs.: O ponto correspondente a esta ficha acha-se localizado no mapa índice de ocorrências (anexo V do volume II).

PROJETO CARTA GEOLÓGICA AO MILIONÉSIMO 3213

FICHA PARA DATAÇÃO ABSOLUTA

FICHA Nº 10

RELAÇÃO DA AMOSTRA DATADA COM FICHAS DE OUTROS INVENTÁRIOS

FOLHA

OCCORRÊNCIAS MINERAIS Nº

SONDAGENS Nº

MILION. SG-22

ESTADO SC MUNICÍPIO BRUSQUE DISTRITO LOCALIDADE

COORDENADAS GEOGRÁFICAS LATITUDE 27° 08' 30" S COORD UTM. FUSO: LONGITUDE 49° 02' 05" W

	NOME	MÉTODOS	DATAÇÃO ABSOLUTA	
ROCHA TOTAL			+ _____	- _____ MA
MINERAL	Galena	Pb - α	1820	+ 55 MA
MINERAL	Galena	Pb - α	1810	+ 60 MA
ROCHA TOTAL			+ _____	- _____ MA
MINERAL			+ _____	- _____ MA
MINERAL			+ _____	- _____ MA

ASPECTOS GEOLÓGICOS LOCAIS E REGIONAIS

DESCRIÇÃO PETROGRÁFICA (continuar no verso, se necessário)

A ocorrência corresponde a um filão-falha de quartzo pouco mineralizado, com numerosas apófises aberrantes, quase interestratificado em xistos sericíticos subverticais de direção E-W, que pertencem ao Grupo Brusque. Este é composto, essencialmente, de xistos (cloríticos e sericíticos), mármore dolomíticos, quartzitos, itabiritos e gnaisses. A mineralização primária (continua em (1))

COMENTÁRIOS DO AUTOR: SIGNIFICADO GEOLÓGICO, CORRELAÇÕES, VALIDADE DOS RESULTADOS, CONCLUSÕES, ETC. (continuar no verso, se necessário)

O Grupo Brusque é bastante semelhante (R. Maack, 1947) ao Super Grupo Minas (aproximadamente 1290-970 MA). A idade da "mise en place" da mineralização é considerada como posterior à do Grupo Brusque, relacionada com a orogênese assíntica, bem mais recente. Como as determinações das idades mais antigas para as galenas, esta idade corresponde à primeira individualização dos chumbos que, depois, sofreram uma ou várias migrações antes de serem encontrados nas jazidas atuais. O ciclo Guiano-Brasileiro datado de 2.000<sup>±</sup> 200 M.A. parece contemporâneo com a individualização dessas mineralizações. São correlacionável com essas galenas os filões de Blumenau (SC), Várzea Grande (Ba) e São Felix (PA).

Referência bibliográfica: Cassedane, J. & Lasserre, M. - Análise Isotópica pelo (continua em (2))

(1) -

é do tipo "BPGC" com pirita predominante e um pouco de galena. Os minerais supergênicos são ausentes, devido a abrasão constante experimentada pela ocorrência que aflora no leito de uma torrente.

(2) -

método do chumbo de uma segunda série de galenas brasileiras Min. e Min., vol. LI, nº 301, jan 1970, pg.31.

Obs.: O ponto correspondente a esta ficha acha-se localizado no mapa índice de ocorrências (anexo V do volume II).

## 7. CADASTRAMENTO BIBLIOGRÁFICO

### 7.1 - Resumo dos Trabalhos



ABREU, S. F. de - O problema dos Sambaquis. In: Assoc. dos Geógrafos Brasileiros, An., São Paulo, 1944, nº 20, p. 1137 - 1143.

RESUMO

O trabalho trata das dificuldades encontradas pelos principais observadores da pré-história do Brasil, na parte referente aos sambaquis. Apresenta como se repartem as opiniões, salientando os argumentos de que lançam mão os defensores do artificialismo e do naturalismo.

ABREU, S. F. de - O problema dos Sambaquis. In: Assoc. dos Geógrafos Brasileiros, An., São Paulo, 1944, nº 21, p. 1298 - 1311.

RESUMO

Neste trabalho, o autor trata de suas pesquisas no sul de Santa Catarina, expondo os fatos observados, com o propósito de justificar as idéias que estão em harmonia com os dados da observação e com o bom senso. Apresenta a localização dos concheiros, descreve sucintamente a sua forma e constituição. Trabalho descritivo e interpretativo.

ALBUQUERQUE, L. F. F. de et alii - Geologia das quadrículas de Blumenau e Joinville, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, s. ident., Porto Alegre, p. 101, 1971.

### RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido pelo Projeto Básico Leste de Santa Catarina, que cobriu toda a região oriental do Estado, dedicando especial atenção à Pré-Gonduânica da mesma. Nas áreas mapeadas, foram reconhecidas as litologias que constituem as seguintes unidades: Grupo Taboleiro (pré-Cambriano Médio a Inferior), composto de rochas ultrabásicas, itabiritos, gnaisses, migmatitos homogêneos e heterogêneos, quartzitos, dioritos e granitos de anatexia; Grupo Brusque (pré-Cambriano Superior), representado por xistos da Formação Botuverá e pelo Granito Guabiruba; Grupo Itajaí (eo-Paleozóico), composto de sedimentos da Formação Garcia, derrames riolíticos e sedimentos tufíticos da Formação Campo Alegre e ruditos da Formação Baú; Grupo Campos Gerais, representado por arenitos da Formação Furnas, em pequena porção ao norte da Quadrícula de Blumenau; Grupo Tubarão, representado por arenitos e folhelhos várvidos do Sub-Grupo Itararé, sobre os quais estão depositados folhelhos e arenitos da Formação Rio Bonito ou folhelhos, siltitos e arenitos da Formação Palermo; Grupo Passa Dois (Permiano), que está representado por siltitos, folhelhos e arenitos das formações Irati e Serra Alta; Grupo São Bento (Mesozóico), representado pelos *sills* de diabásio da Formação Serra Geral. Finalmente, foram reconhecidas as formações pré-Canhanduva, Canhanduva e Iquererim, além de aluviões fluviais e sedimentos

praias, todos de idade quaternária. Predominam na região os falhamentos de direção nordeste. Dobramentos complexos, freqüentemente marcados por falhas, afetaram os grupos Taboleiro, Brusque Itajaí. Sob o ponto de vista econômico, o ferro é o bem mineral mais importante, embora não esteja ainda definido o seu condicionamento geológico. O caulim, os pegmatitos e as ardósias são os materiais mais explorados.



ALBUQUERQUE, L. F. F. de & HORBACH, R. - Nota explicativa sobre a revisão do mapeamento da porção gonduânica das quadrículas de Tubarão, Laguna e Rio do Sul. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1028, Porto Alegre, 17 p., 1972.

RESUMO

Trabalho de revisão de mapeamento geológico em escala 1:250.000, realizado no Estado de Santa Catarina. A área revisada limita-se pelos paralelos 27° e 29° lat. S e pelos meridianos 48° e 50° long. W. O trabalho foi realizado com o objetivo de se obter uma uniformização de elementos estratigráficos ocorrentes nesta área, tendo sido tomado como base trabalhos da Petrobrás de autoria de Guazzelli e Feijó (1970).

ALMEIDA, F. F. M. de - Contribuição à Geomorfologia da Região Oriental de Santa Catarina. In: Assoc. dos Geógrafos do Brasil, An. São Paulo, 3 (1): 10 - 37, 1948.

#### RESUMO

As linhas mestras do relevo catarinense decorrem, principalmente, de sua estrutura geológica. Nesta, distingue-se um embasamento formado por rochas metamórficas antigas, deformadas, atravessada por intrusivas e recoberto por sedimentos pouco perturbados, capeados por espessos derrames basálticos. Devido ao acidentado do relevo e à umidade do clima, acha-se a rede de drenagem empenhada num intenso trabalho erosivo. Na realidade, as grandes feições da drenagem e do relevo da região devem ser atribuídas principalmente ao processo de erosão diferencial. Procurando esboçar uma divisão geomorfológica para o Estado, tendo em meta uma visão de conjunto, seis unidades se destacam:

- |                          |                            |
|--------------------------|----------------------------|
| a) O Planalto Cristalino | d) O Planalto de Lajes     |
| b) As Serras Litorâneas  | e) O Planalto Basáltico    |
| c) O Planalto Sedimentar | f) As Planícies Costeiras. |

Nos planaltos, e por entre cordões de serras, correm rios volumosos, encaixados em vales colinosos. Tais cursos d'água procuram a linha da costa. O litoral apresenta inúmeros indícios de submersão e emersão, e relativamente jovem, estando em vias de retificação.

AUMOND, J. J. - Relatório de Pesquisa-Jazida da Piava, Brusque, SC. Miner. e Cimento Vale do Itajaí S/A. Relat. Inédito, (s. ident.), Brusque, 23 p., 1973.

### RESUMO

Relatório dos trabalhos de pesquisa de calcário (Alvará nº 1.151, de 11/10/1971) executados numa área de 148 ha de Ribeirão da Piava, município de Vidal Ramos, Santa Catarina. Área mapeada na escala 1:25.000. A paisagem regional é dominada por chapadões sustentados pelos arenitos da Formação Itararé. A hidrografia é controlada pelo rio Itajaí-Mirim e seus afluentes. Litologias do Grupo Brusque, sotopostas às do Grupo Itararé, ocasionalmente cortadas por intrusivas básicas jurássico-cretáceas e cobertas por esparsas ocorrências de depósitos recentes compõe o quadro estratigráfico da área. A seqüência do Grupo Brusque foi submetida a intenso dobramento, suas camadas apresentando uma direção de N 40° - 60° E. Falhamentos muito importantes que freqüentemente provocam o truncamento das camadas, com direção quase paralela à dos dobramentos, são possivelmente contemporâneos ao período diastrófico que ocasionou os dobramentos. No Jurássico-Cretáceo ocorreu novo período de diaclasamentos e falhamentos, associado a intrusão dos diques e *sills* de diabásio. Associadas ao Grupo Brusque, há ocorrências de manganês, estanho, tungstênio, ouro, além dos calcários e dolomitos (intercalados nos filitos). São ainda conhecidas algumas ocorrências de asbestos. Na pesquisa dos calcários, foram executados, além do reconhecimento geológico de toda a área (148 ha), levantamento plani-altimétrico (50 ha), picadas, trincheiras, poços, furos de trado manual e análises químicas. A média

aritmética global das análises das rochas carbonatadas da área acusou:

CaO - 45,09 %

MgO - 2,85 %

O total da cubagem dos calcários para cotas superiores foi de 1.911.103 toneladas, enquanto que para cotas inferiores foi de 2.893.458 toneladas. A relação calcário/rejeito é da ordem de 0,6 considerando a cubagem em cotas superiores e 0,5 para as cotas inferiores. As pesquisas evidenciaram a exequibilidade econômica da lavra da presente jazida de calcário.



BARBOSA, C. P. - Ocorrência minerais na região de Brusque.  
R. Quím. Ind., São Paulo, p. 238-243, nov., 1950.

### RESUMO

Litologicamente, a região é constituída por filitos, filitos grafitosos, micaxistos, quartzitos e calcários pertencentes à Série Brusque e por arenitos, folhelhos argilosos, ardosianos e conglomerados da Série Itajaí. A região é ainda pontilhada por intrusões de granito e veios de quartzo, estes quase sempre piritosos. Em Blumenau, existe uma mina de chumbo abandonada que se localiza nas cabeceiras do ribeirão da Prata. A análise química do material do filão acusou 8g de Au por tonelada e 3,6% de Pb metálico. Em Gaspar, foi feita dosagem para Au em areias das aluviões do ribeirão do Arraial, sendo encontradas 26g de Au por tonelada. Há referência sobre pepitas anteriormente encontradas desde 50 até 1.400 gramas. O garimpo está praticamente paralisado. Em Nova Trento ocorre Wolframita que foi lavrada rudimentarmente, sendo extraídas dezenas de toneladas com 72% de óxido de Wolfrânio entre 1945 e 1947. Em Brusque, ocorre minério de manganês, o qual é de qualidade inferior com teor de 35% Mn. São abundantes as ocorrências de calcário com alto teor de fósforo. O rio Itajaí-Mirim e, principalmente, o seu afluente ribeirão do Ouro, contém ouro aluvionar que provém dos veios de quartzo piritoso e aurífero que cortam o curso d'água. Uma amostra de quartzo filonar retirada da localidade Carneiro Branco deu um teor de 33g de Au por tonelada.

BOCCHI, P. R. & LIBERATORE, G. - Relatório Preliminar da vistoria efetuada junto aos sambaquis e concheiros naturais (terraços), no leste de Santa Catarina, entre Jaguaruna e Imbituba. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, (s. ident.), Porto Alegre, 1968.

#### RESUMO

Vistoria efetuada nos sambaquis e concheiros naturais, existentes ao longo do litoral do Estado de Santa Catarina, entre as cidades de Jaguaruna e Imbituba. Foram visitados 33 sambaquis e 4 concheiros naturais. Não foi encontrado nenhum depósito natural de fosfato, economicamente explorável. Tomando como base as atuais dimensões de cada sambaqui e concheiro natural, pode-se estimar as reservas totais de conchas calcárias em aproximadamente 397.930 ton., respectivamente para os sambaquis e terraços.

CARRARO, C. C.; ISSLER, R.S. & FORMOSO, M. L. M. - Mapeamento do distrito alcalino de Altos do Rio Pinheiros, Mun. de Anitápolis, SC. Esc. Geol. Univ. Fed. Rio Grande do Sul, Publ. Espec., nº 16, Porto Alegre, 45 p., 1967.

### RESUMO

O distrito alcalino de Altos do Rio Pinheiros, município de Anitápolis, Estado de Santa Catarina, localiza-se nos contrafortes da serra de Terezópolis e dista 17 km de Anitápolis. As dimensões da ocorrência são de aproximadamente 6 km<sup>2</sup>, e geologicamente situa-se no embasamento cristalino, quase no contato do mesmo com a faixa sedimentar gonduânica. As rochas alcalinas leucocráticas da área são representadas por sienitos e rochas fertilizadas, e raramente por sienitos nefelínicos. As rochas básico-alcalinas situam-se em geral no centro do maciço alcalino, sendo circundadas pelos sienitos e fenitos. Variam desde ijolitos até melteigitos e também de ijolitos até urtitos, ou ainda de piroxenitos, biotita-piroxenitos e mesmo biotititos até melteigitos. Cortando o corpo principal das rochas básico-alcalinas, sob a forma de um pequeno dique, aflora o carbonatito. Nas depressões e morros circundantes, são encontrados diques e seixos rolados de rochas de cor verde escura ou quase preta, afanítica ou porfirítica, classificadas como nefelinitos, leucita-tefritos e alcali-basaltos. Na parte oeste, ocorre um espesso depósito de encosta, composto de blocos e matacões de rochas sieníticas e básico-alcalinas, que corresponde ao Conglomerado Pinheiros. No que diz respeito a geologia econômica, ocorrem nesta região magnetita e apatita mas, atualmente, estes recursos minerais não são economicamente exploráveis.

CASSEDANNE, J. P. - Estudo Geológico da Mina de Ribeirão da Prata, SC. Eng. Min. Met. R., Rio de Janeiro, XLV (269): 207-214, 1967

RESUMO

Este trabalho trata do histórico da mina Ribeirão da Prata (SC) e de diversos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na mesma. São dadas a paragênese e a sucessão. A mina de Ribeirão da Prata corresponde a uma brecha de falha silicificada com pequena mineralização lenticular B.P.G.C., de idade tardi-assíntica, encaixada em contacto granito com gnaisse.



CASTRO, E. C. de & CASTRO, V.H.S. de - Geologia da Quadrícula de Laguna, Santa Catarina, Brasil. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 39, Porto Alegre, 38 p., 1969.

### RESUMO

Trabalho de mapeamento geológico em escala 1:50.000 da quadrícula de Laguna, estando esta delimitada pelos meridianos 48° 38' e 49° 00' long. W e pelos paralelos 28° 00' e 28° 43' lat. S. A área é cortada pela estrada federal BR-101 e outras estradas estaduais e municipais e ainda pela estrada de ferro Dona Tereza Cristina através da qual é escoado o carvão de Criciúma para o porto de Imbituba. O clima é do tipo C Fa, segundo a classificação de Köppen. Fisiograficamente, a quadrícula apresenta duas unidades geomorfológicas: a das Planícies Costeiras, com relevo suave e cotas baixas, e a das Serras Litorâneas com relevo movimentado. As litologias predominantes na região correspondem a rochas graníticas, as quais foram subdivididas em fácies (Rio Chicão, Imaruí e Jaguaruna) e pertencem ao que denominou-se Complexo Granítico Pedras Grandes. Ocorrem neste, ainda, granitos indivisos. De uma maneira geral, as rochas graníticas foram posicionadas como pré-cambrianas, com exceção do Granito Balsinha, que é considerado mais antigo que as restantes. É noticiado também a presença de uma rocha aplítica, duvidosamente sugerida como metarcósio. Manifestações vulcânicas de caráter riolítico, de idade provavelmente eo-paleozóica, são restritas. As rochas gonduânicas estão representadas pelo Subgrupo Itararé, de idade do Carbonífero Superior, e são constituídas por rochas sedimentares fluvio-glaciais. As

intrusões básicas pertencem à Formação Serra Geral, estão representados pelos numerosos e extensos diques de diabásio, orientados predominantemente segundo direção NE - SW. Ocorrem ainda sedimentos aluvionares e eluvionares, dunas de areias, pertencentes ao Quaternário. A tectônica afetou rochas do complexo, provocando fraturas e falhas de tensão. As diversas fases de tectonismo originaram sistemas subparalelos, predominantemente de direção NE - SW, ocorrendo também fraturamentos N - S e NW - SE, sendo estes últimos mais frequentes. Os recursos minerais da área estão representados principalmente pelas mineralizações de fluorita, pelos diatomitos e conchas calcárias. As outras ocorrências minerais, de menor importância, são: barita, witherita, goethita, pegmatitos, águas termais e material de construção.

DUARTE, A. - Norte de Santa Catarina - Relatório Completo. Serv. Geol. Min. do Brasil, 1932 (Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 397).

### RESUMO

O trabalho versa sobre as delimitações de formações gonduânicas, bem como de acidentes geológicos do norte de Santa Catarina. É demarcado um horizonte que, pela presença de fósseis, é contemporâneo de rochas da localidade de Teresina, Paranã, onde o geólogo Euzébio de Oliveira colheu fósseis de idade triássica superior. Descreve várias formações, consoantes suas características litológicas, estabelece correlações, localiza os melhores afloramentos, e interpreta alguns fenômenos, tais como: as falsas estratificações que ocorrem habitualmente no arenito Botucatu, e que têm sido consideradas como fenômenos de águas rasas, influenciadas pelo vento, mas que na realidade sugerem a existência de dunas que se formaram às custas de areias continentais. Segundo o autor, a ausência de determinadas camadas, que normalmente são depositadas numa fase regressiva, é devida ao fato de que localmente deve ter havido uma ingressão marinha rápida, pelo abatimento local. Descreve os aspectos geológicos característicos de falhas importantes tais como: falha do arroio Jacuí, falha do rio Novo, falha do ribeirão Raso, falha do Rancho Grande.

FERRAZ, L. C. - Excursões científicas no Estado de Santa Catarina. Esc. Minas de Ouro Preto, An., Ouro Preto, 1921, nº 17, p. 1 - 36.

#### RESUMO

Descrição de ocorrências de molibdênio, cobre, prata, ferro e ouro ocorrentes em Santa Catarina. Afloramentos de minérios argentíferos e auríferos tem sido encontrados nos ribeirões do Ouro e do Curral, afluentes do ribeirão do Jordão. As minas de ouro Ilhota-Flores ocupam a bacia do ribeirão das Minas. As jazidas estão localizadas nos leitos e nas várzeas de inundação do ribeirão das Minas, constituindo legítimos *placers*. O ouro apresenta-se de duas maneiras:

- Misturado, em estado nativo, tanto com os cascalhos de aluviões do leito do rio como com as camadas de aluviões depositadas nas várzeas de inundação.
- Em veios (filões) de quartzo branco, leitoso ou opalescente, com núcleos piritosos, irregularmente disseminados em sua massa. Estes veios são as legítimas matrizes de todo o ouro existente nas aluviões.

O teor em ouro é da ordem de 8 g/t, excepcionalmente atingindo a 2 g/t. (?)



FERREIRA, L. A. D. - Geologia da Quadrícula de Rio Fortuna, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 127, Porto Alegre, 20 p., 1969.

### RESUMO

Trabalho de mapeamento geológico na escala aproximada 1:50.000 da quadrícula de Rio Fortuna, Estado de Santa Catarina. Além do simples mapeamento geológico, o trabalho objetivou o estudo das mineralizações ocorrentes na região, procurando constatar novas ocorrências minerais. Foi dada maior ênfase às mineralizações de fluorita. Do ponto de vista geomorfológico, há duas unidades na região estudada: uma em que a topografia é muito acidentada, correspondente a rochas graníticas, outra em que há pequenas colinas formadas por rochas sedimentares. As rochas graníticas constituem aproximadamente 90% da quadrícula de Rio Fortuna e pertencem ao Complexo Cristalino Sul Brasileiro (Putzer, 1955). Compreendem diversos tipos de granitos, além de migmatitos homogêneos, aplitos e pegmatitos. As rochas sedimentares pertencem à Série Tubarão, fácies Itararé, correspondendo a *drifts* conglomeráticos, varvitos (glaciais), siltitos, folhelhos, etc. Diques de diabásio distribuem-se por toda a quadrícula. As rochas graníticas apresentam três sistemas de falhamentos importantes, representados pelas direções N 30° - 50° E, N 20° - 60° W e NS. Muitos desses falhamentos tem continuidade nas rochas sedimentares. O estilo tectônico é germanótipo. As direções de falhamentos NW e NE normalmente se cortam, fazendo ângulos de 50° a 70° e ocasionando uma geologia bastante complexa. Ambos os sistemas tem, praticamente, a mesma densidade. Não puderam ser determinadas as relações

de idade entre os falhamentos. Aqueles de direção N 20-60 W são os que apresentam uma zona de falha mais larga (20 a 30 m) em que ocorre uma intensa cimentação silicosa, representada por cristas alinhadas de quartzo leitoso que se destacam na topografia. Os falhamentos de direção N 30-50 E apresentam um padrão escalonado e correspondem, principalmente, a milonitos e brechas silicosas em que sempre se constata a presença de calcedônia. Os falhamentos NS são os menos freqüentes, estando representados por intensa brechação e sendo topograficamente sem expressão. Os recursos minerais que despertam maior interesse na área são fluorita e pegmatitos. As mineralizações de fluorita evidenciam uma continuidade do distrito mineiro da região Sul de Santa Catarina, pelo menos até a cidade de Santa Rosa de Lima. As ocorrências deste mineral mostram controle estrutural, cinco ocorrências estando em falhas de direção NE e uma, apenas, em falha de direção NS. Quanto aos pegmatitos, foram constatados quatro destes corpos, em que o mineral de maior interesse econômico é o feldspato potássico (microclínio).

FREITAS, R. O. - O conglomerado do Baú (Série Itajaí, SC).  
Fac. Fil. Ci. e Letras Un. São Paulo, B. Geol., São Paulo, 1 (2): 35-115, 1945

RESUMO

O conglomerado do Baú é um "puding", devido à tendência ao arredondamento dos seus seixos subangulares. É um sedimento rudáceo, bem selecionado ( $S_o=1,32$ ), de composição heterogênea, sendo que a análise qualitativa dos seixos indicou a predominância de quartzo (30%), quartzito (60%) e gnaisse, granito, jaspe, filito, arenito, etc. (10%). A espessura do conglomerado é da ordem de 300 a 400 metros. Ocorre nas principais saliências topográficas do vale do Itajaí-Açu. Sua idade não está ainda perfeitamente estabelecida. É considerado de origem fluvial.

GUAZELLI, W. & FEIJÕ, F. J. - Geologia de semi-detalle do leste e sudeste de Santa Catarina. Petrobrás, relat. nº 396, Ponta Grossa, 1970, Dep. Nac. Prod. Min., relat. nº 1838.

### RESUMO

Mapeamento na escala 1:100.000 da faixa sedimentar do centro-leste do Estado de Santa Catarina, limitada a Norte pelo paralelo 26º 40' e a Sul pela fronteira com o Estado do Rio Grande do Sul. A área abrange aproximadamente 30.000 km<sup>2</sup>. Geomorfologicamente, a área é constituída por:

#### Planalto Sedimentar

#### Planalto Basáltico

#### Planalto de Lages

Geologicamente a região está constituída por:

- Gnaisses e granitos gnaissóides de idade arqueana.
- Filitos, micaxistos, metacalcários e intrusivas ácidas, pertencentes à Série Brusque, de idade algonquiana.
- Sedimentos dos tipos conglomerado, arenito, arcósio e folhelho, com metamorfismo incipiente a ausente, da Série Itajaí, de idade cambro-ordoviciano incerta.
- Basaltos da Formação Serra Geral, de idade cretácea inferior.
- Diques e soleira de composição básica e ainda rochas intrusivas de composição alcalina, da família dos nefelina-sienitos.
- Rochas sedimentares gonduânicas representadas pelas formações Itararé, Rio Bonito, Palermo, Irati, Serra Alta, Teresina, Rio do Rastro e formações Botucatu e Serra Geral.



Em relação ao centro da bacia, estão ausentes, aí, as formações Furnas e Ponta Grossa. A espessura total da coluna sedimentar varia de 1850 m a norte e 700 m no extremo sul, próximo a Torres. A maior parte das unidades litoestratigráficas depositou-se em bacia caracterizada por grande estabilidade, com exceção das formações Itararé e Rio Bonito, que refletem, em suas litologias, movimentações diferenciais transcorridas no curso de suas sedimentações. Os falhamentos, sempre normais, possuem ocorrência relativamente pequena, obedecendo, preferencialmente, ao padrão nordeste-sudoeste. A maior falha é a do Perimbô, com rejeito máximo de 200 m. Ocorrem, ainda, as falhas Mãe Luzia e Criciúma. Regionalmente, estas camadas sedimentares comportam-se como um suave monoclinal, no qual as camadas mergulham para sul-sudoeste e sudoeste-oeste, com valores variando de 10 m/km a norte e 25 m/km a sul.

GUERRA, A. T. - Contribuição ao estudo da Geomorfologia e do Quaternário do litoral de Laguna, SC. R. Bras. Geogr., Cons. Nac. Geogr., Inst. Bras. Geogr. Estat., Rio de Janeiro, XII (4): 535 - 564, 1950.

#### RESUMO

Este trabalho refere-se a uma excursão científica realizada ao longo do litoral de Laguna. Divide-se o trabalho em três partes:

a - Geologia e geomorfologia do litoral, mostrando os contrastes geomorfológicos entre os morros graníticos e as areias recentes que formam as dunas.

b - Crítica às diversas teorias que tentam explicar o problema dos sambaquis. Baseado em exame sedimentológico e estudo de vários contatos, o autor conclui que todos sambaquis são de origem artificial. Os sambaquis de origem natural, chamado por alguns de casqueiros ou pseudo-sambaquis, não têm relação com os sambaquis, e constituem os terraços..

c - Estudo de vários sambaquis, mostrando um quadro comparativo, das principais características dos terraços e dos sambaquis.

GUERRA, A. T. - Notas sobre alguns sambaquis e terraços do litoral de Laguna, SC. B. Paulista de Geogr., Assoc. Geógrafos Brasileiros, São Paulo, nº 8, p. 3 - 18, jul, 1951.

#### RESUMO

Neste trabalho são abordados aspectos geomorfológicos e genéticos, relacionados com os sambaquis e terraços. É explicado o método geomorfológico, utilizado para o estudo de cada sambaqui ou terraço. Crítica às várias correntes que explicam a gênese dos sambaquis, e citação de vários exemplos de terraços e sambaquis localizados próximos a Laguna. Apresentação de um quadro comparativo, com as principais características dos sambaquis e terraços. Conclui o autor que os sambaquis são todos de origem artificial, pois constituem-se em jazigos arqueológicos, enquanto que os terraços (casqueiros, sambaquis-camadas ou concheiros naturais) são de origem natural e dizem respeito à Geomorfologia.

KREBS, A. S. J. - Relatório de estágio no Projeto Específico Fluorita. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 5, Porto Alegre, 1969.

### RESUMO

Observações geológicas realizadas na faixa de possível ocorrência de fluorita, nos municípios de Urussanga, Morro da Fumaça e Pedras Grandes. O sistema hidrográfico da região está estritamente relacionado com a tectônica da área. Os rios geralmente correm ao longo de falhas. A drenagem principal está constituída pelo rio Tubarão e seus afluentes, e sua direção predominante é sul-sudeste. Predominam, na região, rochas graníticas pertencentes ao Complexo Granítico de Santa Catarina e sedimentos glacio-lacustres e fluvio-glaciais pertencentes ao Grupo Tubarão. Os fenômenos tectônicos que atingiram a área foram de grande envergadura e suas direções podem ser assim classificadas:

- a- N-S; NE 20°: Falhas tensionais ou normais, de grande envergadura, que afetam rochas gonduânicas.
- b- NW 10°-20°: Falhas normais preenchidas por diabásio ou basalto.
- c- NE 40°-70°: Falhas e fraturas que geralmente são preenchidas por fluorita.
- d- NW 40°-70°: Falhas que cortam as anteriores, normalmente são preenchidas por quartzo pórfiro.

A fluorita, normalmente, aparece preenchendo falhas de direção NE 40°-60°, com um mergulho de 70° a 90°, que tanto pode ser para o quadrante SE, como para o NW. A espessura de filão é muito variável, desde centímetros até vários metros. Na área mapeada (entre Cachoeira Feia e Pedras



Grandes), a espessura média é pequena, dificilmente alcançando 1,00 metro. Na região de Morro da Fumaça, a espessura é bem maior, alcançando vários metros. Alguns atribuem esta diferença ao fato de esta região estar situada numa cota bastante inferior, em relação à região anterior. A profundidade do filão, também ainda não foi bem determinada, estimando-se que deve ser aproximadamente 150 m. A reserva total da província de fluorita de Santa Catarina está em torno de 910.000 toneladas.

LANGON, M. R. - Relatório das atividades desenvolvidas na área do processo nº 800.007/68 - Canela Grande, Mun. de Pedras Grandes, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1317, Porto Alegre, 1970.

#### RESUMO

A área em estudo localiza-se no município de Pedras Grandes, 2 km a sudeste da localidade de Canela Grande, estando totalmente compreendida entre os meridianos  $49^{\circ}13'$  e  $49^{\circ}14'$  long. W e paralelos  $28^{\circ}27'$  e  $28^{\circ}29'$  lat. S. A principal via de acesso é a estrada de rodagem intermunicipal que liga os municípios de Orleães e Pedras Grandes. Foi executado um mapeamento topogeológico, na escala 1:2.000, da área circunvizinha às evidências de possível fratura mineralizada, acompanhando-se os indícios a nordeste da jazida de Canela Grande, na tentativa de determinar a sua continuidade física até a jazida de Cachoeira Feia. A partir dos resultados do mapeamento topogeológico, foram programados os furos de sondagens. A rocha regional é o granito Palmeira do Meio. Capeando-o, aparecem sedimentos do Sub-Grupo Itajaí; cortando-o, observam-se diques de diabásio e riolito. Constatou-se uma associação íntima, formada por calcedônia branca e fluorita verde e amarelada, que sofreu uma tectônica posterior, evidenciada pelo seu intenso fraturamento. Há, ainda, argilas brancas e avermelhadas, além de brechas da encaixante granítica. A mineralização parece ter sido condicionada ao dique riolítico, ocorrendo no seu contato com a encaixante granítica.

LANGON, M. R. - Relatório das atividades desenvolvidas na área do alvará de pesquisa número 1.170/68 - 2<sup>a</sup> Linha Torrens, mun. de Morro da Fumaça, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1229, Porto Alegre, 1970.

### RESUMO

A área estudada está compreendida entre os meridianos  $49^{\circ}15'$  e  $49^{\circ}18'$  long. W e os paralelos  $28^{\circ}36'$  e  $28^{\circ}38'$  lat. S. A principal via de acesso é a estrada intermunicipal que liga as cidades de Criciúma e Morro da Fumaça. O panorama geomorfológico local constitui-se de colinas baixas, com inclinação suave, de rocha granítica cortada por diques de diabásio e riolito. Nas porções mais baixas ocorrem sedimentos do Sub-Grupo Itararé e sedimentos recentes. A drenagem está condicionada às estruturas regionais das rochas, correndo ao longo de fraturas. A vegetação está constituída por matas galerias e remanescentes da Mata Atlântica. A geologia local está representada pelo Quartzo-Monzonito Morro da Fumaça, o qual serve de encaixante para o filão de fluorita que se acha preenchendo uma falha de direção geral aproximada  $N 30^{\circ} E$ . Baseado em dados de sondagens, constatou-se que a espessura dos sedimentos do Sub-Grupo Itararé, que capeiam as rochas graníticas da região, é superior a 100 m, sendo que esta espessura ainda aumenta para NE. Descrição detalhada dos furos de sondagem ASB-1 e ASB-2 e comentário sobre os furos ASB-3, ASB-4, ASB-5 e detalhe do furo SC-2 na zona mineralizada. A reserva total do filão da 2<sup>a</sup> Linha Torrens é de 683.813 toneladas de fluorita. Como conclusão desse trabalho, verificou-se que as ocorrências de pequenos vênulos de fluorita, atravessando arenitos do Itararé (que são citados em

trabalhos anteriores), não acontecem na área pesquisada, e ficou evidenciado que a mineralização não atingiu os sedimentos do Sub-Grupo Itararé. A extensão, em profundidade, da mineralização, foi constatada até os 150,00 m, supondo-se entretanto que ela prossiga até os 210,00 m para um comprimento de 170,00 metros de filão.



MELCHER, G. C. & COUTINHO, J. M. V. - Rochas alcalinas e carbonatitos de Anitápolis, SC. B. Soc. Bras. Geol., São Paulo, 15 (1): 59-93, jul., 1966.

#### RESUMO

A intrusão de rochas alcalinas de Anitápolis situam-se na colônia Alto Rio Pinheiros, 10 km a nordeste da sede do município de Anitápolis e a 115 km de Florianópolis, por estrada de rodagem. As coordenadas da localidade são: 49°05' long W e 27°50' lat S. A área de ocorrência dessas rochas está junto a grande zona de falhamentos em granitos de expressão regional, nos quais a intrusão produziu um sistema de fraturas radiais e concêntricas. Na zona de contato, os granitos sofreram ligeira fenitização. As principais conseqüências deste fenômeno são a formação de piroxênios e anfibólios sódicos em fraturas de todos os minerais, hidratação dos feldspatos, etc. A maior parte das rochas alcalinas são fenitos e sienitos, rochas híbridas de origem metassomática, constituídas por relictos graníticos em uma matriz de feldspatos e aegirina-augita neoformados. Raramente formaram-se nefelina-sienitos. A parte central da área é constituída por ijolitos, melteijitos e biotita-piroxenitos de origem magmática. Pequeno corpo de carbonatito encontra-se encaixado nos piroxenitos e provavelmente constitui resíduo final da cristalização de rochas básicas. Quanto a recursos minerais, são encontrados nesta região magnetita e apatita. Não foram encontrados indícios promissores de concentração de magnetita. Além disso, os altos teores de titânio e de fósforo dificultariam o aproveitamento deste material. O pequeno volume dos carbonatitos de Anitápolis e a sua loca-

lização no leito do rio Pinheiros, onde estão sendo erodidos, excluem a possibilidade de existir uma jazida de apatita residual, formada por processos de intemperismo. Não se pode excluir a possível existência de algumas concentrações de apatita nas demais rochas alcalinas do distrito, formadas por segregação magmática ou processos metassomáticos.

PUTZER, H. & MIRANDA, R. - Relatório sobre a mina de wolframita "Morro da Catinga", município de Nova Trento, Santa Catarina. Dep. Nac. Prod. Min., Relatório Inédito, nº 28, Porto Alegre, 1952.

### RESUMO

A jazida de Morro da Catinga localiza-se a 28 km a SW da cidade de Brusque, em linha reta. Fica na área compreendida pelo rio Alto Braço e ribeirão dos Macacos. A geologia da área está constituída por rochas pertencentes à Série Brusque (algonquiano) e ainda por gnaisses e granitos associados a eruptivas ácidas pertencentes ao Complexo Arqueano. A wolframita ocorre em veeiros e lentes de quartzo encaixados nos filitos da Série Brusque. São veeiros finos de 5 a 15 cm de possança que, às vezes, aparecem agrupados em número de 2, 3, 4 ou mais, com orientação aproximada NE-SW e mergulho quase vertical. Além dos veeiros, nas partes baixas e planas do terreno, encontram-se aluviões por vezes ricas em wolframita. A cubagem de minério rico extraído do maciço pode ser estimada em 6.200 toneladas de minério. Quanto às qualidades do minério, pode ser considerada como uma mistura de hubnerita ( $MnWO_4$ ) e ferberita ( $FeWO_4$ ). Trata-se de um minério puro e bastante rico.

SCHEIBE, L. F. - Visita a uma ocorrência de cobre em Vargem Grande, mun. de Águas Mornas, SC. Lab. de Quím. e Ind., Florianópolis, Relat. Inédito, nº 17, 3p., 1966.

#### RESUMO

A ocorrência visitada localiza-se à margem direita do rio Cubatão, na localidade de Vargem Grande, município de Águas Mornas. A geologia regional está constituída por granitos típicos, epibolitos intercalados com quartzitos, xistos e filitos decompostos. A mineralização está associada a um dique de quartzo leitoso, com espessura de aproximadamente 12 cm. Também atinge o granito encaixante, que no contato com o veio torna-se quartzoso, conservando entretanto, a textura granítica. A direção deste dique é N50°W. O teor médio é de aproximadamente 1% Cu. A reserva de cobre é muito pequena e, dificilmente, justificará novos investimentos.



SCHULZ JR., A.; ALBUQUERQUE, L. F. F. de & RODRIGUES, C. S. - Geologia da Quadrícula de Florianópolis, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, (s. ident.), Porto Alegre, 75 p., 1970.

### RESUMO

A quadrícula de Florianópolis, delimitada pelos paralelos 27° e 28°S e pelos meridianos 48° e 49°W, foi mapeada em escala 1:250.000. A pluviosidade anual pode ser inferida em torno de 1.500 mm, sendo as chuvas distribuídas durante todo o ano sem caracterização de um período chuvoso. As isotermas de verão variam em torno de 24°C e as de inverno abrangem um intervalo de 14 a 16°C. A quadrícula mostra duas unidades fisiográficas: a das Serras Litorâneas com relevo movimentado, e a das Planícies Costeiras com relevo suave e cotas baixas. As litologias presentes pertencem aos grupos Taboleiro (gnaisses e migmatitos), Brusque (metamórficas de baixo grau e granitos), Pedras Grandes (granitos), Itajaí (riolitos), Tubarão (litologias de origem glacial) e ainda a Formação Serra Geral (sills e diques de diabásio), além de depósitos quaternários. A tectônica plástica se manifestou sobre os gnaisses e migmatitos do Grupo Taboleiro e ectinitos da Formação Botuverá do Grupo Brusque. A tectônica de quebramento atingiu as litologias da quadrícula (excetuadas as holocênicas) formando complexos sistemas de falhas que se mostram, no campo, representadas por brechações, silicificações e milonitizações, além de estarem introduzidas por riolitos e diabásios. No sul da quadrícula, predomina um sistema de fraturamento N-S, enquanto que no restante é francamente dominante o sistema de direção N40°-45°E. Como recursos minerais na

quadrícula, cita-se calcários (em lavra), mármore, águas termais, fluorita, cobre, molibdênio, berilo, barita, quartzo-rosado, xistos grafitosos, areias negras, manganês, concheiros, pegmatitos, argilas, caulim, materiais de construção e ouro.

SCHULZ JR., A. & ALBUQUERQUE, L. F. F. de - Geologia da  
Quadrícula de Rio do Sul, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Re-  
lat. Inédito, (s. ident.), Porto Alegre, 109 p., 1969.

### RESUMO

A quadrícula de Rio do Sul é delimitada pelos meridianos  $49^{\circ}$  e  $50^{\circ}$  long. W e pelos paralelos  $27^{\circ}$  e  $28^{\circ}$  lat. S. Situa-se no centro-leste do Estado de Santa Catarina. Litologicamente, a área é constituída por diversas formações assim agrupadas: grupos Taboleiro (gnaisses e granitos), Pedras Grandes (granitos de granulação média e grosseira), Brusque (metamórficas de baixo grau e granitos), Itajaí (sedimentares, derrames riolíticos e granitos), Tubarão (sedimentares), Passa Dois (sedimentares). Ainda estão presentes as formações Botucatu (arenitos), Serra Geral (derrames basálticos), Conglomerado Pinheiros (depósito de encosta) e finalmente areias e cascalhos quaternários inconsolidados. A tectônica plástica afetou, principalmente, as rochas cristalofílicas da Formação Botuverá (Grupo Brusque) sendo a direção preferencial dos dobramentos  $N 40^{\circ} - 60^{\circ}E$ , enquanto que os gnaisses e migmatitos do Grupo Taboleiro apresentam grande variação nas atitudes de sua xistosidade, estando as direções entre  $N35^{\circ} - 60^{\circ}W$  e  $N25^{\circ} - 40^{\circ}E$ . São comuns, na área, dobras menores (*drags*). A tectônica rígida expressa-se no terreno através de complexos sistemas de falhamentos. Os fraturamentos ocorrentes na quadrícula vão de simples falhas de rejeito vertical, de pequena extensão, até falhamentos de deslocamento horizontal e grandes falhas diretas e inversas, constituindo sistemas que atingem várias dezenas de quilômetros. A sudeste da quadrícula predominam os falhamentos N-S, enquanto que

a norte e nordeste os falhamentos NE são dominantes. Nas rochas gonduânicas, o direcionamento geral das falhas é, predominantemente,  $N40^{\circ}-60^{\circ}E$ , com subordinadas NW (compreende a região central da quadrícula). Quanto a ocorrências minerais, tem-se fluorita, calcários, dolomitos, mármore, tungstênio, manganês, chumbo, pegmatitos, materiais de construção, ardósias, apatita, magnetita, carvão, folhelhos oleíferos e ouro (são auríferas as aluviões do rio Itajaí-Mirim). Algumas aluviões subatuais apresentam pepitas de até 4 mm, porém a espessura destes sedimentos é pequena. No ribeirão do Ouro, também foram encontradas algumas pepitas. O ouro, aí, provém dos filões quartzosos que cortam os ectinitos da Formação Botuverá.



SILVA, A. L. L.; TEIXEIRA, V. H. & SCHEIBE, F. F. - Relatório dos trabalhos de pesquisa de apatita e associados, em Alto Pinheiros, Anitápolis. In: Documentação relativa a trabalhos efetuados em Alto Pinheiros, Anitápolis, SC. Lab. Quím. Agríc. Indust., Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 34, Porto Alegre, 1967.

### RESUMO

A área do Alto Pinheiros corresponde a um centro vulcânico extinto, em forma de bacia aproximadamente circular, em que os contornos são elevações de cotas de até 1.200 m. Estes morros são constituídos por rochas de composição sienítica, com bandas geralmente subhorizontais, que apresentam concentração de apatita. Também foi efetuada uma prospecção nos terrenos aluvionares, mas os resultados apresentaram-se negativos. Foram efetuadas sondagens no carbonatito e concluiu-se que o mesmo possui forma tabular ou lenticular com direção aproximadamente E-W, mergulho de 45° a 70°N e espessura ao redor de 10 m. A prospecção de apatita foi desenvolvida em diversos locais. Mas o único em que o resultado foi promissor está na elevação denominada Jazida da Igreja. Trata-se de um veio de apatita e magnetita, encaixado em rocha básica-alcalina, alterada, friável. No estágio atual, está fora de cogitação a possibilidade de aproveitamento econômico desta mineralização do município de Anitápolis.

TAKEDA, F. K. - Notas sobre a geologia de Brusque, SC. In: Álbum do Centenário de Brusque, Editora Soc. Amigos de Brusque, p. 13 - 18, 1960.

#### RESUMO

O município de Brusque é constituído de terrenos algonquianos (Série Brusque), os quais sofreram metamorfismo de grau médio a elevado, com fenômenos de granitização. Apresenta xistos, filitos, granitos-gnaisses, calcários metamórficos e quartzitos. Ocorrem, ainda, areias e diques de diabásio. Entre as rochas de composição granítica, há granito-gnaisse com cristais de 3 a 5 cm de ortoclásio imersos em mesóstase de feldspato, mica e quartzo de granulação média; granito cinza-claro de granulação fina; granitos porfiríticos de granulação grosseira e granito-gnaisse com ortoclásio vermelho de 2 a 3 cm. Economicamente, há interesse somente nos calcários e mármore, sendo o manganês e o tungstênio anti-econômicos. Ouro ocorre em *placers* a montante de D. Joaquim.

TEIXEIRA, C. A. S. - Relatório preliminar da geologia das quadrículas de Braço do Norte e Morro da Fumaça, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 123, Porto Alegre, 42 p., 1969.

### RESUMO

Mapeamento geológico em escala 1:50.000, utilizando-se fotografias aéreas em escala 1:25.000, das quadrículas de Braço do Norte e Morro da Fumaça, Estado de Santa Catarina. A finalidade do trabalho "foi a do conhecimento íntimo dos processos geológicos que deram origem à mineralização de fluorita, seu controle, sua influência no status geo-econômico desta região catarinense, e de um modo geral dentro do quadro mineral brasileiro". Do ponto de vista geomorfológico, há 3 unidades na região mapeada: áreas planas, com altitudes de 0 a 50 m, correspondentes a sedimentos recentes, áreas de elevação com topos aplainados e colinas, com altitudes de até 500 m, correspondentes a rochas sedimentares do Carbonífero Superior e áreas de grandes altitudes correspondentes, principalmente, a rochas ígneas e metamórficas do Pré-Cambriano. A sucessão estratigráfica é a seguinte, da mais antiga à mais jovem unidade: Metarcósio Tubarão (Pré-Cambriano Inferior), Complexo Granítico de Santa Catarina (pré-Cambriano Médio e Superior), Quartzo-Pôrfiro (eo-Paleozóico), formações sedimentares do Grupo Itararé (Carbonífero Superior), Formação Serra Geral (basaltos e diabásios do Jurássico-Cretáceo) e sedimentos do Terciário e Quaternário. As rochas da região foram afetadas por diastrofismo germanótipo, o qual se caracteriza, principalmente, por falhamentos em bloco, tipo *horst* e *graben*. Não há movimentos tangenciais,

nem de compressão. Formaram-se fissuras e falhas abertas, favoráveis a intrusões ígneas. Este diastrofismo é considerado como resultante da ascensão epirogênica do Escudo Brasileiro. Segundo Putzer (1953), há 4 direções principais da tectônica: "direção catarinense" ( $N 50^{\circ}-70^{\circ}E$ ) e sua normal ( $N 10^{\circ}-40^{\circ}W$ ) e "direção riograndense" ( $N 0^{\circ}-30^{\circ}E$ ) e sua normal ( $N 30^{\circ}-90^{\circ}W$ ). Para Loczy (1966), há 2 orientações tectônicas principais: a "direção gonduânica da bacia do Paraná" (NNW-SSE) e a "direção geral do embasamento cristalino" (NE-SW). As idéias desses dois autores foram confirmadas com o mapeamento das quadrículas de Braço do Norte e Morro da Fumaça, onde foram identificadas a direção gonduânica (direção Riograndense) e a direção do embasamento (direção catarinense):

Direção gonduânica - grupo que compreende as direções seguintes, constatadas nas 2 quadrículas: NS e  $N20^{\circ}E$  - falhas tensionais ou normais de grande extensão (centenas de metros até kms) às quais se relacionam brechas, riolitos brechóides, veios de quartzo, vênulos de fluorita, etc.  $N10^{\circ}-20^{\circ}W$  - falhas normais preenchidas por diabásio ou basalto.

Direção do embasamento - grupo que compreende as direções seguintes, constatadas nas 2 quadrículas:  $N40^{\circ}-70^{\circ}E$ : falhas e fraturas escalonadas, preenchidas por veios de fluorita e calcedônia, ou estéreis.  $N40^{\circ}-70^{\circ}W$ : falhas e fraturas preenchidas por diques de quartzo pórfiro e diques de diabásio. Os veios de fluorita ocorrem como preenchimento de fissuras e falhas, por deposição gradual através de fluídos hidrotermais de baixa a média temperatura. São constituídos por fluorita (+70%), calcita, quartzo, pirita, limonita e hidalgoíta. Têm uma possança de 1 a 5 m e extensão conhecida de 200 a 250 m, sendo sua profundidade desconhecida. Os veios apresentam várias estruturas internas, típicas de processo hidrotermal de pre-



enchimento de fissuras. Os veios estão encaixados em quartzo-monzonito o qual mostra alteração nas vizinhanças daqueles corpos. Esta alteração compreende: albitização, cloritização, epidotização, sericitização, caulinitização, piritização e lixiviação (da sílica). Na região pesquisada, além de fluorita, há pegmatitos (feldspato, caulim, molibdenita e pirita) e material de construção.

TEIXEIRA, C. A. S. - Relatório de estágio no Centro de Pesquisas Cronológicas da Universidade de São Paulo, Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, (s. ident.), Porto Alegre, 38 p., 1970.

#### RESUMO

O trabalho em referência trata de datações radiométricas pelo método K/Ar, de rochas do leste catarinense, elemento auxiliar para o estabelecimento da coluna estratigráfica. Apresenta a metodologia das operações realizadas com vistas a datação de 19 amostras, descrições petrográficas, fórmulas e cálculos para análise e sucinta interpretação sobre a provável gênese da fluorita encaixada nas rochas graníticas do Grupo Pedras Grandes (470 a 510 m. a.). Segundo o autor, o "processo hidrotermal teria ocorrido por preenchimento de fraturas e falhas pré-existentes, que sofreram reativação em uma época pós-Paleozóica, relacionada com estágios finais das erupções basálticas de idade Cretáceo Inferior". Análises pelo método Rubídio - Estrôncio, em 19 amostras esparsamente coletadas, reproduziu, com relativa segurança, a idade absoluta de diferentes unidades litológicas, diques de diabásio e intrusões alcalinas.

TEIXEIRA, C. A. S. et alii - Geologia das quadrículas de Tubarão e Laguna, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1028, Porto Alegre, 1969.

### RESUMO

Mapeamento geológico na escala 1:250.000 da área limitada pelos paralelos 28° e 29° lat. S e pelos meridianos 48° e 50° long. W. A parte leste da área está constituída na sua maior parte por rochas pertencentes ao pré-Cambriano, onde estão reunidas rochas do Grupo Taboleiro (fáceis indiferenciado, ~~Granito~~ Balsinha e Metarcósio Pedreira), e Grupo Pedras Grandes. As rochas graníticas que constituem o Grupo Pedras Grandes contêm as ocorrências de fluorita e apresentam grande distribuição em área. Foram datadas pelo método K/Ar. Os resultados obtidos revelaram que tais rochas têm idade muito próxima e pertencem ao pré-Cambriano Superior:

- 1 - Quartzo Monzonito Morro da Fumaça: 566,2 m. a. Aflora na porção sudeste da área, próximo a cidade do mesmo nome.
- 2 - Granito Jaguaruna: 513,3 m. a. Localiza-se na parte sul da área, junto à cidade de Jaguaruna.
- 3 - Granodiorito Tubarão: 498,3 m. a. Aflora junto à cidade homônima.
- 4 - Granito Rio Chicão: 495,2 m. a. Possui grande distribuição na área, aflorando numa faixa descontínua de direção Nordeste, desde a estação local, e ultrapassando os limites norte da quadrícula de Laguna. Granito de granulação fina, porfiróide a porfirítico, rico em biotita.

- 5 - Granito Imaruï: 490,4 m. a., é a rocha granítica de maior distribuição na área. Aflora tanto na quadrícula de Tubarão como na de Laguna. É um granito de granulção grosseira, porfiróide a porfirítico.
- 6 - Granito Palmeira do Meio: 445 m. a. É portanto a rocha mais recente do Grupo Pedras Grandes. Aflora na porção norte da quadrícula de Tuabrão e se caracteriza por apresentar uma textura equigranular grosseira, com biotita.

Cortando estas rochas graníticas, encontram-se diques riolíticos. Afloram ainda na área, rochas pertencentes aos sub-grupos Itararé e guatá (Carbonífero); rochas do Grupo Passa Dois (Permiano); rochas do Grupo São Bento (Triássico) e ainda sedimentos inconsolidados pertencentes ao Quaternário. Quanto à Geologia Econômica, a área é altamente interessante, pois abrange a zona de maior produção de carvão mineral e contém a província de fluorita mais importante e promissora do Brasil, além de outras ocorrências minerais tais como: concheiros naturais, sambaquis, diatomitos, caulim, barita, águas termais e matéria prima para a construção civil. No que se refere a carvão mineral, estima-se uma reserva recuperável de 1.205.000.000 ton., sendo que 900.000.000 ton. pertencem à Camada Barro Branco; 5.000.000 ton. à Camada Irapuã e 300.000.000 ton. às camadas Bonito e pré-Bonito. Quanto à fluorita temos:

- a - Distrito Morro da Fumaça - Jaguaruna: com uma reserva de aproximadamente 740.000 ton.
- b - Distrito Pedras Grandes - Pindotiba: com uma reserva estimada em 100.000 ton.
- c - Distrito Armazém - Gravatal: com uma reserva inferida em torno de 38.000 ton.



d - Distrito Rio Fortuna - Grão Pará: compreende 6 ocorrências e vestígios de fluorita, que ainda não foram detalhadamente pesquisados.

No que se refere a conchas calcárias, na quadrícula de Laguna, foram identificados 6 concheiros naturais, totalizando uma reserva inferida de 2.856.500 ton. Ainda nesta quadrícula, foram visitados cerca de 80 sambaquis, inferindo-se uma reserva de 1.450.000 ton. de conchas. No litoral de Laguna, encontram-se ainda algumas ocorrências de diatomitos. Estima-se uma reserva inferida de 428.750 ton. deste material.

TEIXEIRA, C. A. S. & ANGEIRAS, A. G. - Nota sobre a gênese da fluorita em Morro da Fumaça, SC. Eng., Min. e Met., R., Rio de Janeiro, XLII (251): 185-189, 1965.

#### RÉSUMO

Os autores, em levantamento geológico efetuado a nordeste de Criciúma, estado de Santa Catarina, estudaram as jazidas de fluorita do município de Morro da Fumaça. As rochas da região são representadas por quartzo-monzonito (onde a fluorita ocorre preenchendo fraturas), um dique de quartzo-pôrfiro, sedimentos da Série Tubarão (carbonífero) e aluviões quaternárias. Dentre mais de 20 ocorrências de fluorita, naquela região, as de Morro da Fumaça parecem ser das mais importantes. Trata-se de um veio com 150 m de extensão e espessura máxima de 5 m, que está sendo explorado por Alberto Sartori e Quintino Padoim, numa profundidade de 28 metros. Este veio (pelos autores denominado Segunda Linha Torrens) tem direção N 40° - 45° E, com mergulho sub-vertical. A reserva calculada é da ordem de 55 mil toneladas. A fluorita se apresenta com as cores verde, roxa, amarela e branca, sendo esta a ordem de ocorrência, das laterais para o centro do veio. São encontradas intercalações de sílica, em crustificação com a fluorita. Outros minerais associados são: quartzo, pirita e hidalgoíta, preenchendo *vugs* da zona central. A mineralogia do veio, o tipo de alteração da rocha encaixante, as estruturas internas bem desenvolvidas (crustificação, *vugs*, estrutura em pente, etc.), bem como a textura da fluorita, indicam uma deposição hidrotermal por soluções alcalinas, de média a baixa temperatura.

TEIXEIRA, C. A. S. & PIATNICKI, S. - Geologia Econômica do distrito de fluorita de Santa Catarina. In: "Congresso Brasileiro de Geologia", 22, Belo Horizonte, MG, 1968. Soc. Bras. Geol., An., p. 57 - 64, São Paulo.

### RESUMO

A área deste distrito mineral acha-se situada em local bem servido por rodovias municipais, estaduais e uma federal BR-101, além da estrada de ferro Dona Tereza Cristina, da R.F.S.A. Ao norte, este distrito limita-se aproximadamente pelas cidades de Braço Norte e Armazéns, a sul, pela cidade de Jaguaruna, a oeste, pela cidade de Orleães e a leste pela cidade de Tubarão. Ocorrem, na área mapeada, rochas ígneas desde granitos de tipos diversos a intrusivas ácidas (riolitos) que constituem o embasamento sobre o qual evoluíram as bacias carboníferas e sedimentos glaciais e interglaciais do Paleozóico Superior. Ocorrem ainda *sills*, diques de basaltos e diabásios. O fato geológico mais importante ocorrido na área de rochas cristalinas foi a extensa mineralização de fluorita, nas fraturas bem determinadas, com direção predominante NE - 40 a 70°. Alguns fatos observados em certas mineralizações de fluorita levam à hipótese do seu relacionamento com uma tectônica de reativação de antigas fraturas. Esta fase teria ligações íntimas com a movimentação tectônica que causou o vulcanismo basáltico da Bacia do Paraná. As manifestações finais do processo hidrotermal que produziu a fluorita acham-se representadas por diversas ocorrências de fontes de águas termais, na sua maioria oligometálicas, na mesma faixa de incidência dos veios de fluorita. Há também veios de quartzo e calcedônia de grande extensão. Ainda

encontram-se, na região, diversas jazidas de caulim e na faixa costeira são explorados vários concheiros naturais, sambaquis e diatomitos. A primeira ocorrência de fluorita na região foi constatada por R. Putzer em 1955, no município de Armazém. A partir daí, houve uma intensificação na prospecção e pesquisa deste bem mineral. Em julho de 1968, foi efetuada uma avaliação de reservas potenciais, com base em observações em 12 jazidas e dados obtidos *in loco* através de medições rápidas. Os cálculos produziram um resultado de 500.000 toneladas com 60% de aproveitamento, sendo o restante deixado como pilares de sustentação, ou zonas perigosas nas mineralizações. Estes dados foram inferidos até a profundidade de 100 metros, havendo possibilidade de aumento deste valor. Quanto à sua utilização, a fluorita é classificada em 4 tipos comerciais:

- a - Grau Ácido ou Químico
- b - Grau Ótico
- c - Grau Cerâmico
- d - Grau Metalúrgico

A lavra de veios sub-verticais possui métodos próprios e peculiares, com prática de desmonte e extração particulares que são utilizados nos grandes centros de mineração onde ocorrem estes tipos de filões ou veios (?) Estes métodos não foram aplicados ainda nos filões de Santa Catarina, com exceção de uma das minas da Mineração Nossa Senhora do Carmo; onde foi aplicada uma variação do método de câmaras e pilares. Quanto ao beneficiamento do minério, este sofre uma lavagem e separação manual ou britagem na boca da mina, para o tipo metalúrgico, daí seguindo para os centros de consumo. Para o beneficiamento do minério englobado na categoria de grau químico, existem na cidade de Criciúma duas minas de flotação que abastecem o mercado nacional deste tipo de produto. A usina de pro-



priedade da firma Minério Catarinense Ltda. (MICAL), regularmente montada, tem uma produção anual de 1.500 a 1.800 toneladas. A outra usina, de propriedade do Engº Antonio Sérgio Borges, produz atualmente cerca de 1.400 toneladas anuais, havendo uma previsão para aumentar esta produção para 400 toneladas mensais. O mercado interno brasileiro consome anualmente cerca de 15.000 ton. de fluorita de graus metalúrgico e químico, sendo que cerca de 60% deste valor é utilizado em usinas siderúrgicas e metalúrgicas. Atualmente, a produção das minas de Santa Catarina atinge cerca de 30.000 toneladas anuais, havendo um estoque de 8.000 toneladas. As propostas para exportação iniciam com 3.000 toneladas por mês, que vão gradativamente aumentando até atingir 15.000 toneladas mensais. Considerando-se uma exportação de 36.000 toneladas anuais, sendo o consumo nacional de 15.000 toneladas por ano, teríamos um total de 51.000 toneladas por ano, o que esgotaria uma reserva potencial estimada em torno de 300.000 toneladas em cerca de 7 anos. Segundo dados oficiais, a produção anual de aços do Brasil atingirá, em 1977, valores de 12 milhões de toneladas. Sabendo-se que no fabrico do aço são necessários 3 a 4 kg de fluorita, o Brasil teria que produzir, neste ano, cerca de 60.000 toneladas, só para metalurgia, o que não estimula a exportação.

TEIXEIRA, C. A. S. & PIATNICKI, S. - Relatório preliminar de avaliação das reservas de fluorita do sul de Santa Catarina. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 14, Porto Alegre, 1968.

### RESUMO

Todas as minas de fluorita atualmente em lavra estão localizadas, exceto uma, em uma faixa compreendida entre os meridianos  $48^{\circ}30'$  -  $49^{\circ}00'$  long. W e os paralelos  $28^{\circ}00'$  e  $29^{\circ}00'$  lat. S. A região da mineração de fluorita é servida por uma boa quantidade de estradas municipais e estaduais, e percorrida também pela estrada de ferro Dona Tereza Cristina. As rochas predominantes na região são granitos de diversos tipos, que abrangem uma área de aproximadamente  $2.500 \text{ km}^2$ , situadas entre a faixa carbonífera e o litoral catarinense. Aparecem também sedimentos de idade carbonífera superior (arenitos, folhelhos, siltitos, etc.) e rochas intrusivas (basaltos, diabásios e riolitos). Os veios de fluorita ocorrem como preenchimento de fraturas e falhas com direções predominantes  $30^{\circ}$  a  $45^{\circ}$  NE e com mergulho de  $80^{\circ}$  a  $90^{\circ}$  W. Supõe-se que os mesmos esforços que causaram o fraturamento das rochas, ou sua reativação, teriam produzido fluidos a alta temperatura, ricos em fluorita. A cristalização da fluorita nas fraturas se fez por deposição gradual até seu total preenchimento, fato evidenciado pela ocorrência de leitos contínuos e paralelos de cores roxa, verde, amarela e branca que correspondem aos diversos gradientes de temperatura de deposição. A seqüência final de deposição é representada pela sílica ( $\text{SiO}_2$ ), que ocorre em bandas sub-paralelas ou em blocos maciços, no topo ou em algumas partes do veio. Ocorrem, em

menor escala, a pirita e diversas argilas de cores vermelha, amarela e branca. A espessura dos veios varia de 1,00 a 5,00 m, havendo casos excepcionais de até 8,00 m. A extensão conhecida em cada filão oscila entre 200 e 250 m, sendo a profundidade total ainda desconhecida. A forma dos filões é de uma lente biconvexa, em posição sub-vertical. A reserva potencial de 12 minas estudadas é de aproximadamente 500.000 toneladas. Quanto aos tipos de minério de fluorita tem-se as seguintes especificações:

a - Grau Ácido ou Químico: Deve conter um mínimo de 97% de  $\text{CaF}_2$ , com um máximo de 1% de  $\text{SiO}_2$  e menos de 0,3% de Enxofre.

b - Grau Ótico: Deve ser um material absolutamente claro, transparente, sem jaça e sem fraturas de clivagem.

c - Grau Cerâmico: Deve conter de 90 a 95% de fluorita e conteúdo mínimo de  $\text{SiO}_2$  e  $\text{Fe}_2\text{O}_3$ .

d - Grau Metalúrgico: Deve ter pelo menos 60% de fluorita efetiva, variando o teor no produto bruto de 80% a 90%, menos de 5% de  $\text{SiO}_2$ , e praticamente não conter enxofre.

TEIXEIRA, V. H. & SCHEIBE, L. F. - Relatórios parciais sobre o distrito alcalino de Alto Pinheiros (Anitápolis) - I: O Aluvião. In: Documentação relativa a trabalhos efetuados em Alto Pinheiros, Anitápolis Lab. Quím. Agric. e Ind. Dep. Nac. Prod. Min. Relat. Inédito, nº 34, Porto Alegre, 1966.

#### RESUMO

Trabalho sobre os depósitos aluvionares do distrito alcalino de Anitápolis, SC. Esses depósitos ocupam uma área aproximada de  $0,28 \text{ km}^2$ , tendo uma espessura média em torno de 2 m. Estendem-se concordantemente com o rio Pinheiros, alongando-se segundo a direção NW-SE. Os depósitos constituem a mais nova formação do distrito de Anitápolis, com idade holocênica. Correspondem a conglomerados que se caracterizam por ausência de diagênese, imaturidade mineralógica e textural, bem como grande variação faciológica. Relativamente aos teores em  $\text{P}_2\text{O}_5$  em tais conglomerados, verificou-se que os mesmos foram muito baixos, nas amostras coletadas. Além disso, há o inconveniente da presença de óxidos e hidróxidos de ferro, que eliminam a possibilidade de aproveitamento, em escala industrial, do material mineralizado.



TEIXEIRA KAUL, P. F. & RHEINHEIMER, D. - Projeto Ouro no Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Relatório Final. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, (s. ident.), V.I, Porto Alegre, 1974.

### RESUMO

O relatório em foco descreve os trabalhos realizados e os resultados obtidos pela CPRM no Projeto Ouro no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, desenvolvido entre 1972 e 1974. Esta pesquisa teve por objetivo principal a avaliação, em caráter preliminar, do potencial econômico das mineralizações auríferas ocorrentes em quatro áreas: área de Lavras do Sul (171 km<sup>2</sup>), área de São Sepé (420 km<sup>2</sup>), área de Camaquã (241 km<sup>2</sup>) e área de Brusque (330 km<sup>2</sup>). Nas áreas de Lavras do Sul e São Sepé a pesquisa visou, principalmente, mineralizações primárias. Estas áreas foram mapeadas na escala 1:25.000, com fotografias aéreas em escala 1:60.000, sendo também mapeadas todas as antigas minas de ouro nelas ocorrentes, em escalas 1:2.000 (excepcionalmente, 1:1.000 e 1:5.000). Foram igualmente feitos estudos sobre a tectônica e, nos corpos mineralizados, perfis de detalhe e coletas de amostras para análise química. Os filões tem pos-sança desde poucos centímetros até cerca de 5 metros (excepcional) e extensão superficial geralmente da ordem de várias dezenas de metros. Na área de Lavras do Sul, onde se obteve um maior número de dados do que nas outras áreas do projeto, verificou-se que as rochas foram afetadas, aparentemente, por duas fases tectônicas principais. Nas áreas de Lavras do Sul e São Sepé, as mineralizações estão relacionadas a intrusões graníticas. Os teores em ouro (ppm) registrados nos corpos mineralizados dessas áreas

mostraram-se extremamente variados. Nas áreas de Camaquã a Brusque, a pesquisa visou, unicamente, mineralizações aluvionares. Consistiu no mapeamento geológico em escala 1:25.000 das duas áreas (com fotografias aéreas em escala 1:60.000), execução de furos de sonda manual *Empire* nas aluviões, elaboração de perfis descritivos nos pontos de sondagem e coleta de amostras das aluviões, nos referidos furos, para análise química para ouro. As aluviões da área de Brusque não se apresentam interessantes, quanto à sua mineralização aurífera, para pesquisas posteriores. Além dos teores muito baixos (aquém do limite para exploração com vantagem econômica), há grande volume de estéril encobrindo as camadas de cascalho. No caso dos paleo-cascalheiros, os teores, igualmente, não ensejam pesquisas posteriores. Há a possibilidade de existirem depósitos auríferos mais ricos nas cabeceiras do rio Itajaí-Mirim e, também, em seus afluentes. O volume dos depósitos, nessas regiões, entretanto, é bem mais reduzido. Quanto à mineralização aurífera primária desta área, a mesma se restringe a pequenos e irregulares filões de quartzo concordantes com os xistos, não sendo promissora, pelo menos se forem considerados os parâmetros espaciais desses corpos mineralizados.

TOMASI, E. & RONCARATI, H. - Geologia de semi-detalle do do nordeste de Santa Catarina e Sudeste do Paraná. Petrobrás, Relat. Inédito, nº 388, Ponta Grossa -PR, 1970. (Dep. Nac. Prod. Min., Relat., nº 1839.

### RESUMO

Mapeamento na escala 1:100.000 da região localizada a norte da cidade de Blumenau e estendendo-se até o norte da cidade de São Mateus do Sul, perfazendo uma área de 18.000 km<sup>2</sup>. Geomorfologicamente, a área é constituída por dois grandes planaltos, separados por escarpas e com desenvolvimento morfológico bastante diferente um do outro. Planalto Sedimentar: com altitudes variando entre 600 e 800 metros, apresenta diversas formas de relevo, mas predominando as formas arredondadas. Planalto Basáltico: com uma altitude média em torno de 1.000 m, foi esculpido em litologias uniformes, o que se reflete numa monotonia geomórfica, caracterizada por interflúvios tabulares e vales profundos. Estratigraficamente, todas as formações gonduânicas da bacia do Paraná estão presentes, as devonianas em sub-superfície. Os sedimentos aflorantes graduam de continentais para marinhos e destes para continentais, refletindo um lento ciclo deposicional, contínuo e completo. Nele, a sedimentação foi influenciada profundamente pelas condições climáticas, que evoluíram paulatinamente de glaciais para desérticas. Os falhamentos, que afetaram a área, são em pequeno número, do tipo normal e com pequenos rejeitos. As direções predominantes são NNE, NW e, secundariamente, E-W.

WILLIG, C. D. - Observações sobre os controles e a gênese dos depósitos de fluorita de Santa Catarina. Min. Met., R., Rio de Janeiro, nº 343, p. 36 - 41, jul./1973.

#### RESUMO

Baseado em dados de campo e em informações já publicadas e inéditas, o autor propõe que a distribuição dos depósitos de fluorita de Santa Catarina deve ser estudada considerando-se o comportamento mecânico das unidades litoestratigráficas face a tectônica quebrável que proporcionou a preparação das rochas, assumindo também igual importância a natureza das falhas, no que concerne a direção e valor do deslocamento relativo dos blocos. Assim, as rochas mais propícias à mineralização serão aquelas cuja competência permite a formação e preservação de espaços vazios, quando do deslocamento relativo dos blocos ao longo de uma superfície irregular; as falhas mais favoráveis, por sua vez, serão aquelas cujo rejeito não foi pequeno, de forma a não produzir suficiente volume de espaços vazios, nem excessivamente grande, com intenso atrito entre os blocos, havendo, neste caso, a produção de material brechóide em excesso, preenchendo os espaços formados nas inflexões ou ondulações da superfície da fratura ou paredes dos blocos contíguos. A presença de filões e filonetes de fluorita na cobertura sedimentar (Sub-grupo Itararé) indica que a mineralização atingiu rochas mais jovens do que o pré-Cambriano Superior, trazendo, desta forma, elementos que reforçam a possibilidade de ser Cretáceo Superior-Terciário Inferior a idade da fase deposicional mais intensa da fluorita. Assim sendo, não ficam excluídas as possibilidades de virem a ser encontrados depósi-



tos aproveitáveis de fluorita em rochas mais jovens que o pré-Cambriano Superior, desde que haja a reunião das condições acima expostas ou, então, as rochas apresentem atributos petrográficos favoráveis à formação de jazidas de substituição ou de impregnação. A comparação das possíveis fontes do abundante flúor concentrado nas jazidas filonares de Santa Catarina permite supor que uma origem a partir das manifestações residuais tardias, relacionadas à evolução do vulcanismo e plutonismo de idade do Cretáceo da Bacia do Paraná, seria, ainda, a hipótese mais razoável.

## 7.2 - Índice Bibliográfico

1. ABREU, S.F. de - O problema dos Sambaquis. In: Assoc. dos Geógrafos Brasileiros, An., São Paulo, 1944, nº 20, p. 1137 - 1143. .... 325
2. ABREU, S.F. de - O problema dos Sambaquis. In: Assoc. dos Geógrafos Brasileiros, An., São Paulo, 1944, nº 21, p. 1298 - 1311. .... 326
3. ALBUQUERQUE, L.F.F. de et alii - Geologia das quadrículas de Blumenau e Joinville, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, Porto Alegre, 101 p., 1971. .... 327
4. ALBUQUERQUE, L.F.F. de & HORBACH, R. - Nota explicativa sobre a revisão do mapeamento da porção gonduânica das quadrículas de Tubarão/Laguna e Rio do Sul. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1028, Porto Alegre, 17 p., 1972. . 329
5. ALMEIDA, F.F.M. de - Contribuição à Geomorfologia da região oriental de Santa Catarina. In: Assoc. dos Geógrafos do Brasil, An., São Paulo, 3 (1): 10 - 37, 1948. .... 330
6. AUMOND, J.J. - Relatório de pesquisa - Jazida da Piava, Brusque, SC. Miner. e Cimento Vale do Itajaí S/A. Relat. Inédito, /s. ident./, Brusque, 23 p., 1973. .... 331
7. BARBOSA, C.P. - Ocorrências minerais na região de Brusque. R. Quím., São Paulo, p. 238 - 243, nov., 1950. .... 333

8. BOCCHI, P.R. & LIBERATORE, G. - Relatório Preliminar da vistoria efetuada junto aos sambaquis e concheiros naturais (terraços), no leste de Santa Catarina, entre Jaguaruna e Imbituba. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, Porto Alegre, 1968. .... 334
9. CARRARO, C.C.; ISSLER, R.S. & FORMOSO, M.L.M. - Mapeamento do distrito alcalino de Altos do Rio Pinheiros, mun. de Anitápolis, SC. Esc. Geol. Univ. Fed. Rio Grande do Sul, Publ. Espec., nº 16, Porto Alegre, 45 p., 1967. ... 335
10. CASSEDANNE, J.P. - Estudo geológico da mina de Ribeirão da Prata, SC. Eng. Min. Met., R., Rio de Janeiro, XLV (269): 207 - 214, 1967. .... 336
11. CASTRO, E.C. de & CASTRO, V.H.S. de - Geologia da quadrícula de Laguna, Santa Catarina, Brasil. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 39, Porto Alegre, 38 p., 1969. .... 337
12. DUARTE, A. - Norte de Santa Catarina - Relatório Completo. Serv. Geol. Min. do Brasil, 1932 (Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 397). 339
13. FERRAZ, L.C. - Excursões científicas no Estado de Santa Catarina. Esc. Minas de Ouro Preto, Ann., Ouro Preto, 1921, nº 17, p. 1 - 36. .... 340
14. FERREIRA, L.A.D. - Geologia da quadrícula de Rio Fortuna, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 127, Porto Alegre, 20 p., 1969. .... 341



Pág.

15. FREITAS, R.O. - O conglomerado do Baú (Série Itajaí, SC). Fac. Fil. Ci. e Letras Univ. São Paulo, B. Geol., São Paulo, 1 (2): 35 - 115, 1945. ..... 343
16. GUAZELLI, W. & FEIJÓ, F.J. - Geologia de semi-detalle do leste e sudeste de Santa Catarina. Petrobrás, relat., nº 396, Ponta Grossa, 1970, /Dep. Nac. Prod. Min., relat., nº 1838/. .... 344
17. GUERRA, A.T. - Contribuição ao estudo da geomorfologia e do Quaternário do litoral de Laguna, SC. R. Bras. Geogr., Cons. Nac. Geogr., Inst. Bras. Geogr. Estat., Rio de Janeiro, XII (4): 535 - 564, 1950. ..... 346
18. GUERRA, A.T. - Notas sobre alguns sambaquis e terraços do litoral de Laguna, SC. B. Paulista de Geogr., Assoc. Geógrafos Brasileiros, São Paulo, nº 8, p. 3 - 18, jul, 1951. ..... 347
19. KREBS, A.S.J. - Relatório de estágio no Projeto Específico Fluorita. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 5, Porto Alegre, 1969. ... 348
20. LANGON, M.R. - Relatório das atividades desenvolvidas na área do processo nº 800.007/68 - Canela Grande, Mun. de Pedras Grandes, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1317, Porto Alegre, 1970. ..... 350

21. LANGON, M.R. - Relatório das atividades desenvolvidas na área do alvará de pesquisa nº 1.170/68 - 2ª Linha Torrens, Mun. de Morro da Fumaça, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1229, Porto Alegre, 1970. .... 351
22. MELCHER, G.C. & COUTINHO, J.M.V. - Rochas alcalinas e carbonatitos de Anitápolis, SC. B. Soc. Bras. Geol., São Paulo, 15 (1): 59 - 93, jul., 1966. .... 353
23. PUTZER, H. & MIRANDA, R. - Relatório sobre a mina de wolframita "Morro da Catinga", município de Nova Trento, Santa Catarina. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 28, Porto Alegre, 1952. .... 355
24. SCHEIBE, L.F. - Visita a uma ocorrência de cobre em Vargem Grande, mun. de Águas Mornas, SC. Lab. de Quím. Agr. e Ind., Florianópolis, Relat. Inédito, nº 17, 3 p., 1966. .... 356
25. SCHULZ Jr., A.; ALBUQUERQUE, L.F.F. de & RODRIGUES, C.S. - Geologia da quadrícula de Florianópolis, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, Porto Alegre, 75, p., 1970. .... 357
26. SCHULZ Jr., A. & ALBUQUERQUE, L.F.F. de - Geologia da quadrícula de Rio do Sul, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, Porto Alegre, 109 p., 1969. .... 359

27. SILVA, A.L.L.; TEIXEIRA, V.H. & SCHEIBE, F.F. - Relatório dos trabalhos de pesquisa de apatita e associados, em Alto Pinheiros, Anitápolis. In: Documentação relativa a trabalhos efetuados em Alto Pinheiros, Anitápolis, SC. Lab. Quím. Agríc. Indust., Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 34, Porto Alegre, 1967. .... 361
28. TAKEDA, F.K. - Notas sobre a geologia de Brusque, SC. In: Álbum do Centenário de Brusque, Editora Soc. Amigos de Brusque, p. 13 - 18, 1960. .... 362
29. TEIXEIRA, C.A.S. - Relatório preliminar da geologia das quadrículas de Braço do Norte e Morro da Fumaça, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 123, Porto Alegre, 42 p., 1969. .... 363
30. TEIXEIRA, C.A.S. - Relatório de estágio no Centro de Pesquisas Cronológicas da Universidade de São Paulo, Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, Porto Alegre, 38 p., 1970. .... 366
31. TEIXEIRA, C.A.S. et alii - Geologia das quadrículas de Tubarão e Laguna, SC. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 1028, Porto Alegre, 1969. .... 367

- |   | Pág. |
|---|------|
| 32. TEIXEIRA, C.A.S. & ANGEIRAS, A.G. - Nota sobre a gênese da fluorita em Morro da Fumaça, SC. Eng., Min. e Met., R., Rio de Janeiro, XLII, (251): 185 - 189, 1965. ....   | 370  |
| 33. TEIXEIRA, C.A.S. & PIATNICKI, S. - Geologia Econômica do distrito de fluorita de Santa Catarina. In: "Congresso Brasileiro de Geologia", 22, Belo Horizonte, MG, 1968. Soc. Bras. Geol., An., p. 57 - 64, São Paulo. ....   | 371  |
| 34. TEIXEIRA, C.A.S. & PIATNICKI, S. - <u>Relatório preliminar de avaliação das reservas de fluorita do sul de Santa Catarina</u> . Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 14, Porto Alegre, 1968. ....   | 374  |
| 35. TEIXEIRA, V.H. & SCHEIBE, L.F. - <u>Relatórios parciais sobre o distrito alcalino de Alto Pinheiros (Anitápolis, SC). I - O Aluvião</u> . In: Documentação relativa a trabalhos efetuados em Alto Pinheiros. Lab. Quím. Agríc. Ind. Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, nº 34, Porto Alegre, 1966. .... | 376  |
| 36. TEIXEIRA KAUL, P.F. & RHEINHEIMER, D. - <u>Projeto Ouro no Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Relatório Final</u> . Dep. Nac. Prod. Min., Relat. Inédito, /s. ident./, V. I, Porto Alegre, 1974. ....   | 377  |



37. TOMASI, E. & RONCARATI, H. - Geologia de semi-  
detalhe do nordeste de Santa Catarina e su-  
deste do Paraná. Petrobrás, Relat. Inédito,  
nº 388, Ponta Grossa, PR, 1970. /Dep. Nac.  
Prod. Min., Relat., nº 1839, Porto Alegre. .. 379
38. WILLIG., C.D. - Observações sobre os controles  
e a gênese dos depósitos de fluorita de Santa  
Catarina. Min. Met., R., Rio de Janeiro, nº  
343, p. 36 - 41, jul., 1973. .... 380



7.3 - Índices Remissivos  
7.3.1 - Índice Temático

APATITA

Alto Pinheiros (SC) ..... 361

CALCÁRIO

Jazida de Piava (SC) ..... 331, 332

COBRE

Vargem Grande (SC) ..... 356

DEPÓSITOS ALUVIONARES

Alto Pinheiros (SC) ..... 376

ESTRATIGRAFIA

Região Norte de Santa Catarina ..... 339

FLUORITA

Estado de Santa Catarina ..... 380, 381

Morro da Fumaça (SC) ..... 370

Urussanga, Morro da Fumaça e Pedras Grandes (SC) 348, 349

Região sul de Santa Catarina ..... 374, 375

GEOCRONOLOGIA

Região norte de Santa Catarina ..... 366

GEOLOGIA ECONÔMICA

Canela Grande (SC) ..... 350

Distrito de fluorita de Santa Catarina .... 371, 372, 373

Estado de Santa Catarina ..... 340

Mina Ribeirão da Prata (SC) ..... 336

Região de Brusque (SC) ..... 333

	Pág.
<b>GEOLOGIA GERAL</b>	
Município de Brusque (SC) .....	362
<b>GEOLOGIA GERAL E SONDAgens</b>	
Morro da Fumaça (SC) .....	351, 352
<b>GEOMORFOLOGIA</b>	
Região oriental de Santa Catarina .....	330
<b>GEOMORFOLOGIA E SEDIMENTOLOGIA</b>	
Litoral de Laguna (SC) .....	346
<b>MAPEAMENTO GEOLÓGICO</b>	
Alto Pinheiros (SC) .....	335
Nordeste de Santa Catarina e sudeste do Paraná.	379
Quadrículas de Blumenau e Joinville (SC).....	327, 328
Quadrícula de Braço do Norte e Morro da Fumaça (SC) .....	363, 364, 365
Quadrícula de Florianópolis (SC) .....	357, 358
Quadrícula de Laguna (SC) .....	337, 338
Quadrícula de Rio Fortuna (SC) .....	341, 342
Quadrícula de Rio do Sul (SC) .....	359, 360
Quadrículas de Tubarão e Laguna (SC) .....	367, 368, 369
Quadrículas de Tubarão, Laguna e Rio do Sul (SC)	329
Região centro-leste e sudeste de Santa Catarina	344, 345
<b>OURO</b>	
Rio Grande do Sul e Santa Catarina .....	377, 378
<b>ROCHAS ALCALINAS E CARBONATITOS</b>	
Anitápolis (SC) .....	353, 354





	Pág.
SAMBAQUIS	
Brasil .....	325
SAMBAQUIS	
Região sul de Santa Catarina .....	326
SAMBAQUIS E CONCHEIROS NATURAIS	
Jaguaruna e Imbituba (SC) .....	334
SAMBAQUIS E TERRAÇOS	
Litoral de Laguna (SC) .....	347
SEDIMENTOLOGIA	
Região do Baú (SC) .....	343
WOLFRAMITA	
Morro da Catinga (SC) .....	355



### 7.3.2 - Índice Toponímico

ANITÁPOLIS, mun. (SC)	
Rochas alcalinas e carbonatitos .....	353, 354
BAÚ, reg. (SC)	
Sedimentologia .....	343
BLUMENAU E JOINVILLE, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	327, 328
BRAÇO DO NORTE E MORRO DA FUMAÇA, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	363, 364, 365
BRASIL	
Sambaquis .....	325
BRUSQUE, mun. (SC)	
Geologia geral .....	362
BRUSQUE, reg. (SC)	
Geologia econômica .....	333
CANELA GRANDE, loc. (SC)	
Geologia econômica .....	350
FLORIANÓPOLIS, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	357, 358
JAGUARUNA E IMBITUBA, mun. (SC)	
Sambaquis e concheiros naturais .....	334
LAGUNA, litoral (SC)	
Geomorfologia e sedimentologia .....	346
Sambaquis e terraços .....	347

	Pág.
LAGUNA, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	337, 338
MORRO DA CATINGA, loc. (SC)	
Wolframita .....	355
MORRO DA FUMAÇA, mun. (SC)	
Fluorita .....	370
Geologia geral e sondagens .....	351, 352
PIAVA, Jazida (SC)	
Calcário .....	331, 332
PINHEIROS, alto rio (SC)	
Apatita .....	361
Depósitos aluvionares .....	376
Mapeamento geológico .....	335
RIBEIRÃO DA PRATA, mina (SC)	
Geologia econômica .....	336
RIO FORTUNA, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	341, 342
RIO DO SUL, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	359, 360
RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, Estado	
Ouro .....	377, 378
SANTA CATARINA, Estado	
Fluorita .....	380, 381
Geologia econômica .....	340



SANTA CATARINA, distr. fluorita	
Geologia econômica .....	371, 372, 373
SANTA CATARINA, reg. centro-leste e sudeste	
Mapeamento geológico .....	344, 345
SANTA CATARINA, reg. leste	
Geocronologia .....	366
SANTA CATARINA, reg. norte	
Estratigrafia .....	339
SANTA CATARINA, reg. oriental	
Geomorfologia .....	330
SANTA CATARINA, reg. sul	
Fluorita .....	374, 375
Sambaquis .....	326
SANTA CATARINA, reg. nordeste e PARANÁ, reg. sudeste	
Mapeamento geológico .....	379
TUBARÃO E LAGUNA, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	367, 368, 369
TUBARÃO, LAGUNA E RIO DO SUL, quadr. (SC)	
Mapeamento geológico .....	329
URUSSANGA, MORRO DA FUMAÇA E PEDRAS GRANDES, mun. (SC)	
Fluorita .....	348, 349
VARGEM GRANDE, loc. (SC)	
Cobre .....	356

#### 7.4 - Listagem dos Trabalhos não Consultados

1. ALMEIDA, F. F. M. de - Contribuição à geomorfologia da região oriental de Santa Catarina. Assoc. Geogr. Bras., An., São Paulo, 1948, v. III, tomo I, p. 10 - 37.
2. ALMEIDA, F. F. M. de - Novo campo de riolitos e tufos do sul do Brasil. Eng. Min. Met., Rio de Janeiro, 1949, XIV (82).
3. CARVALHO, P. F. & PINTO, E. A. - Reconhecimento geológico no Estado de Santa Catarina. Div. Geol. Mineralogia, Dep. Nac. Prod. Min., B, Rio de Janeiro, 1938, nº 92, 30 p.
4. DUTRA, E. B. - Reconhecimento topográfico e geológico no Estado de Santa Catarina. Div. Geol. Mineralogia, Dep. Nac. Prod. Min., B, Rio de Janeiro, 1926, nº 21, p. 31 - 56.
5. GORDON JR., M. - Classificação das formações gonduânicas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Notas Prelim. e Est., nº 38, Div. Geol. Min., Dep. Nac. Prod. Min., Rio de Janeiro.
6. MORAES REGO, L. F. & GUIMARÃES, D. - Estudo geológico e petrográfico da jazida de magnetita de Anitápolis, Estado de Santa Catarina. Div. Geol. Mineralogia, Dep. Nac. Prod. Min., B., Rio de Janeiro, 1926, nº 21, p. 3 - 27.
7. TAKEDA, F. K. - Esboço geológico de Santa Catarina: In: Atlas Geográfico de Santa Catarina, Ed. Inst. Bras. Geogr., Estat., Cons. Nac. Geogr., Direção Regional de Santa Catarina, 1958.

8. WHITE, I. C. - Relatório sobre as *coal measures* e rochas associadas do sul do Brasil. Comiss. Est. das Minas de Carvão de Pedra, Relat. Final, Rio de Janeiro, 1908, 201 p.